



SILVIO  
BARBOZA

60  
ANOS



ANO I

EDIÇÃO ESPECIAL

JANEIRO DE 1959

Diretor Responsável:  
FABIO M. L. MARINHO

Diretor Superintendente:  
MIGUEL DA SILVA PRISTA

Diretor-Redator-Chefe:  
ROCHA MARTINS

Redação e administração: Avenida Rio Branco, 26-A — 9.º andar — Fone 43-9371 — Rio de Janeiro

## E OS ANOS PASSAM ...

Em 12 lustros de contínuas e porfiadas lutas, muito se tem escrito sobre a trajetória luminosa do Club de Regatas Vasco da Gama.

Nem sempre suave foi a estrada percorrida, pois, ínvios atalhos tiveram que ser palmilhados, à custa de ingentes e penosos esforços. Não houve, de forma alguma, uma seqüência de dias ensolarados e noites amenas, reconfortantes. Manhãs pardacentas, prenúncio de tempestades e inúmeras noites de procela, muitas vezes, ameaçaram tremendamente a nau que, em mística evocação, trazia no seu costado o nome do lendário marujo que há quase 5 séculos houvera dado um novo continente aos povos civilizados. Após as borrascas, no entanto, ressurgia sempre impávido e cada vez mais forte o CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, dando um exemplo magnífico de que ao vencer as tormentas houvera retemperado as energias para embates futuros.

E hoje, que sessenta anos são passados, ao olhar para a rota percorrida e ao constatar o acêrvo maravilhoso de glórias que essa nau intrépida traz em seu bôjo, rendemos homenagem a todos que, indistintamente, têm colaborado pela grandeza do desporto pátrio e num só pensamento procuramos traduzir o todo dessa esplêndida epopéia:

OS HOMENS PASSAM MAS O VASCO FICA.

A Direção



## APRESENTAÇÃO

# 60 ANOS

A ninguém seria permitido alinhar os dados estatísticos de que se compõe o presente álbum sem o auxílio e a boa vontade de terceiros, funcionários ou associados do clube e do manuseio dos seus arquivos. Confessamos que considerávamos, essa consulta aos arquivos técnicos, uma aventura. Agradável a surpresa, porém. Ali tivemos tudo de que necessitávamos. Nossos aplausos, portanto, a essa brilhante equipe de funcionários, principalmente os que labutam na Divisão Técnica Desportiva, que forneceu elementos valiosos, facilitando sobremaneira a nossa missão.

Muitas das coisas assim a serem vistas e lidas foram obtidas dessa forma. Outras tiveram como referência, e em alguns casos transcrição, essa magnífica obra, sob todos os aspectos que é MEMÓRIAS DO CINQUENTENÁRIO. Não nos acanhemos em usá-la como fonte de referência ou de informações. Afinal, tudo feito por gente cá de casa e tanto aquêle magnífico trabalho como a presente obra têm a mesma finalidade: servirão ambas no futuro como fonte elucidativa de tudo quanto se tem realizado em 60 anos de gloriosa existência.

A todos, pois, que, de qualquer forma, colaboraram neste trabalho, os nossos sinceros agradecimentos.

# Comenda da Ordem Militar de Cristo





*República Portuguesa*

*O Presidente da República*

*Grão-Mestre das Ordens Portuguesas*

*Confere ao Almirante Vasco da  
Gama*

*o grau de Comendador da Ordem  
Militar de Cristo.*

*Nos termos do regulamento da mesma Ordem  
são-lhe concedidos as honras e o direito ao uso das  
insignias que lhe correspondem.*

*Dado em Lisboa e Paços do Governo da  
República, aos 2 de julho de 1926.*

*O Chanceler da Ordem.*

*Agostinho Botelho*

*Francisco Augusto de Sá*

*Paulo Mendes*

# Comenda da Ordem Militar de Cristo

O Club de Regatas Vasco da Gama foi agraciado pelo Governo da Nação Portuguesa que, considerando a sua obra de luso-brasilidade "serviço relevante prestado ao país", lhe conferiu a Comenda da Ordem Militar de Cristo. O Exmo. Sr. Professor Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros em visita oficial ao Brasil, credenciado por Sua Excia. o Sr. Presidente da República, General Craveiro Lopes, trouxe as insignias da honrosa condecoração e com solenidade as prendeu na bandeira do clube, justamente a bandeira que pelo Sr. Ciro Aranha, então presidente do Vasco da Gama, fôra levada a Lisboa e ali conduzida no desfile de abril de 1953 em comemoração do Jubileu do estadista Sr. Oliveira Salazar no Governo de Portugal.

A cerimônia efetuou-se em 11 de Setembro de 1954 na Sede Náutica do Club de Regatas Vasco da Gama, onde o Exmo. Sr. Ministro Paulo Cunha foi recebido com o Exmo. Sr. Embaixador António de Faria pela Direção do clube, sócios graduados e senhoras, numa festa cuja simplicidade se transmudava em grandeza pelo espírito fraterno e pela emoção de todos os participantes. Ao discurso do ilustre representante do Governo e da Terra de Portugal respondeu o presidente do clube, Dr. Artur Braga Rodrigues Pires, e à Exma. Espôsa do Sr. Ministro Paulo Cunha, saudada pela Exma. Espôsa do Sr. Vice-Presidente do clube, prestaram também as senhoras vascaínas homenagem de carinhoso afeto e gratidão.

• • •

Foi a Ordem de Cristo fundada por el-rei D. Diniz em 4 de agosto de 1318, e a bula de sua instituição expedida em 14 de março de 1319 pelo Papa João XXII.

A Ordem Militar de Cristo é uma reconstituição da Ordem do Templo, pelo que ingressaram nela todos os antigos Templários de Portugal, sendo D. Gil Martins o seu primeiro Grão-Mestre. O Infante D. Henrique, Duque de Viseu, administrou-a anos depois com o título de Governador. O Reino de Portugal, reconhecendo quanto a esta Ordem estava devendo a Nação, estabeleceu que tôdas as expedições que saíssem para as descobertas e conquistas, ou posteriormente para as possessões lusas, levassem nos estandartes as armas reais assentes sobre a cruz da Ordem de Cristo.

O Governo Provisório da República Portuguesa aboliu, em 5 de outubro de 1910, esta e tôdas as demais ordens e títulos, sendo porém as ordens restabelecidas por Decreto de 1º de dezembro de 1918.

Destina-se a Ordem Militar de Cristo a recompensar os relevantes serviços prestados à Pátria ou à Humanidade, por militares ou civis, nacionais ou estrangeiros; tem como distintivo uma cruz esmaltada a vermelho, perfilada de ouro, fendida ao meio com outra de esmalte branco, e sua fita é vermelha.

Nesta Ordem há cinco graus: Cavaleiro, Oficial, Comendador, Grande Oficial e Grã-Cruz, conferidos conforme a magnitude dos serviços prestados e categoria social dos agraciados que têm, respectivamente, as honras militares de alferes, major, tenente-coronel, coronel e general. Ao Club de Regatas Vasco da Gama, Comendador da Ordem Militar de Cristo, corresponde pois a dignidade de tenente-coronel, patente superior do Exército Português.

As Ordens Militares Portuguesas são, pela antiguidade:

Ordem Militar de Avis, instituída sob a denominação de "Ordem Nova" por D. Afonso Henriques em 1162;

Ordem Militar de São Tiago da Espada, instituída pelo Papa Alexandre III em 1175;

Ordem Militar de Cristo, instituída por D. Diniz em 1318;

Ordem Militar da Torre e Espada, instituída por D. Afonso V em 1459.

O Conselho das Ordens, criado por Decreto 8.357 de 25 de agosto de 1922, tem como Presidente o Chefe Supremo da Nação, que é Grão-Mestre de tôdas as Ordens, um Chanceler ou Vice-Presidente e mais oito membros representantes de tôdas as Ordens.

O Vice-Presidente e os membros do Conselho são nomeados pelo Presidente da República, por proposta de:

Presidente do Ministério, para a Ordem Militar de Cristo; Ministro da Guerra ou Ministro da Marinha, para as Ordens da Torre e Espada e de Avis; Ministro da Educação Nacional, para a Ordem de São Tiago.

A concessão de quaisquer graus destas Ordens destina-se a premiar:

Ordem de Cristo — Serviços relevantes prestados ao País ou à Humanidade por nacionais e estrangeiros, militares ou civis;

Ordem de Avis — Serviços de natureza militar de oficiais de terra e mar, nacionais ou estrangeiros;

Ordem da Torre e Espada — Feitos de valor nos campos de batalha, atos de abnegação e coragem cívica ou altos e assinalados serviços à Humanidade, à Pátria e à República;

Ordem de São Tiago — Mérito científico, literário e artístico de nacionais ou estrangeiros.

# VASCO DA GAMA

## Primeiro Estádio Iluminado no Rio

### O VASCO CRESCEU COM A CIDADE



VASCO DA GAMA — PRIMEIRO ESTÁDIO ILUMINADO DO RIO

Há precisamente 60 anos, uma cruz gamada vem tremulando altaneira nos mais variados setores do esporte. Seja no remo ou na natação no atletismo ou no futebol, identificamos sempre a cruz de malta, simbolizando um clube que só tem coberto de louros o esporte nacional.

Além de ter enobrecido as atividades desportivas da cidade, o Club de Regatas Vasco da Gama representa um dos mais fortes elos no tocante à fraternidade luso brasileira.

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro congratula-se com o simpático clube da comunidade luso-brasileira ao ensejo do 60.º aniversário de sua fundação.

# Êste é o nosso Vasco

Êste será, acima de tudo, um trabalho de pesquisa e é com essa vestimenta que se apresenta aos olhos dos vascaínos. Houve muito azafama na sua confecção e a procura de dados e de fatos demandou exaustivo tempo. Na presente obra, outra intenção não há se não a de fazer sentir como cresceu o Vasco, dia a dia, nestes 60 longos e utilíssimos anos, fruto do trabalho gigantesco e admirável de homens idealistas que, de lá para cá, levam de mão em mão, com carinho e eficiência, essa jóia de rara beleza do conagraamento espiritual, moral e esportivo de duas pátrias. — BRASIL E PORTUGAL. Vamos falar da obra dêsses homens, do muito que lutaram e das jornadas memoráveis que o determinismo dos nossos antepassados logrou galgar triunfalmente. Vemos hoje um colosso à nossa frente. Uma plêiade de obras monumentais que dignificam os que passaram, os que estão e os que hão de vir. Hoje somos o que outros já o foram: seguidores de uma jornada traçada pelo destino na nossa própria vida. Mesmo que nada tivesse alguém feito, pelo menos a intenção com que, inicialmente, alguns se dispuzeram a trabalhar já os exoneraria de responsabilidades ou de críticas. Nestes 60 anos, o Vasco tem sido um bocado de cada dirigente seu, todos porém, amoldados à individua-

lidade máscula do seu patrono — o "Almirante". O Vasco de hoje é um hino de louvor à competência, à audácia e ao descortínio dos que o dirigiram por essa gloriosa existência afora. Sempre crescendo e sempre pautando suas atividades pela honestidade de designios, pureza de princípios e, o que é mais importante ainda, com absoluta autoridade moral, o Vasco soube fazer-se amado por milhares de brasileiros e por milhares de irmãos portugueses. Seu nome é uma lenda de poderio e de fascínio até no ultramar. Poderoso e invencível quando em representações brasileiras, soube sempre ganhar a admiração estrangeira pela maneira leal e absolutamente lisa pela qual peleja. Êste é o nosso Vasco. Êste é o Vasco que êste álbum pretende fazer mostrar a vocês, faceta por faceta, obra por obra, feito por feito e glória por glória.

Dêle constará também a galeria das nossas maiores figuras, numa sincera homenagem aos nossos GRANDES. Esta a nossa missão.

Que sejam perdoados os êrros que o esforço humano não soube coibir e as falhas de apresentação na evocação que fazemos ao passado e na prestação de contas que o presente, simbòlicamente, faz para o futuro.

## EMPREZA DE MUDANÇAS "AS PREFERIDAS"

FAZEM-SE

MUDANÇAS NESTA

CAPITAL E PARA

QUALQUER PARTE

DO PAÍS



ARMAM E DESARMAM

PIANOS

DOMINGO, FERIADOS

RUA ITAPIRU, 139

TEL.: 52-7876

J. B. Costa & Cia.

GARAGE:

RUA ITAPIRU, 161

TEL.: 52-7876

ESCRITÓRIO CENTRAL:

PRAÇA TIRADENTES, 37

TEL.: 22-0866

RIO DE JANEIRO



# Vibrou o Vasco da Gama com as comemorações do seu 60.º aniversário

Este ano, viveu o Vasco da Gama o 60.º ano de sua fundação. — E nessa oportunidade reviveu as jornadas épicas, desde a reunião na sede dos Filhos de Talma, há 60 anos e as seqüentes passagens que acabaram elevando-o no cenário esportivo mundial ao píncaro em que se situou há muito para não mais descer. Subir mais alto impossível será e por isso e para isso, tudo é satisfação e orgulho contemplativo numa obra que não é nossa, mas foi dos nossos antepassados e nós temos o dever de transmiti-la aos nossos descendentes. Por

isso, cada filho de vascaíno é a nossa própria continuação dentro do mesmo idealismo. Mas, falar é desnecessário diante da clareza com que “falam” as fotos colhidas na série enorme de homenagens de aniversário. Vamos, portanto dar lugar às fotografias não antes, porém, de registrarmos essa jóia de oratória que foi a saudação do desportista João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, presente à nossa reunião de gala na sede da Sociedade Dramática Filhos de Talma.

## O Discurso do Sr. João Havelange

“Senhor Presidente,

Meus Senhores:

A Confederação Brasileira de Desportos, trás, por meu intermédio, a adesão dos esportes de todo o Brasil às alegrias do Club de Regatas Vasco da Gama por ocasião do sexagésimo aniversário de sua fundação.

Meu prazer em interpretar os sinceros sentimentos da entidade máxima dos esportes é tanto maior, quando isso se verifica em solenidade tão expressiva como esta, realizada no próprio local em que nasceu e ganhou vida este Clube, que hoje constitui um dos orgulhos da vida esportiva do país.

Aqui estamos reunidos para reverenciar aqueles abnegados sonhadores, que neste recinto há sessenta anos começaram com modéstia, paciência, tenacidade e amor ao esporte, a lançar os fundamentos desta construção grandiosa.

O seu sonho frutificou, ao calor do entusiasmo dos iniciadores e das gerações que os continuaram. E a vida do Club de Regatas Vasco da Gama tem sido uma linha contínua de ascensão, não só a favor da coletividade que o constitui, mas principalmente a serviço da causa dos esportes no Brasil.

Nesta homenagem tão expressiva aos beneméritos fundadores deste glorioso Clube, a voz da Confederação Brasileira de Desportos se faz ouvir, não apenas para se associar ao tributo merecido por esses vultos do vosso passado ilustre. Ela quer prestar, por meu intermédio, a tôdas as gerações

que se sucederam nesta Casa, a homenagem do seu apreço e do seu reconhecimento, pela constante, permanente, invariável e eficiente colaboração, que com entusiasmo e desinterêsse lhe tem prestado o Vasco da Gama ao longo de sua valiosa existência.

Sempre puderam contar convosco as administrações da CBD. Nunca se apelou para o vosso concurso, nunca se bateu à vossa porta em nome dos interesses desportivos do Brasil, que não se recebesse a vossa pronta, imediata e eficiente adesão. Nunca se pediu em vão o vosso concurso. Jamais se indagou aqui o preço dos sacrifícios que porventura decorreriam da vossa colaboração. Ao contrário, sempre estivestes na vanguarda dos trabalhadores do esporte, tudo dando e nada pedindo, contentes de ajudar pela simples alegria de ajudar o Brasil.

Este depoimento, que é meu, é também de todos os Presidentes que me antecederam na direção da entidade máxima dos nossos desportos. E o público testemunho que hoje dou aqui de vossa benevolência, é o mesmo que está inscrito nos anais da CBD, em muitos decênios de vossa leal cooperação.

Trago-vos, assim, não apenas a adesão da CBD às vossas justas alegrias nesta efeméride. Trago-vos principalmente a expressão do nosso reconhecimento à vitalidade e à pureza do vosso espírito esportivo, com o qual sempre puderam e podem contar as nobres causas do esporte no Brasil.

Bem haja o país que pode contar com um Clube da categoria e das tradições do Vasco da Gama. Os esportes e o Brasil estão orgulhosos de vós!”

# Documentário Fotográfico das Comemorações do 60.º aniversário



*Este foi o momento em que o Professor Castro Filho proferia o discurso oficial na sessão solene do Conselho Deliberativo, realizada na Sociedade Dramática Filhos de Talma. Além do orador, aparecem o representante do Prefeito do Distrito Federal; o sr. Armando Ferreira, Presidente da Sociedade Dramática Filhos de Talma; o Grande Benemérito e Presidente da Assembléia Geral sr. José Ribeiro de Paiva; o sr. Fausto de Almeida, Presidente do Bangu A.C.; o Grande Benemérito e nosso Vice-Presidente Administrativo, Alberto Carvalho Silva Filho e o Grande Benemérito Arthur da Fonseca Soares.*



*Flagrante da colocação da placa oferecida pelo Conselho Deliberativo à Sociedade Dramática Filhos de Talma.*

# O BAILE DE GALA



Grupo feito na Sede Náutica do C. R. Vasco da Gama no dia 30 de agosto quando realizou-se o Baile de Gala. Vê-se na foto a Sra. Edna Campos, esposa do Vice-Presidente Social; Sra. Celeste Feliciano Marques e as senhorinhas Marilda Helena; Maria Orlanda Marques e Flora Marques de Pinho



Por ocasião do Baile de Gala foi tirado este grupo. Podemos anotar, da esquerda para a direita, as seguintes pessoas: Srta. Regina Areas, srta. Maria de Lourdes Vieira, Presidente Eurico Lisboa, srta. Neide Lima e Silva; o vice-presidente Edgard Campos e a Miss Vasco 1958, a belíssima Mirna Abi-Saber



Flagrante colhido no Baile de Gala, por ocasião da escolha da "Glamour-Girl" do Vasco. Presentes o Presidente Eurico Lisboa e a senhorinha Neide Lima e Silva; Ministro Luiz Gallotti e senhorinha Regina Areas; snr. Manoel Joaquim Lopes e senhorinha Lilian Correia Ribeiro; o vice-presidente Edgard Campos e a senhorinha Maria de Lourdes Vieira, a "Glamour Girl" do Vasco 1958

# Como Nasceu o C. R. Vasco da Gama

Era o Rio de Janeiro, ao fim do século passado, uma pitoresca e tranqüila cidade cuja mocidade começava a voltar-se para as atividades desportivas.

A classe caixeiral e alguns moços ricos, cujos divertimentos eram constituídos pelas reuniões dansantes, representações dramáticas em clubes próprios, manifestavam anseios de novas veredas, salientando-se as corridas de bicicleta. Havia touradas, pelóta, corridas de cavalos incipientes, mas entusiastas... O remo dava os seus primeiros passos... Tímidos grupos se apresentavam com os seus uniformes ricos de colorido, em largos botes, baleeiras, tão pesadas e tão em contraste com as leves e esguias ioles olímpicas dos tempos de hoje.

Em 1898 descortina-se assim aos nossos olhos de pesquisadores interessados numa fase alviçareira do desporto brasileiro, mostrando em marcha a idéia de fundação de mais um clube desportivo dedicado à canoagem. O movimento, porém, não oferecia facilidades para que o vejamos passar aos nossos olhos logo fundado, na rapidez com que se fundam e se destroem entidades esportivas em nossa época. Ser sócio de um clube desportivo significava para a juventude carioca no ocaso do século XIX, contar com a "proteção" dos patrões ou gozar de regalias excepcionais com os papás, porque o "título" recomendava pouco e era indício de obrigações fúteis, que perturbavam os deveres essenciais dos "rapazes" ... Mas os "clubes" iam-se organizando e as provas ganhavam adeptos, as competições mostravam, pouco a pouco, a vitória sobre certos "bigodões" e cavalheiros que, para manter o respeito da "sociedade", não vinham ao centro da cidade sem os competentes punhos engomados e o clássico chapéu de côco, aquêles chapéus peludos de meia altura... e temiam as efusões dos moços do desporto.

1898 era, todavia, mais do que um dos últimos anos do século, era o ano que assinalava o quarto centenário da descoberta do caminho das Índias, pelo Almirante Vasco da Gama, o Capitão-mór escolhido por D. Manuel, o Venturoso, para comandar as náus que haviam de empreender e concluir aquela expedição "que apesar de muito estudada e cuidadosamente preparada, exigia um chefe experimentado e corajoso".

E os rapazes que trabalhavam, criavam e fundavam a nova agremiação desportiva escolheram logo o nome do grande argonauta para patrono do clube. Assim ficou assentado entre os fundadores. Tanto que não há em tôda a história do Club de Regatas Vasco da Gama, qualquer dissidência nesse sentido.

Foram essas as frases escritas pelo nosso benemérito José da Silva Rocha na abertura do magnífico álbum do cinqüentenário do nosso clube, que transcrevemos, data vênua nesta desprezenciosa edição de 60 anos, que não deixa, porém, de apresentar também o mesmo desejo de pesquisa sincera e honesta a serviço das gerações futuras do nosso clube.

A 21 de agosto de 1898, realizou-se finalmente a reunião de fundação do nosso clube, no prédio da Rua da Saúde, 293, séde da Sociedade Dramática Filhos de Talma. Reportemo-nos, porém à ata de fundação e à lista de sócios considerados como fundadores e que mais tarde seriam enviadas para a União de Regatas Fluminense para cumprir exigência de filiação. Eis, pois, o documento:

## "ATA DE FUNDAÇÃO E LISTA DE SÓCIOS FUNDADORES"

"Aos 21 dias do mês de agosto de 1898, às 2,30 horas da tarde reunidos na sala do prédio da Rua da Saúde número 293 os senhores constantes do livro de presenças, assumiu a presidência o Sr. Gaspar de Castro e depois de convidar para ocuparem as cadeiras de secretários os senhores Virgílio Carvalho do Amaral como 1.º e Henrique Ferreira Alegria como 2.º, declarou que a presente reunião tinha o fito de fundar-se nesta Capital da República dos Estados Unidos do Brasil uma Associação com o título de Club de Regatas Vasco da Gama e sendo de necessidade em primeiro lugar eleger-se uma diretoria, convidou os srs. presentes a se munirem de cédulas, que contenham os nomes de cavalheiros que preencham os seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretários, 1.º e 2.º Tesoureiros, Diretor de Regatas e um Conselho compôsto de cinco membros, e suspendeu a sessão por quinze minutos para o fim declarado.

Expirado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu os trabalhos e nomeou para servirem de escrutinadores os senhores, Virgílio Carvalho do Amaral e Henrique F. Alegria, Secretários da mesa preparatória e mandou proceder em ato contínuo à apuração, que deu o seguinte resultado: PARA PRESIDENTE, Sr. Francisco Gonçalves do Couto Júnior, com 52 votos; para Vice-Presidente, Sr. Henrique M. Ferreira Monteiro, por 41 votos; para 1.º Secretário, Sr. Luiz Antônio Rodrigues, por 52 votos; para 2.º Secretário, Sr. João Ballieni Salgado com 52 votos; para 1.º Tesoureiro, Sr. Antônio Martins Ribeiro, por 44 votos; para 2.º Tesoureiro, Sr. Dr. Henrique Laggden, por 44 votos; para diretor de regatas, Sr. João C. de Freitas com 29 votos e para conselheiros os senhores José de Souza Rosas, 62 votos, Alberto Pinto Cardoso de Almeida 61 votos, Manoel Teixeira de Souza Júnior 53 votos, José Alexandrino Avelar Rodrigues por 61 votos e Luiz F. de Carvalho por 55 votos.

Obtiveram mais votos os senhores: Joaquim Oliveira, 3 para Vice-Presidente; Dr. Henrique Laggden, 8 votos para 1.º tesoureiro; A. Martins Ribeiro, 7 votos para 2.º tesoureiro; Henrique F. Alegria, 1 voto para 2.º tesoureiro; José Lopes de Freitas, 25 votos para diretor de regatas; Henrique Monteiro, 6 votos para diretor de regatas, José Lopes de Freitas, 7 votos para conselheiro; João C. de Freitas, 7 votos para conselheiro e Henrique F. Alegria, 1 voto para conselheiro. Findo o ato eleitoral e como contra êle não houvesse reclamação o senhor Presidente proclamou eleitos os senhores acima declarados; como, porém, alguns dêles achavam-se ausentes e por êsse motivo não podia ser empossada a diretoria, o Sr. Presidente entendeu e fêz ver que o melhor era esperar para outra ocasião a presença de todos os diretores, realizando-se nessa ocasião, então uma assembléia geral para posse da Diretoria e mais interêsses sociais. Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente declarou instalado o Clube de Regatas Vasco da Gama e pediu aos senhores presentes todo o auxílio possível para prosperidade do clube, dando por terminada a sessão às 3,45 horas da tarde. Sala da primeira reunião do Clube de Regatas Vasco da Gama, em 21 de agosto de 1898.

O Presidente, Gaspar de Castro. O 1.º Secretário, Virgílio Carvalho do Amaral, o 2.º Secretário, Henrique F. Alegria."

(Continua na página seguinte)

# Como Nasceu o...

Pelo documento acima, vê-se como foi fundado o nosso clube. A luta eleitoral é inata em nossa gente. Já na história da sua fundação, apenas o Presidente não teve oposição, e nem mesmo assim obteve a unanimidade. Os demais cargos foram conquistados em luta democrática, mas acesa e leal principalmente para o diretor de regatas, aquê tempo o "ai Jesus" do clube.

## LISTAS DOS FUNDADORES

Conhecida a diretoria e o primeiro Conselho, sem dúvida alguma o avô do nosso Conselho Deliberativo de hoje, era mistér filiar-se o clube à entidade do Remo, esporte ao qual se propunha dedicar o Vasco. E a entidade, na alínea "a" do artigo V do capítulo I do código da União de Regatas Fluminense, exigia a relação nominal dos sócios do clube. E essa foi a primeira lista feita pelo Vasco em tôda sua existência. É fora de dúvida que foram êles os nossos precursores. Muitos se foram perdendo com o tempo e a marcha da vida. Outros, porém, persistiram e, de geração em geração legaram-nos essa obra ciclópica. Vejamos, portanto essa lista:

Antônio Vieira Rosas, Antônio Gonçalves Lopes, Antônio Feliciano de Freitas, Antônio Gomes, Antônio Vieira, Antônio Cruz, Antônio José da Costa Oliveira, Antônio Sá, Antônio Pereira Gonçalves Silva, Antônio Nicolau da Costa, Antônio Frazão Salgueiro, Antônio Manoel Lopes, Antônio Joaquim Pereira, Antônio Ferreira Vale, Antônio Joaquim de Andrade, Antônio Mendes, Antônio Monteiro de Moura, Antônio Martins Ribeiro, Antônio Nunes, Antônio Menezes, Antônio Augusto Cunha, Antônio Gonçalves Couto Sobrinho, Antônio Marciano Rosas, Antônio de Moura, Antônio Pereira da Costa, Antônio Fernando Seixas, Augusto F. S. Glosl, Alencar Pires Salgado, Afonso Angladas, Álvaro Coutinho, Alberto Pinto C. Almeida, Alfredo Teixeira Guimarães, Abílio V. Quintela, Afonso José Domingues, Aurélio Raimundo dos Santos, Alexandre Teixeira, Arthur José da Costa Oliveira, Alfredo Luís de Brito Tabor da, Américo de O. Dutra, Afonso Francisco Machado, Alberto Augusto Cardoso, Aureo da Silva Lima, Arlindo Melo, Altamirando Rangel, Agostinho Lopes Cardoso, Adelard Pires Salgado, Augusto Borges, Augusto Machado Frias, Alberto Borges, Augusto César de Abreu, Artur Machado Azevedo, Alberto Saraiva, Aires Martins Carneiro, Adolfo Álvares da Silva, Augusto Gomes Ferreira, Artur Gonçalves do Couto, Artur Fernandes Correia, Augusto Machado, Alfredo Gomes, Alberto Guimarães, Bento José da Costa, Bernardo José Monteiro Tôres, Bernardino Peixoto Ferreira, Carlos M. Machado, Crisanto Clelotte, Domingues

Gomes de Freitas, Domingos Oliveira Monteiro, Diogo Rodrigues Blanco, Ernesto Ferreira da Silva, Eugênio Germano, Emilio Eusébio Silveira, Ernardo da Cunha Matos, Érico Teixeira de Almeida, Edmundo F. Silva, Ernesto Ferreira Alegria, Ernesto Pereira da Costa, Ernesto Rodrigues, Emilio Gonçalves Roque, Francisco Aires Gomes, Francisco de Paula Barreto, Francisco França do Nascimento, Francisco Veloso, Francisco da Silva Lage, Francisco Gonçalves Couto Júnior, Francisco Alberto da Silva, Francisco Tomás de Oliveira, Francisco Abreu Pinheiro, Feliciano Freire Frederico Ribeiro da Cunha, Guilhermino de Azevedo, Guilherme Pereira da Silva, Gastão Soares Pereira, Gaspar de Castro, Guarany Goulart, Henrique Ferreira Monteiro, Heitor Gama, Horácio Cordeiro, Henrique Ferreira Alegria, Henrique A. Araújo Filho, Henrique Lagden, Herbert Hime, Heitor Silva, Honorato de Almeida Vilhena, Ismael F. Cardoso da Silva, José Alexandre Avelar Rodrigues, José Antônio Rodrigues Santos, José Teixeira Bastos, José Luís Barros da Cruz, José Augusto Dias de Freitas, José de Sousa Rosas, José Domingos da Silva, José Joaquim Severiano Lopes, José Augusto da Noiva Araújo, José Teixeira Bastos de Carvalho, José Joaquim Batista Leite, José Pires Veloso, José Lopes de Freitas, José Carlos Carneiro, José Correia Sarmiento, José Castro, José Carneiro, João Belieni Salgado, João Fernando Ferreira, Francisco Rodrigues, João Pinto de Campos, João Reis de Oliveira, João Gomes Nora, João Nepomuceno Campos Braga, João Moreira Martins, João José Soares Júnior, João Moreira de Sousa, João José de Alcântara, João Luiz do Vale, João C. Freitas, João Soares Freixo, João Amaral, João Barbosa Madureira, Joaquim José Ernâni de Oliveira, Joaquim Costa Braga, Joaquim dos Santos Silveira, Joaquim Mendes, Joaquim Oliveira, Joaquim Oliveira Monteiro, Joaquim Silva Pereira, Joaquim Ferreira Pipa, Júlio Alves de Oliveira, Júlio Monteiro, J. Bonifácio Pedroso, Jerônimo J. Campos, Luiz Antônio Rodrigues, Luiz F. Carvalho, Lourenço Aires da Gama Bastos, Leonel Campos Borda, Manuel Cândido Pinto Azevedo Sobrinho, Manuel C. Silva Braga, Manuel Moraes Andrade, Manuel Pinto Sousa, Manuel Almeida Costa Lima, Manuel Gonçalves Silva, Manuel Costa Leal, Manuel Joaquim Ribeiro, Manuel Cerqueira de Almeida, Manuel Joaquim da Costa, Manuel Domingues de Campos, Manuel Leite da Silva Garcia, Manuel Augusto S. Ramos, Manuel Joaquim Pinto Fonseca, Manuel Ferreira Dias Garcia, Manuel Borges da Costa Avelar, Manuel Gonçalves Pereira Rocha, Manuel Avelino Cardoso, Manuel Vieira Guimarães, Manuel Teixeira de Oliveira Lixa, Marcílio Vieira, Mário Teixeira Lopes Guimarães, Mário Delgado, Odorico Pinheiro Carvalho, Pedro Vieira, Raul Arnaud Taveira, Rodolfo Silveira Guimarães, Serafim Pacheco Vieira, Teodoro Soares da Fonseca, Tomás B. Costa, Virgílio da Silva Lopes, Vitorino Ferreira da Silva, Virgílio Carvalho Amaral, Vicente Alves Cruz.

## CASA ROLIM

FÁBRICA DE ARTIGOS DE VIME

Fabricantes das mais lindas Cestas de Natal  
Cestos de Vime para padarias, confeitarias e para  
outros fins

RUA FREI CANECA, 48

TELEFONE: 52-3413

TINTAS E VENIZES

Distribuidores das afamadas tintas SHERWIN-  
WILLIAMS, IPIRANGA, CIL, CORAL,  
TRIÂNGULO, VULCÃO, etc.

RIO DE JANEIRO

BRASIL

# Presidentes do Club de Regatas Vasco da Gama desde a sua Fundação

- 1898 – Francisco Gonçalves Couto Júnior
- 1899 – Marciano Rosas (falecido)
- 1900 – Leandro Martins (falecido)
- 1901 – Francisco Gonçalves Couto Júnior (falecido)
- 1902 – Miguel Braz (falecido)
- 1903 – Alberto de Carvalho Silva
- 1904 – Cândido José de Araújo
- 1904 – Francisco Muniz Freire
- 1906 – Alberto Carvalho Silva
- 1906 – Augusto de Matos Araújo
- 1907 – Guilherme Isensée
- 1908 – Felizardo Gonçalves
- 1909 – Álvaro Carneiro
- 1910 – Mário Magalhães Correia
- 1911 – Marcílio Teles
- 1912 – Aníbal Arthur Peixoto
- 1913 – Antônio Duarte
- 1914 – Alfredo Rebelo Júnior
- 1915 – Marcílio Teles
- 1915 – Raul da Silva Campos



*Francisco Gonçalves Couto Junior  
Presidente na Fundação*



*Eurico Lisboa  
Presidente no Sessentenário*

- 1916 – Vítor Farias Gonçalves
- 1917 – Francisco Marques da Silva
- 1920 – Marcílio Teles
- 1921 – Francisco Marques da Silva
- 1922 – Raul da Silva Campos
- 1923 – Antônio da Silva Campos
- 1924 – José Augusto Prestes
- 1925 – Antônio de Almeida Pinho
- 1926 – Raul da Silva Campos
- 1932 – Antônio de Almeida Pinho
- 1933 – Vítor de Moraes
- 1936 – Jorge Matos
- 1937 – Pedro Pereira Novais
- 1939 – Antônio da Silva Campos
- 1942 – Ciro Aranha
- 1944 – Manuel Ferreira de Castro Filho
- 1945 – Jaime Fernandes Guedes
- 1946 – Ciro Aranha
- 1948 – Antônio Rodrigues Tavares
- 1950 – Otávio Menezes Póvoa
- 1952 – Ciro Aranha
- 1954 – Arthur Braga Rodrigues Pires
- 1958 – Eurico da Costa Lisboa

# Curiosidades Vascaínas

A 1.<sup>a</sup> concentração vascaína para o descanso dos nossos jogadores, foi vivida em 1923, na cidade de Mar de Espanha, Minas, na Estância Hidro Mineral da "Fazenda Rocha", de propriedade do associado José da Silva Rocha. Lá estiveram Torteroli, Baianinho, o atleta José Xavier e outros.

\* \* \*

Como treinadores de futebol o Vasco já teve, até agora, os seguintes: Ramon Platero, Henry Welfare, Scarrone, Telemaco, Ernesto Santos, Ondino Vieira, Oto Glória, Gentil Cardoso, Edgard Noronha de Freitas e Russinho (1939), Martin Francisco, Flávio Costa e Gradim.

\* \* \*

Tempo houve em que os clubes forneciam os juizes. E pelo Vasco atuaram Francisco Alberto da Costa, Eduardo Pinto da Fonseca, Milton de Castro Menezes, Carlos Gomes de Farias, Paiva Anciães, José Pereira Peixoto, José Pinto Lopes e Diogo Rangel.

\* \* \*

A Pedra fundamental do Estádio de S. Januário foi lançada no dia 6 de junho de 1926, tendo assinado o termo o Prefeito do Distrito Federal Dr. Alaor Prata.

\* \* \*

A primeira bandeira que o Vasco possuiu foi oferecida pela guarnição da canoa Zoca e era tôda de flanela.

O primeiro representante do Vasco, junto a entidades fora do Rio foi o sr. Achilles Astuto que atuou junto à entidade paulista de Remo no ano de 1925.

\* \* \*

Desde a sua fundação o Vasco da Gama já possuiu as seguintes sédes: rua Teófilo Otoni, 89; Clube Dansante e Recreativo Estudantino Arcas Comercial, no largo do Capim; Sociedade Dramática Filhos de Talma, rua da Saúde, 293 (onde foi fundado o clube em 1898), Ilha das Moças onde hoje é o Hospital da Gamboa; Travessa Maia n.º 15, tendo nessa ocasião um vasto barracão à rua do Passeio 18. Rua Santa Luzia em frente à Santa Casa de Misericórdia; Séde do Calabouço, na ponta do mesmo nome; Séde Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas; Estádio de S. Januário e Edifício Cineac 9.º andar, avenida Rio Branco, 185.

\* \* \*

O primeiro jogador de futebol a ser aposentado, na era profissional, foi o nosso Luiz Gervazoni (Itália).

\* \* \*

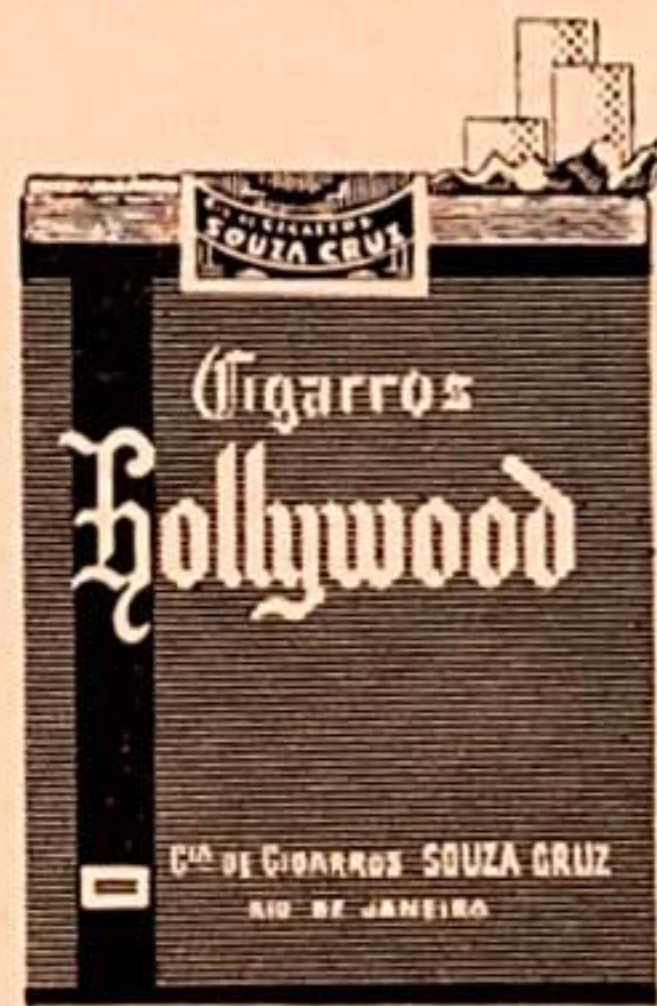
No seu primeiro jôgo interestadual efetuado a 23 de janeiro de 1921, o Vasco venceu por 3x2 o Serrano F. C. de Petrópolis, apresentando o nosso quadro a seguinte formação: Nelson, Cruz e Biguá; Barreiras, Palhares e Militão; Dutra, Nico, Medina, Negrito e Antonico. Marcaram Negrito 2 e Biguá.

o céu parece mais azul...

raios de sol brincam na relva...

há mais beleza em tôda parte...

nós dois e  
Hollywood!



uma  
tradição  
de bom  
gôsto



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

H. 88.413-A

# Sócios Fundadores

# Grandes Beneméritos

## SÓCIOS FUNDADORES

Leonel de Campos Borda  
Virgílio da Silva Lopes

## GRANDES BENEMÉRITOS

Adão Antônio Brandão, Adriano Rodrigues dos Santos, Alberto Baltazar Portela, Alberto Carvalho Silva Filho, Amaro Miranda da Cunha, Anibal Arthur Peixoto, Anibal Ferreira de Souza, Armando Tavares Oliveira, Antônio Cepas, Antônio Rodrigues Tavares, Arthur da Fonseca Soares, Cyro Aranha, Francisco Marques da Silva, Jayme Fernandes Guedes, João Antônio Lamosa, João Corrêa Costa, Jorão G. Cansado Conde, José do Amaral Osório, José Ribeiro de Paiva, Manuel Ferreira de Castro Filho, Manuel Joaquim Pereira Ramos, Raphael Verri, Raul da Silva Campos, Vitorino Luiz da Silva Carneiro.

# Beneméritos

## BENEMÉRITOS

Albertino Moreira Dias, Alberto da Silva Freitas, Alfredo Diniz Machado, Alfredo Rebelo Nunes, Antonino Costa, Antônio de Castro Reis, Apércio Pereira de Novais, Arthur da Silva Maia, Claudionor Correia, Diogo Rangel, Dirceu de Almeida Vale e Silva, Edgard Lody Batalha, Eurico Rodrigues Lisboa, Francisco Gomes da Costa, Ismael Pinto de Souza, João Ferreira Braga, João Ribeiro Júnior, Joaquim Gonçalves Amorim, Johan Heinrich Kunning, José da Silva Rocha, Júlio da Mota e Silva, Luiz Aranha, Luiz Silvestre Alves, Manuel do Nascimento Vargas Neto, Mário Rebelo de Oliveira, Miguel Pereira, Narciso Antônio Teixeira Bastos, Nelson Ribeiro, Oscar Rodrigues Costa, Pascoal Pontes, Pedro Pereira Novais, Raul Augusto Ferreira, Romeu Peçanha da Silva, Rufino Ferreira, Virginio Faria Alves da Cunha.



*Esta foi, talvez, uma das últimas homenagens prestadas ao Sr. José Alexandre Avelar Rodrigues. Na confecção do presente álbum, ainda estava ele vivo. Faleceu pouco depois. Aqui as nossas saudades eternas. Preferimos vê-lo assim como o vemos: Recebendo o escudo de 50 anos do Vasco.*



# Os Poderes do Club de Regatas Vasco da Gama no Ano do 60.º Aniversário

ASSEMBLEIA GERAL	Presidente: Vice-Presidente:	José Ribeiro Paiva Dr. Arthur da Silva Maia
CONSELHO DELIBERATIVO	Presidente: Vice-Presidente:	Dr. José do Amaral Osório Dr. João Corrêa da Costa
CONSELHO DE BENEMÉRITOS (1957/1958)	Presidente: Vice-Presidente:	Prof. Manuel Ferreira de Castro Filho Arthur da Fonseca Soares
COMISSÃO FISCAL		Dr. Cairo da Silva Leite Manoel Fernandes da Costa Amadeu Pinto da Rocha
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	Presidente: Vice-Presidente:	Eurico da Costa Lisboa Alberto Carvalho Silva Filho
	Dep. de Comunicações Dep. de Patrimônio Dep. de Finanças Dep. Social Dep. Infanto-Juvenil Dep. de Rel. Especializadas Dep. de Futebol Dep. de Desportos Terrestres Dep. de Desportos Náuticos Dep. de Desportos Aquáticos	Hilson Gomes de Faria José Pereira de Azevedo Alberto da Silva Freitas Edgard Pinto de Campos Manoel Leal de Souza Dr. João Maria Corrêa Medrado Dias Dr. Jayme Soares Alves Milton Dias Pinho Raphael Verri Alvaro Ferreira Ramos
Vice-Presidentes:	Divisão de Expediente " " Cadastro " " Propaganda	Reinaldo Gualdi Carlos Gomes de Faria Paulino de Noronha Lima
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES		
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO	Divisão de Bens Patrimoniais	João Ferreira (Estádio) Armando Teixeira (Estádio Aquático) Vasco Ribeiro dos Santos (Calabouço) Hermínio Loureiro (Lagoa)
	Div. de Compras e Almojarifado " " Pessoal	Marçal Pinto de Almeida Filho José Tiago Rodrigues Lisboa
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS	Divisão de Contabilidade " " Tesouraria	José Cotrim Moreira de Carvalho Roberto Gomes Assunção
DEPARTAMENTO SOCIAL	Divisão de Cultura " " Festas	a cargo do Vice-Presidente César da Rocha Arêas Arnaldo Jorge da Silva
DEPARTAMENTO INFANTO- -JUVENIL	Divisão de Educação Física " " Diversões " " Educação Cívica	Orlando Ferreira Netto Pascoal Silva Joaquim de Almeida Albino Goulart Carneiro
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES ESPECIALIZADAS	Div. Jurídica " de Saúde e Cultura Física " Técnico-Desportiva	Dr. Erasmo Martins Pedro Dr. Osvaldo de Castro Menezes Adriano Lamosa
DEPARTAMENTO DE FUTEBOL	Divisão de Profissionais " " Amadores	a cargo do Vice-Presidente Miguel Ferdinando de Campos Pereira
	Divisão de Atletismo " " Basketball " " Ciclismo " " Columbofilia " " Esgrima " " Futebol de Salão " " Pesos e Halteres " " Pugilismo " " Tênis " " Tênis de Mesa " " Volleyball	Antônio Augusto Cunha Mário Calvano Antônio Marcelino Rodrigues Costa Francisco de Souza Moraes Alberto Baltazar Portela Filho Amadeu Coutinho Marques Paulo Cícero Woyames José Bernardo Júnior Rubens Arêas Camargo Brito Hilton Artur Caldeira Firmino Antônio de Moraes
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS NÁUTICOS	Divisão de Motonáutica " " Rêmo	João da Costa Mendes Otávio Emílio Segadaes Bernardino Buentes
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUÁTICOS	Divisão de Natação " " Saltos Ornamentais " " Waterpolo	Antônio Nobre de Almeida Herculano de Sousa Brasil Higino Francisco Figueiredo

# SITUAÇÃO SOCIAL

Pelo relatório presidencial de 1958, a situação do quadro social do Vasco da Gama é a seguinte:

MEMBROS DE HONRA .....	4
FUNDADORES .....	2
GRANDES BENEMÉRITOS .....	23
BENEMÉRITOS .....	35
HONORÁRIOS .....	22
CORRESPONDENTES .....	23
CAMPEÕES .....	272
PROPRIETÁRIOS .....	2.000
REMIDOS .....	1.290
GERAIS .....	13.013
ADEPTOS .....	125
ASPIRANTES .....	2.364
ATLETAS .....	606
DEPENDENTES .....	7.831

## Fábrica de Calçados TIBOIN

MANOEL  
D. SANTOS



Criações  
NIOBIT

TELEFONE: 30-1422 — RUA TIBOIN, 474 — BRÁS DE PINA — RIO DE JANEIRO



EDITORA & PUBLICIDADE LTDA.

Sua organização tem algum problema em matéria publicitária? Deseja alguma sugestão sobre o assunto?  
Já pensou em confeccionar, graciosamente, um álbum, historiando a vida de sua conceituada empresa?  
Consulte-nos sem compromisso.

AVENIDA RIO BRANCO, 26-A — 9.º Andar — Fone: 43-9371 — RIO DE JANEIRO

# VIDA SOCIAL

Antes de destacarmos o fator social entre os associados do Vasco da Gama, devemos salientar o papel cívico que a nossa gente tem cumprido sempre a serviço de duas causas. Não há movimento patriótico que não vá encontrar, em suas fileiras, o Vasco e os vascainos. Iniciativas filantrópicas, assistenciais e culturais têm sido apoiadas, através desses sessenta anos de glória e de luta, de maneira decidida pela nossa gente. Sem perder tôda aquela preciosa gama regionalista, de Portugal e do Brasil, o vascaino continua sendo deliciosamente simplista e realizador. Não há dificuldades quando se juntam as vontades, êsse é um ditado árabe que fomos encontrar uma vez, à cabeceira da mesa do Presidente Antônio Rodrigues Tavares. E isso é uma realidade. Nossos antepassados fizeram do nada êsse todo maravilhoso e ciclópico que é hoje o Vasco. Temos a certeza, porém, de que será êle muito maior ainda no futuro.

Apesar de fundado em 1898 para disputa e prática de remo, o Vasco desenvolveu-se aos poucos num sentido de progresso preferencial. Para reunir tôda aquela massa associativa, que já se pronunciava como uma das maiores no futuro, ainda não se pensava em realizações eminentemente sociais, tais como bailes, excursões, "pic-nics" e coisas parecidas. E ninguém o poderá contestar. A vida social do Vasco teve um precursor, ou melhor, teve um observador. Chama-se êle Ismael de Souza, hoje em dia Benemérito do nosso Clube, mas naquela época, lá para as bandas de 1928, um

fervoroso entusiasta do basquete. O Vasco havia levado mais um golpe: fôra aprovada na entidade uma Lei no sentido de que cada Clube teria o número de votos correspondente aos esportes que praticasse. Foi então, que, à matroca, se pensou em formar um quadro de basquete, treinado por Platero e constituído quase que exclusivamente pelos jogadores de futebol. Claro que a *coisa* ia de mal a pior. Ismael de Souza também jogava, mas procurava um jeito para a situação. E resolveu, maneiroso como é, promover um torneio início interno de basquete, findo o qual haveria danças na quadra. A *coisa* foi agradando de ambas as maneiras. Ismael conseguia gente para o seu basquete, mas também demonstrava o seu indeclinável pendor para os festejos sociais. Nasceu daí o departamento social do Vasco. Atentem bem e de que maneira curiosamente indireta, aconteceu a *coisa*. Vieram posteriormente outras festas e outros encontros sociais. Os convescotes comemorativos pelas conquistas do remo eram vividos à parte, nada pertencendo a um organismo disciplinado. Aí, Ismael de Souza teve outra grande iniciativa: os bailes caipiras. O primeiro realizou-se num salãozinho existente ao lado da Tribuna de Honra do Estádio, com reduzida freqüência. Isso aconteceu no ano de 1936. Os comentários foram tão favoráveis que, em 1937, Ismael resolveu organizar o seu "Caipira" na quadra do Estádio de São Januário adredemente preparada. O sucesso foi enorme

(Continua na página seguinte)



Primeira festa junina realizada no Vasco da Gama. Sem dúvida alguma, coube a Ismael de Souza essa primazia.



*Aspecto de um baile Caipira*



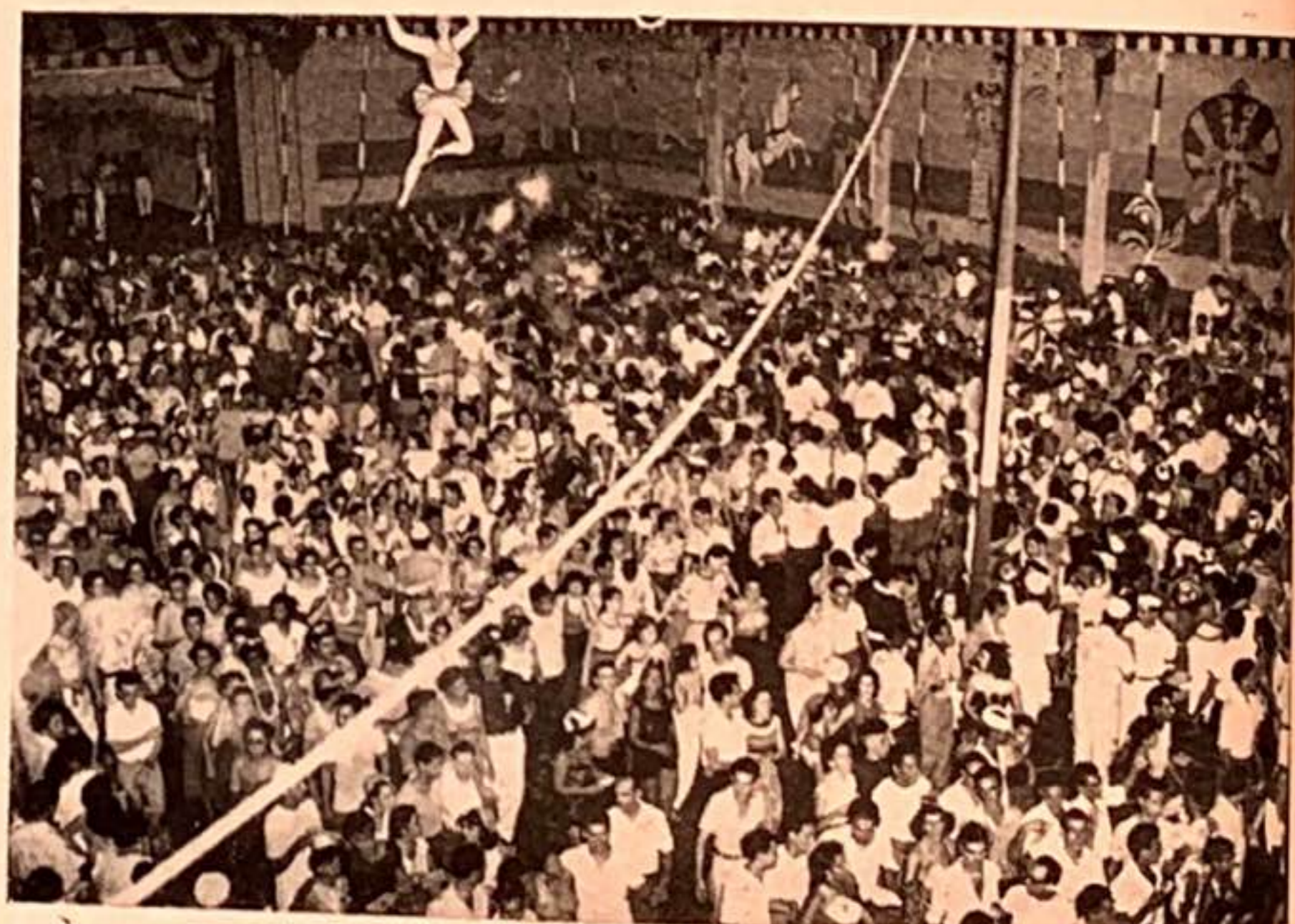
*Salão de Barbeiro*

*(Continuação da página anterior)*

e em 1938, só havia um remédio: realizar-se a festa no campo de futebol; para as danças, conseguiu-se emprestado um tablado do Teatro João Caetano, onde os pares puderam divertir-se à farta. Em 1939, diante do que havia acontecido, a Diretoria resolveu construir um tablado idêntico ao usado on ano anterior e que custou naquela época, cerca de oito contos de réis. E nessas festas de São João divertiram-se mais de 40.000 pessoas, com os olhos fascinados pelo festival de fogos que dava Ramalheda (crônicas da época, das quais há recortes). Podem os vascaínos acompanhar o que foi a evolução do departamento social dentro do Vasco da Gama. Nascido praticamente em 1928, por um golpe de emergência, é hoje a potência que aplica com discernimento as respeitáveis verbas que lhe são atri-

buídas. Ismael de Souza contava, quando da gestão Otávio Menezes Póvoa, com Álvaro Ramos como seu Diretor de festas. A sucessão foi automática. Álvaro assumiu o posto e começou a dar-lhe novos e mais amplos rumos. Tudo que êle realizou teve algo de grandioso e de espetacular. Suas festas e seus carnavais deixam, até hoje, saudades naqueles que tiveram a ventura de os viver. Houve uma festa Junina, a que compareceu o saudoso Presidente Getúlio Vargas e todo o seu Ministério, que foi qualquer coisa de épica. Cerca de 80.000 pessoas desfilaram pelos três arraiais em que se transformara São Januário: no ginásio, o arraial sertanejo brasileiro; por detrás da curva das arquibancadas, o arraial português; no gramado, uma cidade do interior brasileiro, Matriz, casas de comércio, tablado de danças, cadeia, enfim,

*(Continua na página seguinte)*



*O carnaval é assim em São Januário*

(Conclusão da página anterior)

uma verdadeira apoteose. Essa foi, sem dúvida alguma, a maior festa Junina já feita dentro do Vasco da Gama, nestes seus sessenta anos de vida. A seguir, Alvaro Ramos cedia seu posto a Edgard Campos. Este também procurou trabalhar com igual denodo e acerto. Não lhe foi possível o mesmo fulgor nas festas Juninas, pois, desde logo, exigências do futebol moderno lhe tomavam o campo. Mas dedicou-se mais à sede náutica, dando-lhe, e aos sócios, um hábito de semana, muito requintado e convidativo. Na realidade, mesmo sem desprezar o Estádio, a verdade é que a Lagoa é usada invariavelmente aos sábados em convívios sociais dos mais agradáveis. Não se deve, nem esse é o espírito de, num trabalho narrativo, estabelecer comparações. Também não o desejamos. Mas foram esses três homens, Ismael de Souza, Álvaro Ferreira Ramos e Edgard Campos, indiscutivelmente, os precursores da vida social vascaína.

Outro aspecto de um baile carnavalesco em São Januário



CONVITE

Casamento Caipira — Zé Mandioca e Inhá Rita Goiaba, realizado na Fazenda Vasco da Gama — Arraiá de São Januário em junho de 1952

Fazenda "Vasco da Gama"  
Arraiá de São Januário

Junho 1952

O Zé Mandioca e Inhá Rita Goiaba (Vergo dos felis felisinos) tem de obrigação moral de convidar vancê pra seguinte festojo. Os dois, adôpois de noivação de solteiros que já podê terminar aresorvero de acordo com o Delegado Local, fôzê no Arraiá de São Januário, o seu casamento cum'fômi manda o figurino. Nós que temos a nossa tradição, também temos que tá no figurino dessa pente da Moda. Não vai casa dentro do respeito da época e da Hora! Alô tanto a fôzê comê. Samê qui anecê o papê pode comparece no festojo e participa das comemorações.

terá libecão de dança reforçado com batata-doce e comilança diversa qui quem quize pode inchê a a pança. Admais, após tudo aresorrido, com o Noivo qui já tá impremiado, os convidado pode dança até dimanhãzinha. Todos tem que tá no Arraiá de São Januário uniformizado no sigô: os home com lousço vermelho no pescoço, e pras muicê com vestidê de chita ou qualquer ropa enfeitada de fita pra fica mais bonita. Discupe erra na iscreta mais quem fô na festa sera bem anecido.

Zé Mandioca  
x Inhá Rita Goiaba  
(Sôrtos)

hora da festança:  
das 9 da noite as 3 da manhã



Sob o comando de Alvaro Ramos, os festejos juninos atingiram o seu ápice em grandiosidade. Igualmente belos como os anteriores, revestiram-se, porém, de maiores proporções, ocupando praticamente tôdas as dependências de São Januário. Na foto, o então Presidente do Vasco, sr. Cyro Aranha, apresenta Alvaro Ramos ao Exmo. Sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas

# A VISITA DO GENERAL CRAVEIRO LOPES AO VASCO



*Uma das visitas mais honrosas que teve o Vasco, foi sem dúvida alguma a de Sua Excia. o General Craveiro Lopes, Presidente de Portugal, em junho de 1957. O instantâneo é em nossa Tribuna de Honra, onde são vistos os Presidentes do Brasil e de Portugal, Exmos. Sr. Juscelino Kubitschek e General Craveiro Lopes, assistindo ao monumental desfile que, em honra ao ilustre visitante, o Vasco ofereceu*



M  
U  
S  
E  
U



T  
R  
O  
F  
È  
U  
S

DOS





MUSEU DOS TROFÉUS





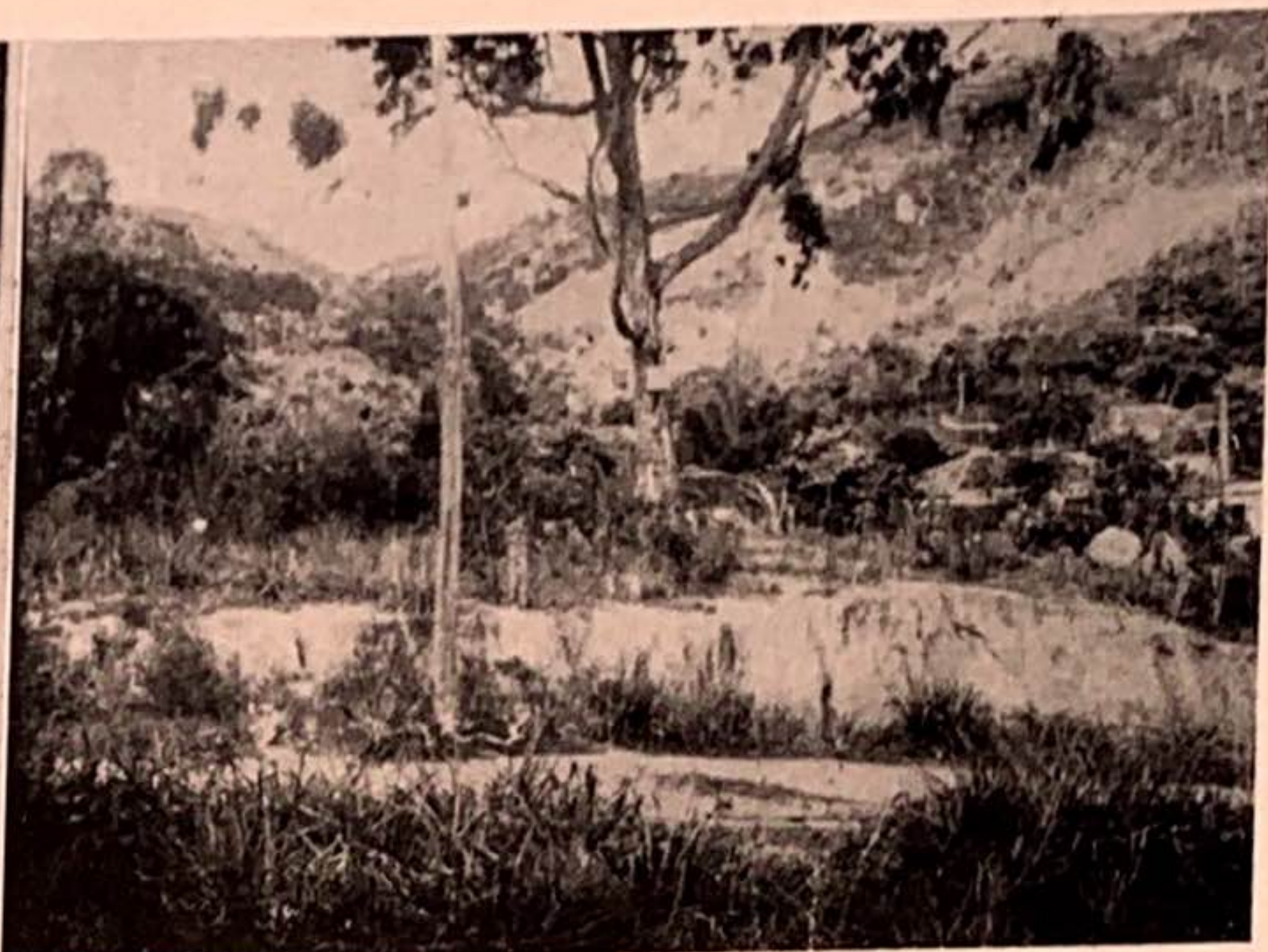
# O Retiro de Férias da Caixa Beneficente dos Funcionários

A melhor maneira de assegurar um patrimônio econômico é sem dúvida a aquisição de bens imóveis. A Caixa Beneficente dos Funcionários do Club de Regatas Vasco da Gama assim procedeu, comprando um terreno que ao mesmo tempo havia de ser a base para outra realização — o Retiro de Férias destinado aos funcionários e suas famílias.

O bairro conhecido como Saco de São Francisco, em Niterói, foi o local escolhido e reúne tôdas as qualidades desejadas. A praia é excelente, a parte arborizada fica bem

cujas linhas simples guardam a elegância das construções modernas e atendem aos requisitos de higiene e conforto próprios do fim a que se destina.

Aproveitando a elevação do terreno no sentido da rua lateral, haverá na frente um pavimento inferior com pequeno "play-ground", "hall" e vestiários. O primeiro pavimento já alcança tôda a extensão do terreno no seu nível mais alto, onde fica a entrada social, e tem um amplo salão, refeitório, cozinha, copa, "hall" social, instalações sanitá-



Assinalado pela grande árvore ao centro, o terreno do futuro Retiro de Férias visto de dois lados

perto da praia, o clima recomenda-se e o repouso é possível com tôdas as condições que o favorecem, sem excluir a tranquilidade de ter à mão qualquer recurso em caso de necessidade. Pode-se viajar em menos de uma hora do Rio àquele local, com excelentes meios de condução. A Estrada da Cachoeira, que vai da praia para o interior, passa a uns 100 metros do Retiro de Férias, que por sua vez não dista mais de um quilômetro da orla do mar. Acrescente-se o progresso da Praia do Saco de São Francisco, a proximidade da Praia das Charitas, a existência de um Aéro Clube, de uma sociedade Hípica, de pelo menos dois clubes desportivos, de comércio novo de tôda a espécie, e teremos o quadro perfeito do lugar onde se há de erguer brevemente uma nova casa vascaína.

O terreno, com 14 metros pela rua onde está situado e 36 metros de extensão ao longo de outra rua lateral, tem assim duas frentes e proporcionou aos engenheiros Mário de Moraes e Abel M. Bonfim a concepção de um belo projeto,

rias, etc., estendendo-se ao fundo com quarto de zelador e outras dependências e voltado para a rua lateral um espaço aberto por baixo do segundo pavimento, destinado a recreio ou abrigo. Finalmente, êsse segundo pavimento compreende os dormitórios e nêle haverá dois apartamentos para casal, com banheiro próprio, e mais seis quartos, "hall" de serviço, sanitários, etc., dominando-se de qualquer lado um panorama esplêndido pela vegetação e magnificência da natureza em redor.

A obra é grande para a pequena sociedade que a quer fazer, mas nada é grande demais para o Vasco da Gama. E como "Roma e Pavia não se fêz num dia", acredita a Caixa Beneficente dos Funcionários que também poderá realizá-la aos poucos. Assim como já tem a ajuda da Diretoria, não lhe faltará igualmente a de todos os vascaínos que amam a grandeza da nossa coletividade; e é bem possível que uma primeira etapa seja iniciada ainda êste ano.



A SAPATARIA GATO PRETO TEM A SATISFAÇÃO DE APRESENTAR UM COMPLETO

SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS PARA HOMENS E SENHORAS — DE MODE-

LISTAS FRANCESES E ITALIANOS — VISITE AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SAPATARIA GATO PRETO.

Rua do Passeio, 72 — (Junto ao Cine Plaza) — Telefone: 22-6913 — Rio de Janeiro

# A FORÇA DO ENTUSIASMO

Há uma força misteriosa que transforma as criaturas humanas em dinamos humanos; o entusiasmo!

O entusiasmo é a força do espírito realizador. Muitos já escreveram sobre isso, muitos já disseram que o entusiasmo opera milagres. É real. A pessoa entusiasmada parece que tem uma chama interior que se reflete nos olhos e é contagiante.

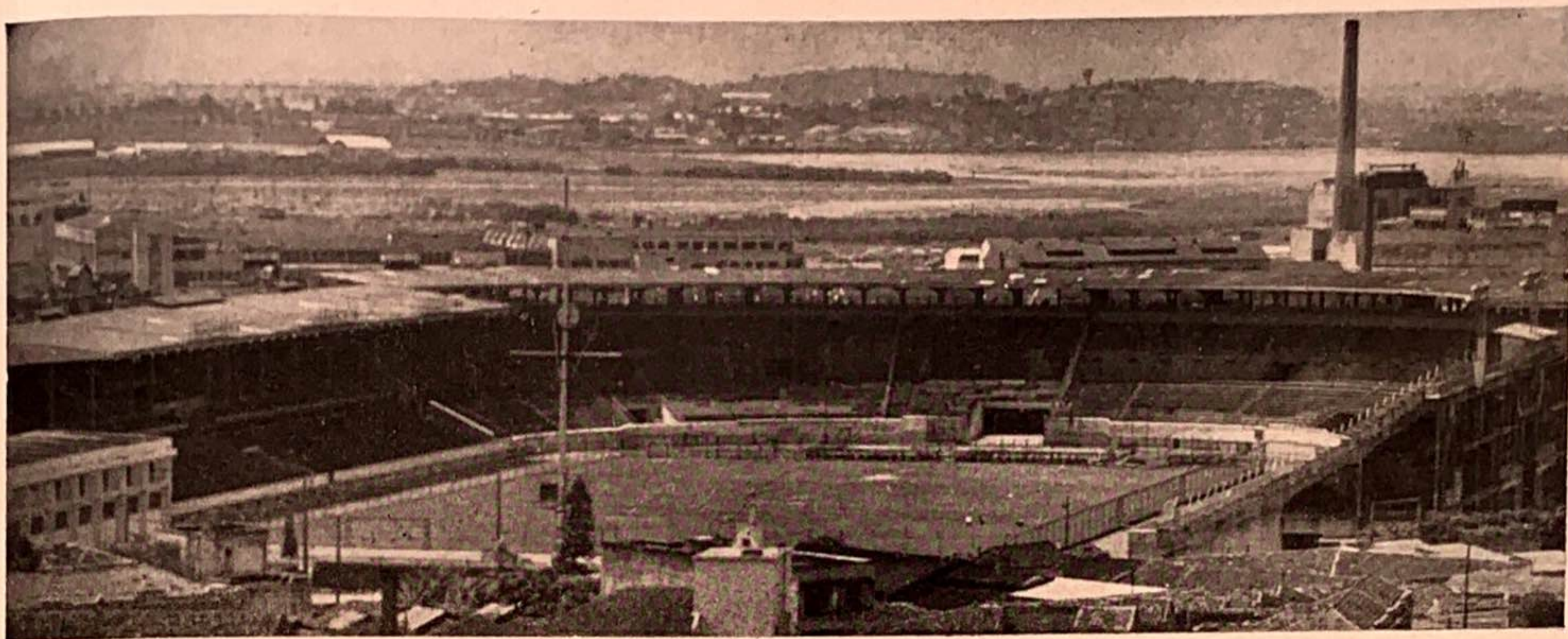
Todos nós temos visto homens entusiastas. São criaturas possuidoras de uma varinha de condão. Põem corpo e alma naquilo que fazem. Sua capacidade de

ação fica elevada não sabemos a que potência. São estas pessoas os criadores do progresso. Têm a vivência de seus atos.

Mas, embora responsável por seu destino pessoal, o homem não se basta a si mesmo. Precisa irremediavelmente dos outros. E porque necessita dos outros, junta-se em grupo associativo para melhor exercer a sua função.

E foi assim que, com espírito realizador e "A FORÇA DO ENTUSIASMO" de grupos associativos renovados, o Vasco da Gama levantou o seu patrimônio.

## Estádio de São Januário



Em 1922 surgiu a idéia da construção de uma grande praça de desportos. Um grupo de loucos ou talvez entusiastas de idéias demasiadamente avançadas para a época. Acontece que os loucos ou entusiastas viam na bandeira vascaína a réstia de luz que ilumina as grandes realizações, e a semente foi lançada e frutificou; o Estádio Vasco da Gama, o maior de associações desportivas da América do Sul, com 65.445 metros quadrados de área construída e capacidade para abrigar, aproximadamente, oitenta mil pessoas.

Essa obra foi iniciada em princípios de 1926 e já em 1927 (dois anos de trabalho), Sua Excelência o Senhor Presidente da República Doutor Washington Luis inaugurava o colosso de São Januário, assistindo em seguida ao jogo Vasco da Gama x Santos Futebol Clube.

Segundo os historiadores da época, o gigante de São Januário custara ao Club de Regatas Vasco da Gama a importância de seiscentos e sessenta e cinco contos, oitocentos e noventa e cinco mil réis — Hoje?...

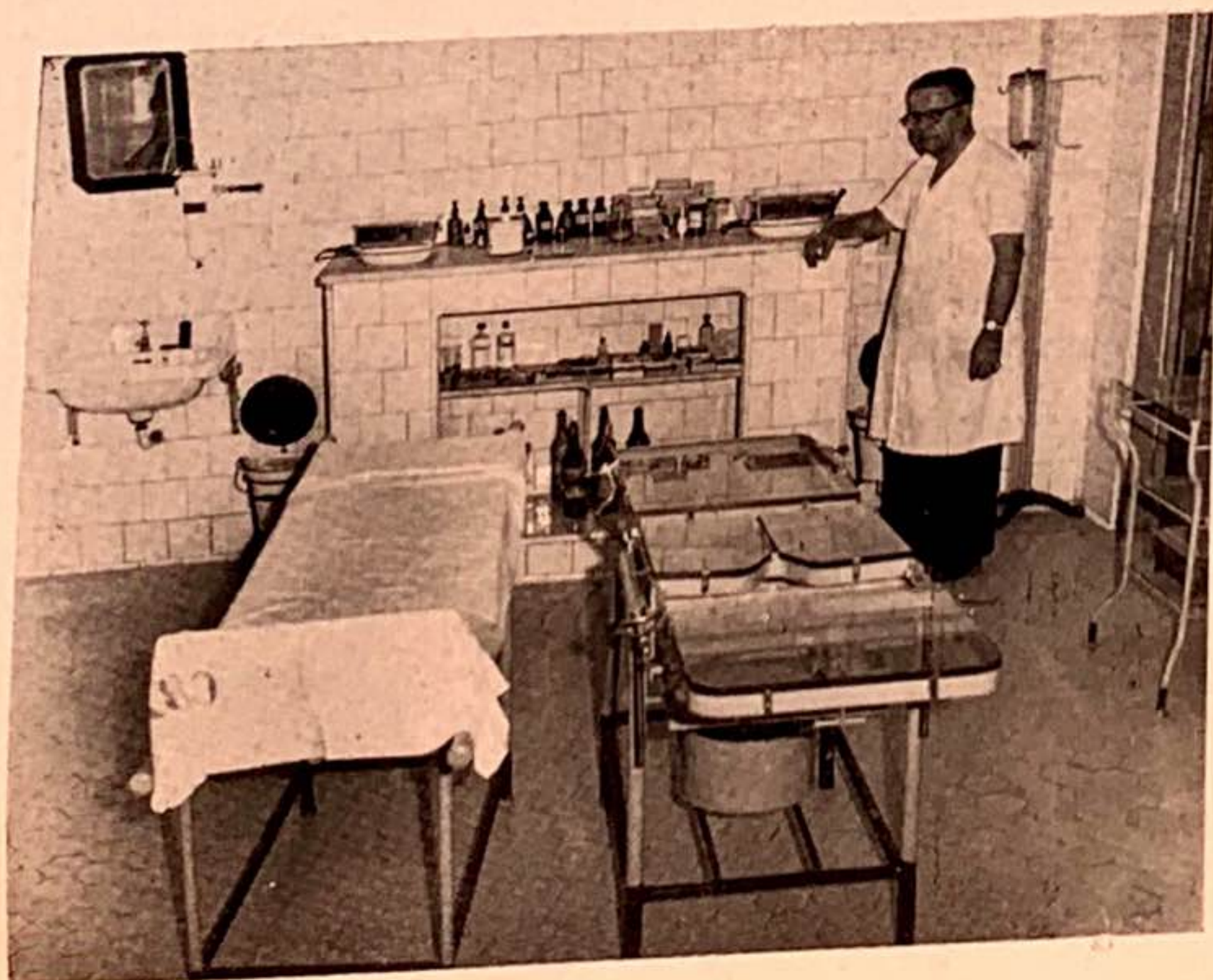
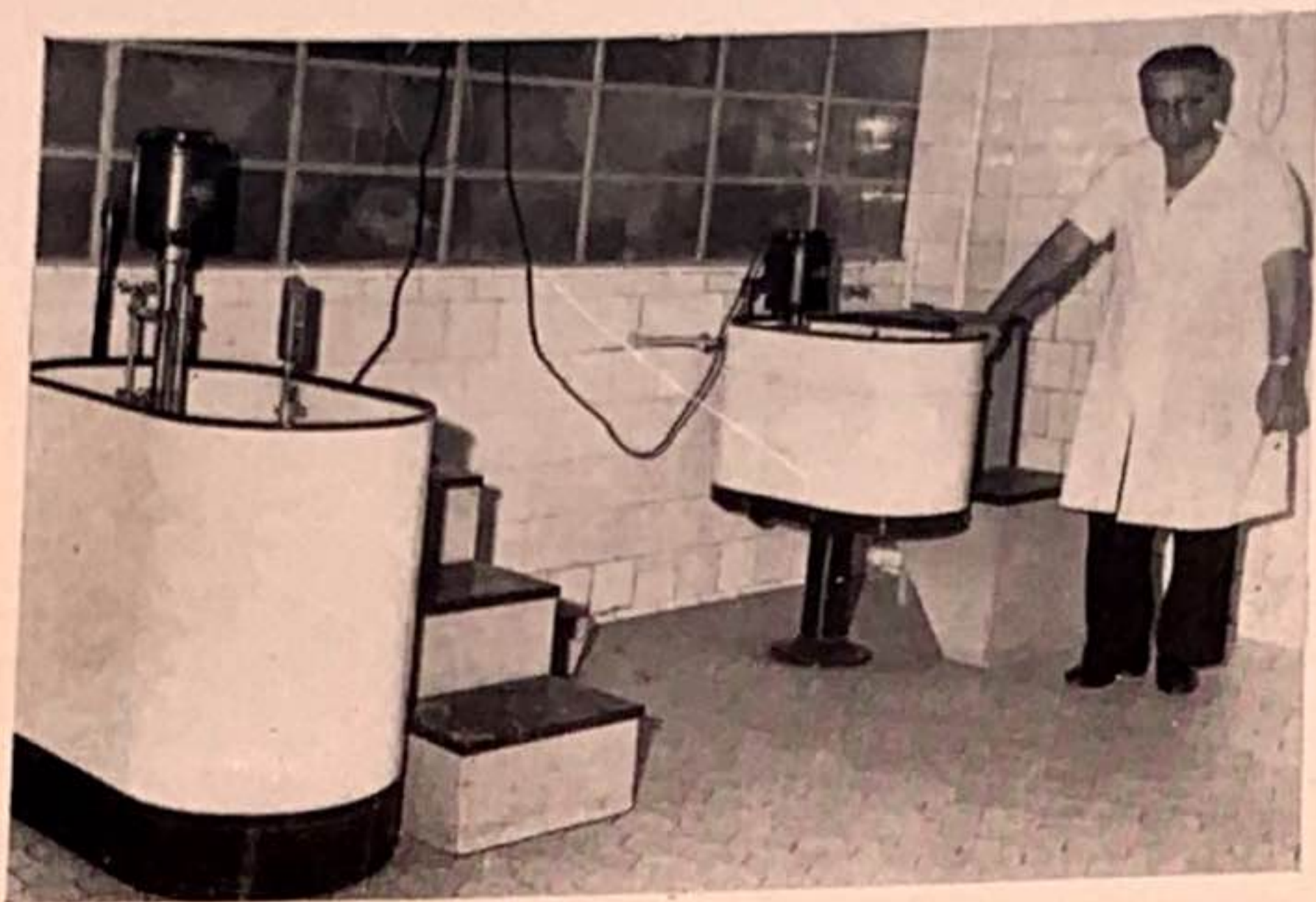
Nesse Estádio magnífico, com o seu Museu de Troféus, dependências tènicamente estudadas para a prática do futebol, funciona o Departamento Médico e Gabinete Dentário para dar assistência a todos os atletas do clube. As Divisões Amadoristas alí também praticam as mais diversas modalidades desportivas, com bonitas e bem traçadas quadras de ténis, basquetebol, voleibol, futebol de salão, aparelhagem e "ring" para o exercício do box amador, perfeita pista de atletismo onde também se exercitam os ases do pedal da

(Continua na página seguinte)



Gabinete Dentário

# Aspectos do Gabinete Médico



# GUANABARA

COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E BORRACHA LTDA.

DISTRIBUIDOR DE COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA DE LATEX

“VULCASPUMA”

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE ESTOFAMENTO DE AUTOMÓVEIS E DECORAÇÕES — TAPETES DE LÃ E BORRACHA — CASEMIRAS, PANOS-COUROS, LINÓLEOS E AVIAMENTOS EM GERAL PARA CAPOTEIROS E ESTOFADORES

CONSULTE-NOS PELO TELEFONE:

**43-9405**

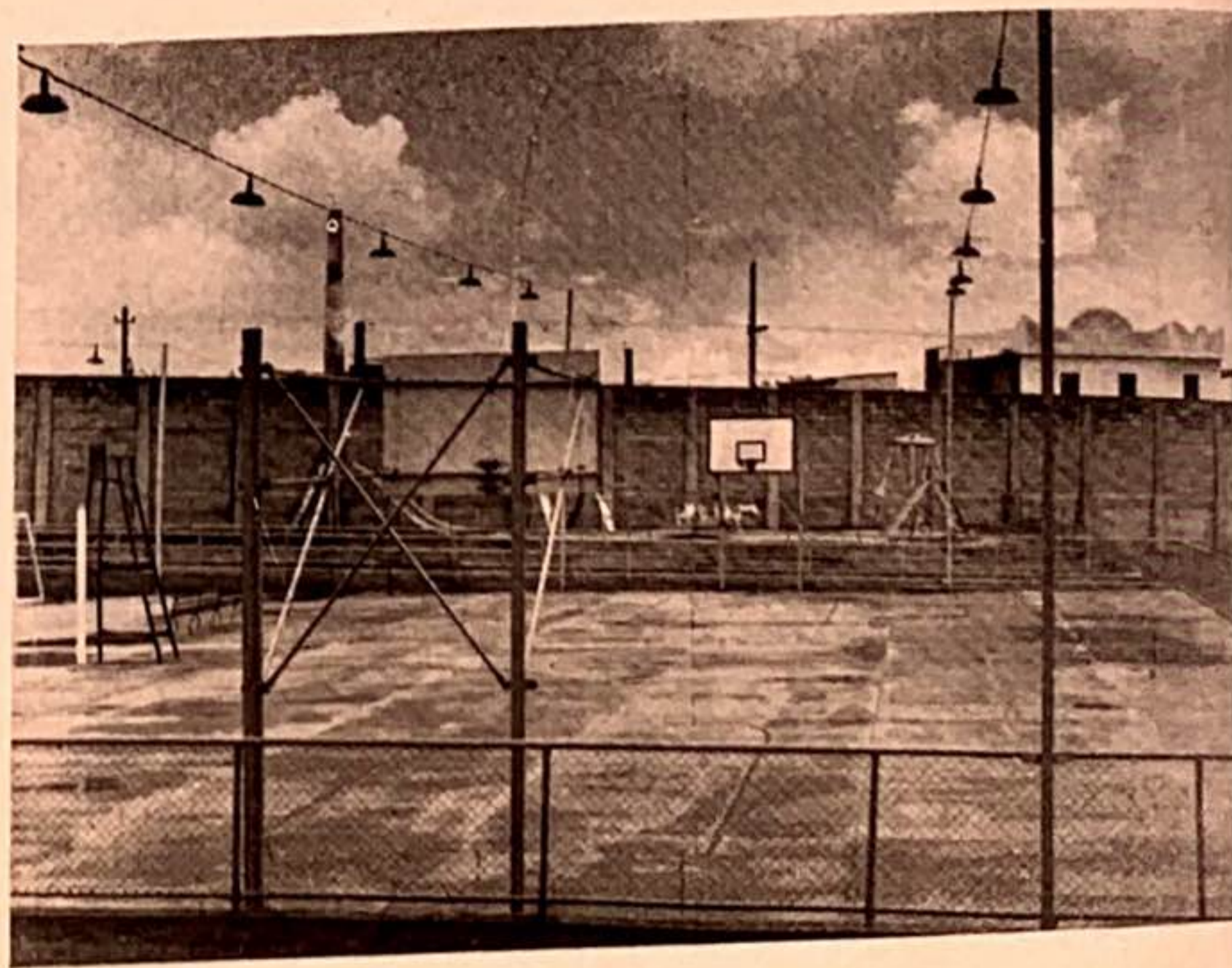
MATRIZ: — (No centro da cidade)  
Rua Armando Sales de Oliveira, 7

FILIAL: — (Na Est. de Bonsucesso)  
Rua Cardoso de Moraes, 108 - A

*(Conclusão da página anterior)*

Divisão de Ciclismo, tudo construído com suntuosidade e a mais perfeita técnica da engenharia contemporânea, como podemos citar o Ginásio, confortável e planejado para servir a todos os Departamentos do clube, como ao Departamento Social que ali realiza as mais alegres festividades recreativas e culturais.

Mas construir o monumento da colina de São Januário não era tudo. Não podiam os homens do Vasco parar ali, limitando-se a contemplar aquela obra de cimento armado. Muita coisa havia que fazer.



Quadra de basquete, volei e futebol de salão do Departamento Infanto-Juvenil

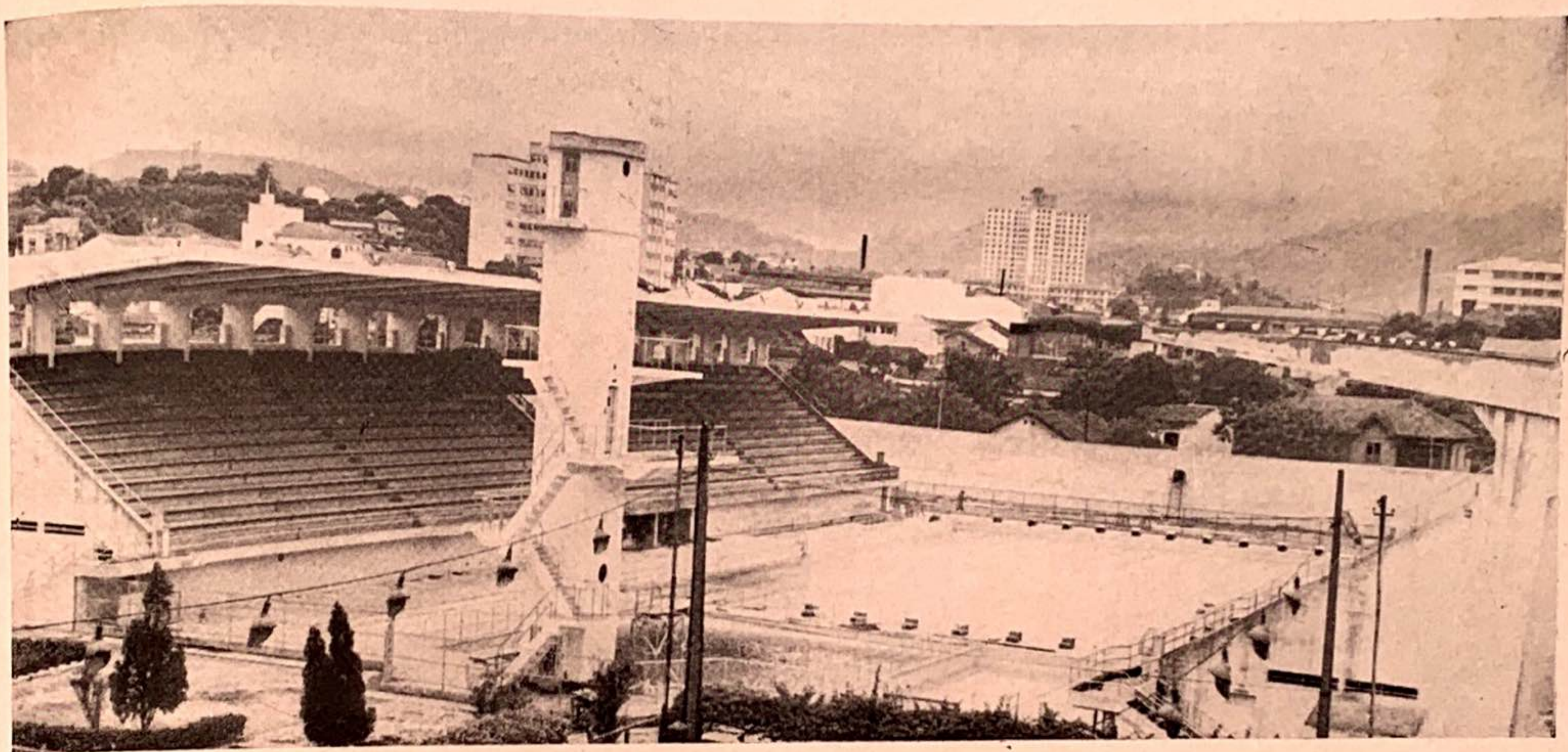


*O palco do ginásio Infanto-Juvenil*



*Dormitório dos atletas profissionais*

## Um Estádio Dentro de um Estádio

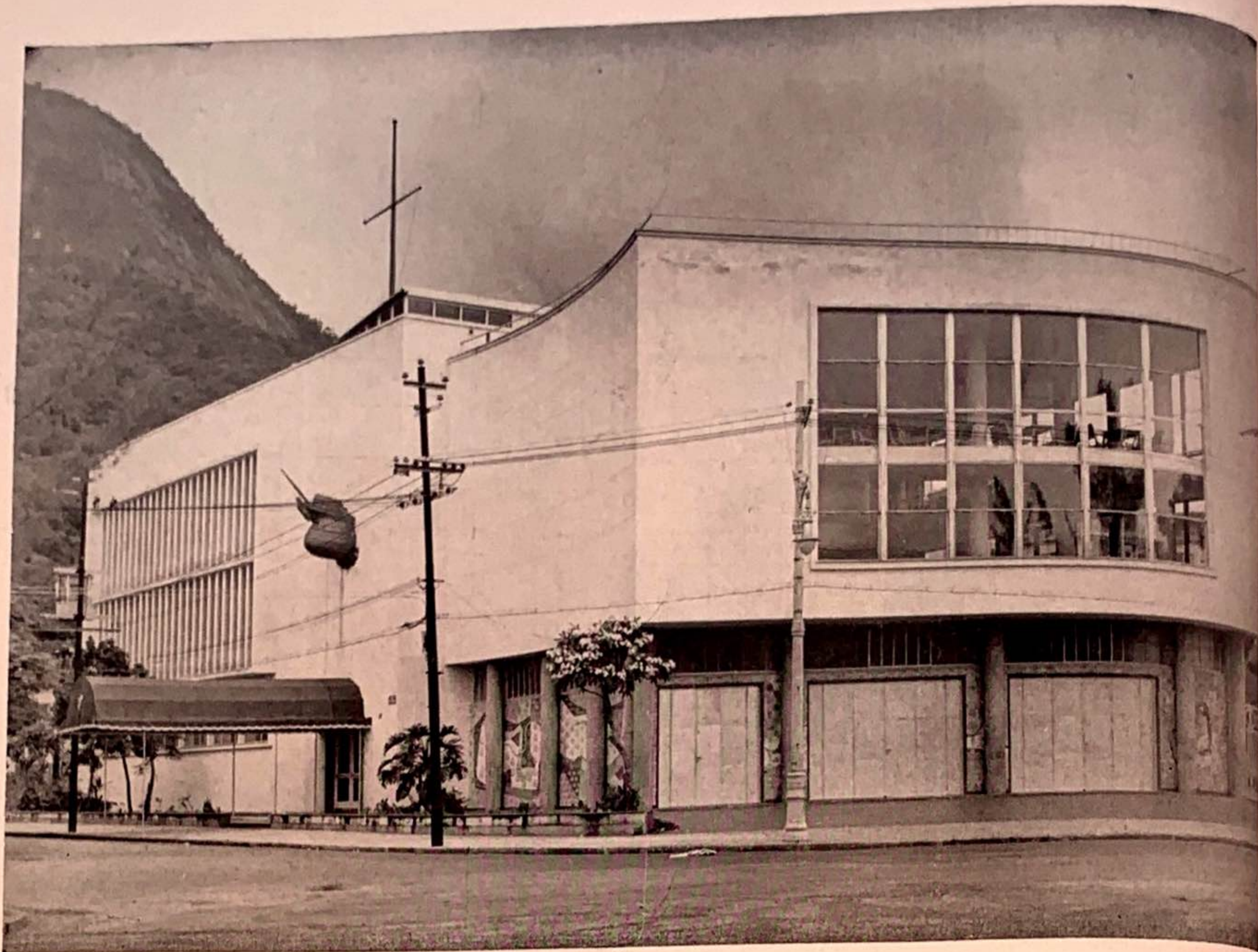


*Estádio aquático*

O trabalho continuou. Julho de 1947. Por ato da Presidência do Clube foi criada uma Comissão de Construção da Piscina no espaço de terra conquistado com a compra dos quatro prédios que faltavam para completar o ângulo das Ruas Abílio (hoje General Almério de Moura) e Dom Carlos, onde foi erigido o Estádio Aquático do Vasco da Gama, o maior e mais bem aparelhado da América do Sul, com a piscina olímpica, tanque de saltos e tanques de aprendizagem da natação, salientando-se a imponente

Tôrre de Saltos, as amplas arquibancadas e a esplêndida situação das salas de estar, fronteiras à borda da piscina, que dão conforto aos seus visitantes e freqüentadores que também encontram no Estádio Aquático a mais perfeita instalação sanitária.

A fôrça do entusiasmo continuou dominando os homens do Vasco tão logo concluída a obra de Um Estádio Dentro do Estádio. Suas vistas foram voltadas para a



Manhã de Sol, bonita e enfeitada pela natureza. A Lagoa Rodrigo de Freitas com as suas águas acolhedoras. Tudo era beleza. Lá estavam os trabalhadores pela grandeza do Vasco da Gama.

22 de agosto de 1948. Nova fase de desenvolvimento. Solo preparado; lança-se a pedra fundamental da Sede Náutica da Lagoa. Cristo Redentor, do alto do Corcovado, com seus braços abertos, deu sua bênção a mais esta semente lançada pelo gênio empreendedor dos vascaínos na sua constante preocupação de dar ao Brasil não só suntuosidade em suas obras, mas alimento para a alma e o corpo; alma nas elegantes reuniões realizadas pelo Departamento Social nos Salões da nova sede; corpo na prática do remo, o desporto dos fortes.

Em abril de 1949 já era uma realidade a Sede Náutica da Lagoa, com a celebração da "festa da cumieira" do belo edifício erigido na Avenida Epitácio Pessoa esquina da Rua General Tasso Fragoso, com proporções dignas dos seus objetivos. Esplêndida a construção da Sede Náutica, com instalações técnicas e confortáveis para a guarda de embarcações, acomodações para os atletas do remo, amplo salão de festas e restaurante. Deixou assim o Vasco da Gama de ser um clube bairrista para ser da cidade, prolongando-se ao seu extremo sul, levantando mais um mastro onde tremula alto-neiro o Pavilhão da Cruz de Malta.

## Séde Náutica



*Salão da Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas*

# SÉDE DO CALABOUÇO



*Garage do Calabouço*

Em 1952 já existia a Séde Náutica da Lagoa mas era preciso fazer mais, muito mais, especialmente em benefício do rémo, o primeiro desporto praticado no Vasco da Gama.

A Prefeitura do Distrito Federal precisava desapropriar os prédios da Rua Santa Luzia, ocupados pelos clubes náuticos, em benefício da metrópole. O Vasco sentiu que, a par da necessidade de melhor atender as necessidades dos seus remadores, tinha que aceitar o progresso do Rio de Janeiro. Assim foi iniciada mais uma obra vascaína, construindo-se a Séde do Calabouço, na Avenida Almirante Sylvio de Noronha. O projeto de construção obedeceu às exigências da Prefeitura Municipal, igual para os quatro clubes que há tantos anos tinham suas garagens na Rua Santa Luzia. As instalações internas estiveram a cargo de paredros cruzmaltinos que, com dedicação e grande mérito, concluíram as obras em 1953, entregando mais uma casa para abrigar a grande família vascaína nas suas obras de prática desportiva, social e recreativa. A Séde do Calabouço além de possuir uma excelente garagem para a guarda dos barcos do clube, flotilha das mais ricas, dispõe de alojamento para 40 praticantes do rémo, com tôdas as instalações modernas e confôrto, com consultório médico mobilado de acôrdo com as recomendações dos mais destacados técnicos em medicina desportiva, farmácia e sala de massagens.

A Séde Náutica do Calabouço, assim também podemos chamá-la, proporciona aos associados a prática da motonáutica, halterofilismo em salão próprio para êsse fim, e recreação em geral com a freqüência de centenas de sócios que diariamente ali se exercitam.

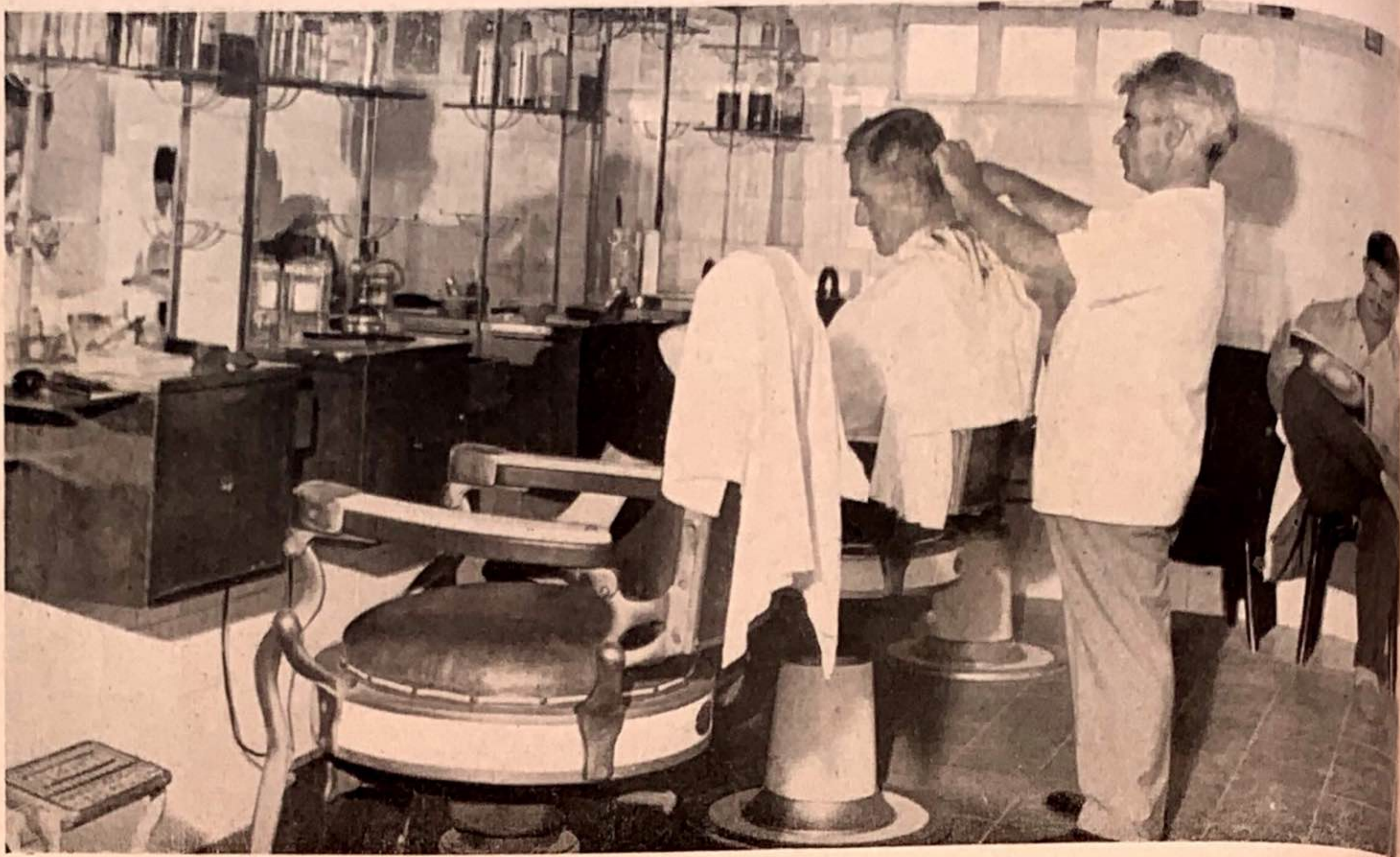
Na Séde do Calabouço há serviço de barbearia, restaurante e o "Jardim de Queluz" para recreio dos associados que ali se reúnem aos domingos, em manhãs alegres com seus filhos.

Está instalada na Séde do Calabouço a oficina de carpintaria com a finalidade exclusiva de cuidar das embarcações do clube e construir novos barcos para uso do Vasco nas competições, aparelhada com a melhor maquinaria e os melhores artífices.

Assim é a Séde do Calabouço — um "Galpão", mas que abriga muita coisa e hoje vale aproximadamente seis milhões de cruzeiros.

Certos de que as realizações da administração vascaína não podem parar, escreveremos em futuro não muito distante sôbre a construção da Séde Social, o "Palácio Vasco da Gama", a ser realizado no centro da cidade, mais uma obra de alta envergadura da qual nos orgulharemos.

O Vasco da Gama faz os seus campeões e dá ao Brasil o maior patrimônio desportivo do mundo.



*Barbearia do Calabouço*



*Bar do Calabouço*



Carpintaria da garagem do Calabouço



**uma série completa  
de baterias que só  
*Prest-O-Lite*  
apresenta !**

*Cêrca de 100 tipos diferentes, que atendem todos  
os usos e especificações atualmente conhecidos !*

Baterias para automóveis, caminhões, ônibus, tratores, motocicletas, embarcações, aviões, aparelhos portáteis de rádio-transmissão e recepção, telefones e telégrafos, tração elétrica - empilhadeiras, carrinhos monta - cargas, etc

Qualquer tipo de bateria Prest-O-Lite pode ser fabricada seco-carregada. Isto representa grande vantagem para os consumidores, garagistas e revendedores.

**AS BATERIAS PREST-O-LITE DURAM SEMPRE MAIS**

Porque são construídas exclusivamente com materiais selecionados e porque representam uma experiência técnica de quase 50 anos, que nenhum outro fabricante de baterias pode oferecer !

**MESBLA**

R. das Marrecas, 32 - R. Gal. Polidoro, 74  
R. Carvalho Monteiro, 2 - Ponte dos Marinheiros  
R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói



# Cultuai Nossa Senhora das Vitórias!

Mário Figueiredo



Os vascainos não ignoram que a Fé remove montanhas!

É por esse motivo que devemos manter sempre acêso o fogo sagrado do culto à nossa padroeira — NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS!

Há 35 anos, Nossa Senhora das Vitórias é a padroeira do Club de Regatas Vasco da Gama, devoção introduzida pelo inesquecível e saudoso "presidente de ouro" — Antônio da Silva Campos.

Foi na época em que o Vasco da Gama, promovido à primeira divisão, em 1923, conquistou o campeonato da cidade, de maneira espetacular, com uma única derrota!

Os jogadores cruzmaltinos pisavam os gramados com as medalhas milagrosas de Nossa Senhora das Vitórias, e saíam triunfantes das porfias!

Foi assim que a padroeira do Vasco da Gama iniciou o seu reinado milagroso, dando o primeiro campeonato carioca de futebol a uma equipe que revolucionou a cidade, pois os vascainos quebraram inclusive, o preconceito racial, até então existente entre os chamados doutores do jôgo da bola...

Após a inauguração do majestoso estádio na colina de São Januário, Nossa Senhora das Vitórias teve a sua imagem entronisada em uma de suas dependências, perante a qual dirigentes, associados e suas famílias e os jogadores sempre reverenciaram e agradeceram a proteção aos defensores do Vasco da Gama.

Como todos devem saber, Nossa Senhora das Vitórias é a mãe de Deus, encarnando a vitória do bem sobre o mal! Ao que se sabe, o seu culto data da época das Cruzadas! É portanto, mais que uma santa! É a própria rainha dos céus!

Sobre os peitos leais dos defensores vascainos, seja nos campos, nas pistas, nas quadras, nos ringues, nas raíes, nas piscinas, enfim, em qualquer local de qualquer modalidade desportiva, brilha a cruz gloriosa de Malta, exaltando-os e animando-os a competir bem, se possível, a sair vitoriosos das contendias.

# Cultuai Nossa Senhora das Vitórias!

Essa cruz de Malta nada mais é do que o símbolo dos cavaleiros que, na fé de Cristo, deram novos mundos ao mundo. Por ela, constituímos o traço de união entre duas pátrias! Por ela, somos uma só família no seio do Senhor!

Que representa isto, no desporto, dilatando fronteiras, angariando novos adeptos em todos os quadrantes do mundo, vencendo sempre ou vendendo caro as derrotas, senão a mística fervorosa da nossa padroeira?

Com a cruz de Malta como símbolo, e com Nossa Senhora das Vitórias velando dos céus, como padroeira, o Club de Regatas Vasco da Gama tornou-se o mais poderoso grêmio desportivo do hemisfério sul-americano, podendo, mesmo, sem exagêro, ser igualado aos mais ricos, afamados e poderosos de todo o universo!

Essa riqueza de patrimônio, de quadro associativo, de poder desportivo, resume-se na mística que devemos cultivar, sempre e cada vez mais, com o maior carinho e com a melhor devoção, em NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS!

Ergamos preces e agradeçamos as bênçãos recebidas!

Ofereçamos flôres e acendamos velas em seu louvor!

Dediquemos missas em honra de sua divina glorificação!

Fazendo isso, estaremos merecendo sempre a sua proteção, recebendo as graças e comemorando os triunfos das nossas côres!

Nossa Senhora das Vitórias é pródiga em atender aos seus filhos mais diletos!

Por êsse motivo, é dever de gratidão de todos os vascainos, cultivar a sua rainha, a sua insigne padroeira NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS para que ela possa aumentar a grandeza e o poderio dêste imenso patrimônio desportivo orgulho cruzmaltino e nacional, que é o nosso querido Club de Regatas Vasco da Gama!

Para que ela possa iluminar os dirigentes, fazendo com que administrem e preservem êsse patrimônio grandioso com dignidade e justiça!

Para que ela possa, enfim, encher de paz, de felicidade de tranqüilidade e de prosperidade os lares e os negócios de todos os associados e adeptos do Vasco da Gama, cobrindo-os de bênçãos!

Vascainos! Cultuemos NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS!

Agora, mais do que nunca, necessitamos concluir a sua Capela!

Nossa Senhora das Vitórias está merecendo dominar a altaneira, a colina histórica de São Januário!

Nossa Senhora das Vitórias merece dos vascainos o resgate dessa dívida de gratidão, para todo o sempre!

Resgatemos essa dívida, contraída para com a nossa padroeira!

Ave, cheia de graça! NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS!

## GRANITOS e MARMORES

ESCULTURA

ARQUITETURA

A. Ramalhão & Almeida

Executa-se com perfeição qualquer trabalho artístico em marmore e granito.

Aceitam-se encomendas para o interior do Paiz.

Monumentos, fachadas, mausoleus e altares de grande arte, em todos os estilos.

Escritório e Oficinas: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 1755 - Telefone 48-6844

— RIO DE JANEIRO —

# 60 ANOS A SERVIÇO DOS DESPORTOS

Feito para os desportos, o Club de Regatas Vasco da Gama tem acumulado, em sua existência, inestimável patrimônio de glórias que estão na vanguarda de toda a sua atividade social, muito embora esta já se encontre quase que em situação de igual destaque, fácil é calcular-se, assim, a influência que isso exerce no progresso do clube, permitindo-lhe, graças a uma situação destacada, lançar outras iniciativas culturais em cumprimento das próprias disposições estatutárias. O entusiasmo das competições justifica e atrai a massa de adeptos, transformando-os em obreiros dedicados a uma causa profundamente patriótica, como é a de manter bem vivo na mocidade o amor à perfeição física e o culto de caráter leal, altivo e generoso (memórias do cinquentenário).

É o Vasco da Gama filiado à quase todas as entidades desportivas da cidade e do País. Nesse caso, se encontram as Federações Metropolitanas de Atletismo, Basquete, Ciclismo, Futebol, Natação, Pugilismo, Remo, Tênis, Tênis de Mesa, Vôlei, Futebol de Salão e Columbofila.

CONTRIBUIÇÕES DAS MAIS DESTACADAS — No ano de 1958 o Vasco contribuiu decisivamente para a conquista dos maiores títulos do desporto brasileiro. No futebol, no remo, no basquete, no ciclismo, no tênis e no vôlei, estiveram jogadores nossos defendendo as cores pátrias. Já não é a vez primeira que coube ao Vasco a representação da cidade. Isso aconteceu no futebol, em 1946, quando o nosso quadro disputou as semifinais do Campeonato Brasileiro eliminando os mineiros, apenas com o reforço de Mundinho. Também no remo, em 1955, o Vasco colaborou com seis guarnições para um certame de seis e ganhou cinco. A Federação Metropolitana conquistou, assim, o título nacional. Fácil é analisar-se, portanto, da importância decisiva que o Vasco exerce na vida desportiva da Cidade e quiçá de todo o Brasil. O relato estatístico de nossa produção em todos os desportos, durante os sessenta anos de vida, vale bem pela afirmação de que sempre procuramos pautar nossa marcha dentro desse dógma: o melhor para o melhor. Passemos, pois ao desfile de sessenta anos de lutas e de glórias pelo desporto pátrio.

## FÁBRICA DE ESCADAS

Cunha, Filho & Cia. Ltda.

FUNDADA EM 1880

Escadas para pintores, lojas, residências, escritórios, etc.



Fornecedores do Governo, Trapiches, Construtores, etc.

Executa-se sob encomenda, qualquer tipo de escadas

TELEFONE 22-3502

Ferragens privilegiadas - Medalhas de Ouro em diversas Exposições - Marcenaria e carpintaria em geral

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 32

RIO DE JANEIRO

## 'BLACK & WHITE'

SCOTCH

WHISKY

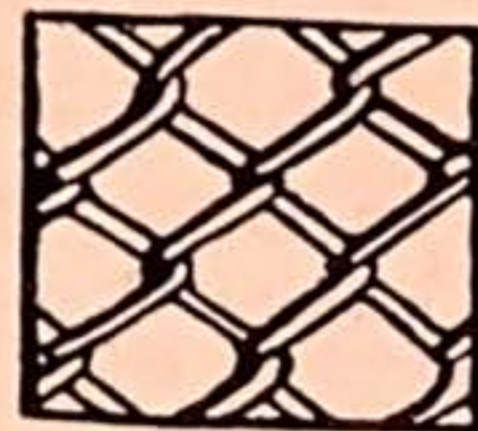


JAMES BUCHANAN & CO. LTD., GLASGOW, SCOTLAND

Distribuidores  
ALBERTO SEQUERRA & CIA. LTDA.  
Rio de Janeiro



## “Aramitício Brasil”



CASA FUNDADE EM 1946

Telas para aviários, Cercas, Clarabóias e Galinheiros — Telas onduladas para indústrias, extra-forte para Manganês, Sal, Carvão, Telas de Fios Quadrados, Cobreado para elevadores e todos os Fins industriais.

Viveiros para Pássaros — Capachos de Arame

INDUSTRIA BRASILEIRA

ANTONIO RODRIGUES GARCIA

ESCRITÓRIO E FABRICA

RUA BELA, 714 — TELS.:

34-3509

34-1661

— RIO DE JANEIRO

# F U T E B O L



*Este é o Estádio de São Januário num dos seus grandes dias, que talvez não vo'tem mais*

O futebol é sem a menor sombra de dúvida, o ramo desportivo que maior renome e prestígio internacional tem dado ao Vasco da Gama, projetando de tal forma o seu nome que é hoje, sem o menor desdouro para quem quer que seja, uma legenda gloriosa a serviço do caldeamento de duas raças irmãs. Se o Remo é o CR da nossa bandeira o futebol é o Rei dos desportos que se abrigam sob a sigla Vasco da Gama. Em tão longas jornadas, coisas maravilhosas e épicas foram feitas, vividas e escritas. Todavia, três páginas marcaram fundamentalmente a nossa passagem na vida do violento e popularíssimo esporte bretão. São êsses fatos os marcos lapidares da nossa inteireza e desportiva maneira de competir. Em 1948, saía do Brasil uma equipe nossa para disputar, em Santiago do Chile, o Campeonato Sul-Americano dos Campeões. O grande favorito era o esquadrão de ouro da Argentina. Mas acabamos conquistando o troféu contra tudo e contra todos. E essa foi, sem dúvida, a primeira grande conquista do Vasco no exterior e quiçá a primeira grande conquista do futebol brasileiro além mares. A delegação estava assim constituída: Otávio Menezes Póvoas, chefe; Diogo Rangel, diretor; Flávio Costa, técnico e os seguintes jogadores: Barbosa (Barqueta), Augusto e Rafaneli (Wilson); Eli, Danilo e Jorge; Friaça (Nestor), Maneca (Ademir), Dimas (Ismael), Lélé e Chico (Djalma). Jogou o Vasco seis jogos, marcando doze goals e sofrendo dois. Campeão Invicto do Torneio com 4 vitórias e dois empates. A segunda grande jornada cumprida pelo futebol vascaíno foi no ano de 1951. Tínhamos acabado de receber o impacto tremendo daqueles 2 x 1, sofridos pela nossa Seleção frente aos olím-

picos celestes. Perderamos, em casa e de maneira a mais horrorosa possível, manietados e sem forças para lutar pela posse suprema, a Copa do Mundo. No ano de 1951, poucos meses após o brilhante feito dos uruguaícos fomos convidados para uma festinha íntima em Montevideo onde a conquista do campeonato do mundo seria comemorada à maneira deles; o Vasco tinha vários jogadores da seleção brasileira e o Peñarol o clube que nos convidara, nada menos de oito. Seria assim uma espécie de revanche amistosa. Chefiou a delegação o nosso atual presidente Eurico Lisboa e na mesma funcionava como tesoureiro o nosso benemérito Alberto da Silva Freitas. E lá se foi o Vasco. O ambiente era cordial, mas festivo demais para as nossas pretensões. Não nos diziam, mas jornais, "pibes", rádios e todo o mundo em Montevideo falava do feito, e da sua reedição em platéia própria e o provável banho de Giggia em Barbosa. No dia da peleja vibrava o Estádio Centenário. E os vascaínos compareceram ao gramado... Com golpes de audácia e determinismo contornaram os primeiros e críticos trinta minutos iniciais, onde os uruguaícos, como loucos, procuravam a nossa meta como nunca. O furor era tremendo. Jamais vimos um goleiro jogar tanto como Barbosa naquela tarde. E tampouco, jogadores como Alfredo, Friaça, Ipojucan, todos enfim, brigarem tanto como brigaram os que defenderam a nossa jaqueta e honraram o futebol brasileiro, pela segunda vez, em plagas estrangeiras. 3 x 0 em peleja altamente classificada e com um fim de festa melancólico para os nossos amigos da banda de lá. Enquanto isso, meia dúzia de brasileiros, em pleno Estádio Centenário fazia eclodir o grito sopitado no peito de milhões, no



*C.R. VASCO DA GAMA, vencedor do 1º Campeonato Sul Americano de Campeões - "O quadro invariável" em campo para o jogo decisivo com o C.A. River Plate (CHILE, 1948)*

Maracanã em 1950: Brasil, Brasil. Finalmente a terceira grande demonstração dessa extraordinária vitalidade vascaína também ocorreu em céu estrangeiro na disputa de um dos mais cobiçados e ricos troféus de toda a Europa: a Taça Tereza Herrera. Ganhamo-la em 1957, na cidade de La Coruña, abatendo por 4 x 2 ao esquadrão do Atlético Bilbao. Esse é o resumo de uma gloriosa existência. É fácil e gostoso lidar-se com uma história desse quilate. Escrever sobre a grandeza passada e presente do Vasco, principal-

mente as desportivas, é mais do que uma obrigação de vascaínos, é uma honra e uma satisfação. Desde aquela estreia infeliz em pugnas oficiais de 3 de maio de 1916, quando participando do campeonato da terceira divisão da Liga Metropolitana fomos derrotados por 10 x 1, desde esse primeiro goal das histórias futebolísticas do Vasco, marcado por Adão Brandão, começava a escrever-se uma das mais ricas e enobrecedoras jornadas. Vamos, pois, aos detalhes estatísticos:



*Bola lançada por Friaça que fuzilou magistralmente a Maspoli*



Os uruguaiois ainda tentaram a reação, mas Ademir envolveu a O bdulio e a Martinez e quando Maspoli voou já não havia mais jeito



O 3.º goal do Vasco foi uma obra prima. Ipojucan controlou a bola, cercado por toda a defesa oriental. Maspoli saiu em vão. E uma puchada resolveu a parada. Maneca não aguentou e vibrou com a jogada. Este o Vasco das jornadas épicas e suadas. Estava vingado o futebol brasileiro e nós de alma lavada

### A PELEJA DE ESTRÉIA

Pela primeira vez o nome VASCO fêz-se ouvir em praças desportivas e constar de publicações, no dia 3 de maio de 1916. Iniciava-se, então, o campeonato da 3.ª Divisão da Liga Metropolitana de Desportos, à qual estávamos filia-

HOMENAGEM DE

**M. V. PEREIRA**

& Cia. Ltda.



Ampolas - Aparelhos Científicos - Artefatos  
de Vidro - Metalúrgica

RUA TEODORO DA SILVA, 470  
TEL.: 38-5797

RIO DE JANEIRO — BRASIL

dos. No campo do Botafogo F.C., enfrentamos o quadro do Paladino F.C. e perdemos pela contagem de 10 x 1, sendo o nosso goal marcado por Adão Brandão. Era a nossa estréia. Muito sem graça, vá lá que seja, mas um trambolhão na subida de uma escada que acabaria por nos levar a cumes dos mais elevados e gloriosos. Jogaram, defendendo o Vasco, pela vez primeira os seguintes associados: Antonio Pereira Azevedo, Frederico Einselveker e Álvaro Araujo Sampaio; Vitorino Resende da Silva, Antonio Bebiano Barreto e Augusto Pereira D'Azevedo; Adão Antonio Brandão, Oscar Guimarães, Mario Moraes, Joaquim O'Oliveira e Manoel D'Oliveira.

### NA PRIMEIRA DIVISÃO

Depois de brilhante feito na segunda, foi o Vasco promovido à primeira. Em sua peleja de estréia em certames dessa categoria, jogando contra o Andarahy A.C., no dia 15 de abril de 1923, ainda no campo do Botafogo F.C. e sob a direção de Virgílio Friedeghi conseguimos empatar por um tento, o nosso da autoria de Torteroli. Posteriormente, o Andarahy viria a perder o ponto ganho. Jogou o Vasco com a seguinte formação: Nelson da Conceição, Claudio Destrio e Albano do Nascimento (Leitão); Pedro



O terceiro grande feito do futebol vascaíno, no âmbito internacional (isso não significa que o coloquemos em terceiro plano, já que teve igual mérito e ressonância aos demais, e assim é citado apenas por ordem de apresentação) foi a conquista da maravilhosa Taça Tereza Herrera, pela primeira vez na história do futebol ibérico, saída da Europa. Ganhou-a limpamente o nosso esquadrao abatendo ao Atlético de Bilbao por 4 x 2 em seus próprios domínios. A foto acima nos mostra o feliz chefe da embaixada vascaína dêsse memorável feito, o atual vice-presidente do Departamento Social, Sr. Edgard Campos, quando passava às mãos de Carlos Alberto e Pinga o troféu que o nosso team acabava de conquistar.

## CAMPEÃO DE 1945 (INVICTO)



De pé: Rafagnelli, Rodrigues, Augusto, Beracochea, Ely, Argemiro.  
Agachados: Mário Américo (Massagista), Ademir, Lelé, Izaias,  
Jair e Chico.

Nolasco dos Santos, Claudionor Correia (Bolão) e Arthur Medeiros Ferreira, Pascoal Silva, Moacir Siqueira de Queiroz (Russinho), Nicomedes Conceição (Tortero), Silvio Moreira (Cecy) e Alípio Marins (Negrito).

## OS CAMPEONATOS REGIONAIS

Em 1920, o Vasco começou a marcar sua presença como candidato efetivo aos certames dos quais participou. É realmente impressionante essa presença, coisa fácil de verificar-se em confrontos estatísticos e, o que é mais, não apenas numa só categoria mas em todos os certames dos quais participava. Vamos, portanto, ao relato do rosário de conquistas vascaínas no certame carioca:

1920 — Vencedor do Torneio de 2.º quadros; 1922 — Campeão da série B; 1923/24 — bi-campeão carioca das primeiras equipes; 1926 — Campeão do Torneio Início; 1928 — Campeão da 3.ª Divisão; 1929 — Campeão da Cidade, sagrando-se pela primeira vez campeão de terra e mar; vencedor do Torneio Início 1932; 1933 — Campeão da 2ª Divisão; 1934 — Campeão da Cidade; 1936 — Campeão Juvenil; 1942 — Vencedor do Torneio Início e Campeão de Aspirantes; 1943 — Campeão de Aspirantes e detentor das taças Eficiência e Disciplina; 1944 — Vice-campeão da Cidade vencedor dos torneios Início, Relâmpago, Municipal e Campeão dos Juvenis; 1945 — Campeão Invicto de Terra e Mar (razão de ser da estrela dourada em nosso pavilhão oficial), vencedor dos torneios Início e Municipal; 1946 — Campeão nas categorias de reservas e aspirantes; 3.º colocado no campeonato carioca, vencedor do Torneio Início, vice de juvenis; 1947 — Vencedor do Torneio Municipal, campeão de Aspirantes e vice de juvenis; vice na disputa da Taça Loretto Jr.; detentor da



Campeão Invicto de 1947 — Barboza, Friaça, Maneca, Alfredo dos Santos, Danilo, Jorge, Augusto, Rafagnelli, Dimas, Lelé, Chico e Mário Américo

Taça Eficiência, posse definitiva, campeão invicto da cidade; 1948 — Vice-campeão da Cidade e campeão invicto de Aspirantes, Torneio Início e vice no Torneio Municipal (nesse ano registrou-se um dos maiores feitos da história futebolística do Brasil e do Vasco ou seja a conquista, invicta, do título de campeão do Torneio Sul-Americano de Campeões, com apenas dois empates, frente ao River Plate e ao Colo-Colo); 1949 — Campeão Invicto da Cidade, com apenas dois pontos perdidos, dois empates, frente ao Bangu e ao Botafogo, pela mesma contagem, isto é, 2 x 2. Nesse ano foi conquistado o título de Penta-Campeão da categoria de Aspirantes e a Taça Eficiência; 1950 — Cam-



Bi-Campeão Carioca de 1950 — De pé: Barboza, Augusto, Laerte, Jorge, Danilo, Ely. Agachados: Mário Américo, Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair



Campeão Invicto de 1949 — De pé: Augusto, Wilson, Danilo, Ely, Alfredo e Barboza. Agachados: Mário Américo, Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico

peão Carioca da Cidade (2.º bi-campeonato do Vasco), vice do Torneio Rio-São Paulo, vice nos Aspirantes e 3.º nos juvenis; 1952 — vice, Torneio Rio São-Paulo, vice Torneio Início e campeão carioca na categoria superior; 1953 — Vice-campeão carioca, vice Rio São-Paulo e vice de Aspirantes; 1954 — Campeão de Juvenis; 1955 — Campeão do Torneio Início de Juvenis; vice-campeão do Torneio Início; 1956 — Campeão Carioca; 1957 — Vice-campeão Rio São Paulo; 1958 — Campeão do Torneio Rio-São Paulo, Campeão do Torneio Início — Vice-campeão de Aspirantes, Vice-campeão de Juvenis, Vencedor da Taça Eficiência e Super-Super Campeão Carioca.



Plantel campeão de 1952: Médico Dr. Amílcar Giffoni; treinador Gentil Cardoso; Barboza, Augusto, Haroldo, Chico (roupeiro), Belini, Presidente Cyro Aranha, Ernâni, Jorge, Danilo, Ely, o Vice-Presidente João Silva e o massagista Mão de Pilão. Sentados: Eduardo Pelegrini, Mário Américo, Sabará, Ademir, Vavá, Alfredo, Isabelino, Ipojucan, Maneca, Jansen, Edmur e Chico





**CAMPEÃO CARIOCA DE 1956** — *Martim Francisco, treinador; Carlos Alberto, Beline, Paulinho, Orlando, Vavá, Laerte, Coronel, Sabará, Pinga, Livinho, Walter e o massagista Bento*

### RESUMO

Campeonatos Cariocas: — 1923 — 1924 — 1929 — 1934 — 1945 — 1947 — 1949 — 1950 — 1956 — 1958.

Bi-campeonatos: — 1923/24 e 1949/50.

Campeonatos de Terra e Mar: — 1929 — 1945 (invicto) — 1947.

Campeonatos Invictos: — 1945 — 1947 — 1949.

Campeonatos de Juvenis: — 1936 — 1944 — 1954.

Aspirantes — Penta-campeão da categoria nos anos de: 1943 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949.

Torneio Início da Categoria Principal — vencedor dos anos de: 1926 — 1929 — 1930 — 1932 — 1942 — 1944 — 1945, 1948 e 1958.

Torneio Início de Amadores: — 1955.

Campeonato de Reservas: — 1946.



**Artefatos de Couro Rower Ltda.**

Cintos, Suspensórios, Porta-Notas e Porta-Niquels

RUA DOS ANDRADAS, 62  
1.º e 2.º ANDAR

TELEFONE: 43-2558  
RIO DE JANEIRO

## JOALHERIA SANTOS

SENTIR-SE-Á HONRADA COM A VISITA DE V. S.  
CERTA COMO ESTÁ DE PODER ATENDER  
A QUALQUER MOMENTO AO MAIS  
EXIGENTE PEDIDO NO RAMO

☆ JÓIAS

☆ RELÓGIOS

• OFICINA PRÓPRIA PARA CONSERTOS •

Praça Tiradentes, 58

Telefone: 52-0189

RIO DE JANEIRO

  
**Corôa Real**

A MELHOR AGUARDENTE  
COMPOSTA FABRICADA  
NO BRASIL

☆

PROVE

E

COMPROVE

☆



Especialidade de

MELO & GARCIA LTDA.

Rua Igarapé, 20 — Duque de Caxias — Estado do Rio

**A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO**



CAMA E MESA — CAMISARIA  
COBERTORES — AGASALHOS  
GUARNIÇÕES DE MESA — CALÇAS  
SPORT — ARTIGOS PARA HOMENS

## Nascimento Vaz & Cia.

MATRIZ

Av. Passos, 83/89 - Tel.: 43-6757

RIO DE JANEIRO

FILIAL

Praça Tiradentes, 21 - Tel.: 42-6503



*Sagrando-se, em 1948, campeão Sul-Americano dos campeões, o Vasco conquistou o "Troféu America del Sur", oferecido pelo Exmo. Sr. Presidente de República do Chile, Dr. Gabriel Gonzalez Videla*



*A Bela "Copa Rio" a que fez jus o Vasco pela brilhante vitória obtida no Torneio Internacional de Futebol, realizado em 1951*



Eis a "Taça Jornal dos Sports", relativa ao Torneio Rio-São Paulo de 1958

Ao

Club de Regatas Vasco da Gama

pelo transcurso de seu 60º aniversário

HOMENAGENS DA

*Cartografica Francisco Mazza S. A.*

— CARTONAGEM E ARTES GRAFICAS —

EMBALAGENS INDUSTRIAIS PARA TODOS OS FINS

Sede: São Paulo  
Rua do Bosque, 185  
(Barra Funda)

Teleg.: "CARTOMAZZA"  
Teles.: 51-2771 e 51-6264

Operação  
"Marôto"

Resolvido o PROBLEMA!

Construído pela FABRICA DE  
CARROCERIAS METROPOLITANA  
S. A., sobre chassis Mercedes  
Benz LP. 321 com 4m20 entre-  
eixos

Pneus 8,25 x 20

**Marôto**

NOVA CRIAÇÃO

**Metropolitana**

Exposição e Vendas:

FABRICA DE CARROCERIAS  
METROPOLITANA S. A.  
Av. Brasil, 9955 — Tel. 30-8200  
Organização Tudauto S. A.  
Av. Brasil, 2197

**NOVO TIPO DE LOTAÇÃO**

ACOMODAÇÕES PARA 20 PASSAGEIROS

MUITO MAIS CONFORTÁVEL

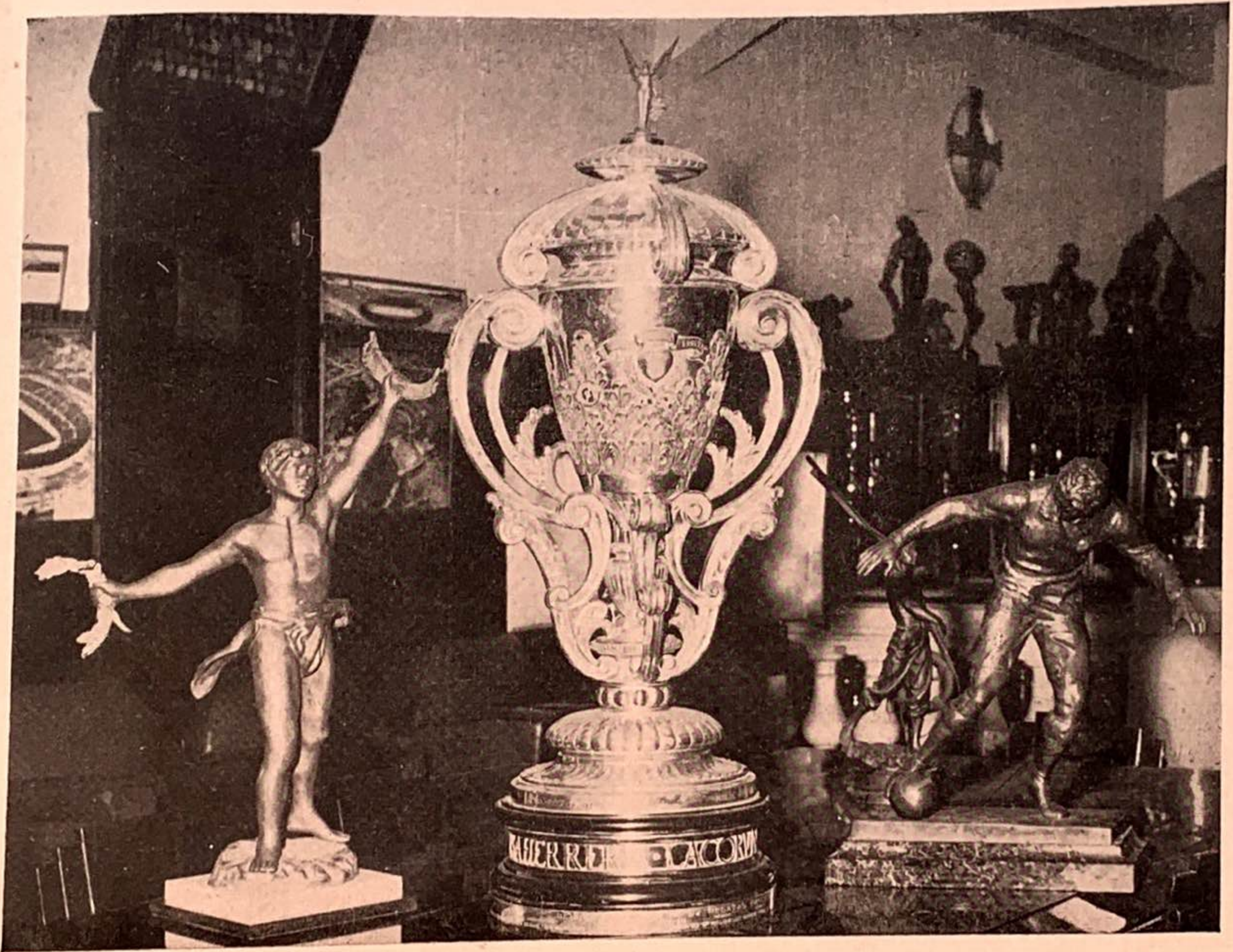
MUITO MAIS LUXUOSO

MUITO MAIS ESPAÇOSO

MUITO MAIS DURÁVEL

INTEIRAMENTE EM DURALUMINIO

# TAÇA THEREZA HERRERA



*A belíssima "Taça Thereza Herrera", conquistada pelo Vasco, ao levar de vencida a forte equipe do Atlético de Bilbao. Pela primeira vez, após vários anos de disputa, esse riquíssimo troféu saía da Europa e era trazido para o nosso Brasil*

# VASCO

## SUPER - SUPER - CAMPEÃO

Sendo o "ano de ouro" do futebol brasileiro, 1958 também foi o "ano de ouro" do futebol vascaíno.

É Aliás, tratando-se inegavelmente do mais lídimo representante do esporte brasileiro, determinou acertadamente o destino que o Vasco se impuzesse de maneira categórica no âmbito nacional, durante o ano em que os nossos patrícios conquistavam o cetro máximo do futebol mundial e obtinham o mais ambicionado troféu do esporte universal: a "Coupe Jules Rimet".

É realmente impressionante o cartel de vitórias alcançadas em 1958, pelo Departamento de Futebol do nosso clube, sem similar no Brasil e talvez em todo o hemisfério. Difícilmente, qualquer outra agremiação conseguirá reunir tantas conquistas em uma só temporada.

Iniciando a sua espetacular jornada de 1958, os cruzmaltinos sagraram-se campeões do Torneio Rio-São Paulo. Seguiram-se os lauréis de Campeão do Torneio Início, Vice-Campeão carioca de juvenis e Vice-Campeão Carioca de Aspirantes. Finalmente, após um certame dos mais sensacionais e emocionantes, vibraram intensamente os vascaínos com a maravilhosa conquista do inédito título de SUPER SUPER CAMPEÃO CARIOCA DE 1958.

Além disso, coube ao Vasco a Taça Eficiência, permanecendo a Taça Líder na Séde do Cineac praticamente durante todo o transcorrer do campeonato e lá continuará até o início do certame de 1959.

A Eurico Lisboa (Presidente), a Jayme Soares Alves (Vice-Presidente do Departamento de Futebol), a Hilson Gomes de Faria (Vice-Presidente interino), a Miguel Campos (Diretor da Divisão de Amadores), a Francisco de Souza Ferreira, o "Gradim" (técnico), a Eduardo Pelegrino e Nelson Adams (assistentes técnicos), ao Dr. Waldyr Luz (médico), aos jogadores, aos massagistas, aos enfermeiros, aos roupeiros, ao sapateiro, enfim, a todos os que colaboraram direta ou indiretamente para a formação de tão impressionante acêrvo de glórias, aqui ficam registrados os sinceros parabéns e os agradecimentos eternos dos milhares e milhares de adeptos do grêmio da Cruz de Malta, espalhados por todos os recantos de nossa querida Pátria.



POSE ESPECIAL DOS SUPER-SUPER CAMPEÕES DE 1958 PARA NOSSA OBJETIVA

# O CALENDÁRIO INTERNACIONAL

É também dos mais espetaculares o cartel internacional do Vasco da Gama. Desde 1929, data de sua estréia em pejejas internacionais, frente ao esquadão do Wanderers (Uruguaio) a quem bateu por 1 x 0 até os mais recentes

prélios da orla internacional ficou evidenciado quão bem andávamos. Vamos, a seguir, ao relato internacional de tôdas as pejejas vascainas:

## MAPA DOS JOGOS INTERNACIONAIS DISPUTADOS PELO C. DE REGATAS VASCO DA GAMA

DATA	LOCAL	JOGO	VENCEDOR	SCORE
31- 3-28	Rio de Janeiro	Vasco x Wanderers (Uruguai)	Vasco	1x0
22- 7-28	Rio de Janeiro	Vasco x Sporting (Portugal)	Empate	1x1
4- 1-29	Rio de Janeiro	Vasco x S. C. Barracas (Argentina)	Empate	0x0
18- 1-30	Rio de Janeiro	Vasco x Sel. Tucuman (Argentina)	Empate	1x1
26- 6-30	Rio de Janeiro	Vasco x Hackoah (U.S.A.)	Hackoah	1x0
12-12-30	Rio de Janeiro	Vasco x Gin. Esgrima (Argentina)	Empate	1x1
28- 6-31	Barcelona	Vasco x Barcelona (Espanha)	Barcelona	3x2
29- 6-31	Barcelona	Vasco x Barcelona (Espanha)	Vasco	2x1
5- 7-31	Vigo	Vasco x Celta (Espanha)	Celta	2x1
7- 7-31	Vigo	Vasco x Celta (Espanha)	Vasco	7x1
10- 7-31	Lisboa	Vasco x Benfica (Portugal)	Vasco	5x0
15- 7-31	Lisboa	Vasco x Comb. Benf.-Vitória e Casa Pia (Portugal)	Vasco	4x2
19- 7-31	Pôrto	Vasco x F. C. Pôrto (Portugal)	Vasco	3x1
22- 7-31	Póvoa Varzim	Vasco x Póvoa Varzim (Portugal)	Vasco	9x2
24- 7-31	Ovar	Vasco x Comb. Ovar (Portugal)	Vasco	6x2
26- 7-31	Pôrto	Vasco x F. C. Pôrto (Portugal)	F. C. do Pôrto	2x1
30- 7-31	Lisboa	Vasco x Vitória (Portugal)	Empate	1x1
2- 8-31	Lisboa	Vasco x Sporting (Portugal)	Vasco	4x1
27- 1-35	Rio de Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Argentina)	Empate	3x3
3- 2-35	Rio de Janeiro	Vasco x River Plate (Argentina)	Vasco	4x0
18- 8-35	Rio de Janeiro	Vasco x Sel. Espanha (Espanha)	Vasco	4x0
22- 8-35	Rio de Janeiro	Vasco x Sel. Espanha (Espanha)	Empate	1x1
26- 1-36	Rio de Janeiro	Vasco x Hurancan (Argentina)	Hurancan	2x1
2- 2-36	Rio de Janeiro	Vasco x Hurancan (Argentina)	Vasco	4x3
9- 2-36	Rio de Janeiro	Vasco x Estd. La Plata (Argentina)	Vasco	2x0
12-10-36	Rio de Janeiro	Vasco x Velez Sarsf. (Argentina)	Vasco	3x2
21- 2-37	Rio de Janeiro	Vasco x Atlanta (Argentina)	Empate	2x2
28- 2-37	Rio de Janeiro	Vasco x Atlanta (Argentina)	Vasco	1x0
16- 2-38	Rio de Janeiro	Vasco x Libertad (Paraguai)	Libertad	3x1
19-12-39	Rio de Janeiro	Vasco x Independiente (Argentina)	Vasco	5x2
30-12-39	Rio de Janeiro	Vasco x S. Lorenzo (Argentina)	S. Lorenzo	1x0
14- 1-40	Rio de Janeiro	Vasco x S. Lorenzo (Argentina)	Vasco	1x0
17- 1-40	Rio de Janeiro	Vasco x Independiente (Argentina)	Vasco	2x1
16- 2-41	Rio de Janeiro	Vasco x Gin. Esgrima (Argentina)	Vasco	1x0
24- 2-46	Rio de Janeiro	Vasco x Libertad (Paraguai)	Vasco	6x1
26- 1-47	Montevideu	Vasco x Nacional (Uruguai)	Nacional	2x0
30- 1-47	Montevideu	Vasco x River Plate (Argentina)	Empate	1x1
4- 2-47	Montevideu	Vasco x Penarol (Uruguai)	Empate	0x0
6- 2-47	Montevideu	Vasco x Boca Juniors (Argentina)	Boca Juniors	3x1
15- 6-47	Lisboa	Vasco x Comb. Benf.-Sporting e Belenenses (Port.)	Vasco	4x3
19- 6-47	Lisboa	Vasco x Valência (Espanha)	Vasco	4x1
22- 6-47	Lisboa	Vasco x Sporting (Portugal)	Sporting	3x2
24- 6-47	Pôrto	Vasco x F. C. Pôrto (Portugal)	Vasco	2x0
29- 6-47	La Coruña	Vasco x Atlético Bilbao (Espanha)	Atlético Bilbao	3x2
14- 2-48	Bolívia	Vasco x El Litoral (Bolívia)	Vasco	2x1
18- 2-48	Santiago	Vasco x Nacional (Uruguai)	Vasco	4x1
25- 2-48	Santiago	Vasco x Municipal (Peru)	Vasco	4x0
29- 2-48	Santiago	Vasco x Emelec (Equador)	Vasco	1x0
7- 3-48	Santiago	Vasco x Colo-Colo (Chile)	Empate	1x1
14- 3-48	Santiago	Vasco x River Plate (Argentina)	Empate	0x0
10- 6-48	Rio de Janeiro	Vasco x Southampton (Inglaterra)	Vasco	2x1
1- 9-48	Rio de Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Argentina)	Boca Juniors	5x3
3-11-48	Rio de Janeiro	Vasco x S. Lorenzo (Argentina)	S. Lorenzo	1x0
9- 1-49	México	Vasco x C. D. América (México)	Vasco	4x3
16- 1-49	México	Vasco x Atalas (México)	Vasco	4x3
20- 1-49	México	Vasco x Guadalajara (México)	Vasco	6x1
23- 1-49	México	Vasco x Atalas (México)	Vasco	8x0
27- 1-49	México	Vasco x Comb. México	Vasco	2x0

30- 1-49	México	Vasco x Vera Cruz (México)	Vasco	2x1
3- 2-49	México	Vasco x Oro (México)	Empate	2x2
6- 2-49	México	Vasco x Leon (México)	Vasco	3x2
10- 2-49	México	Vasco x Atalas (México)	Vasco	4x0
13- 2-49	México	Vasco x Comb. México (México)	Empate	0x0
15- 2-49	Guatemala	Vasco x Comb. Guatemala (Guatemala)	Vasco	2x1
25- 5-49	Rio de Janeiro	Vasco x Arsenal F. C. (Inglaterra)	Vasco	1x0
9- 6-49	Rio de Janeiro	Vasco x Rapid (Áustria)	Vasco	5x0
8- 4-51	Montevideu	Vasco x C. A. Penarol (Uruguai)	Vasco	3x0
22- 4-51	Rio de Janeiro	Vasco x C. A. Penarol (Uruguai)	Vasco	2x0
12- 6-51	Rio de Janeiro	Vasco x Arsenal (Inglaterra)	Vasco	4x0
1- 7-51	Rio de Janeiro	Vasco x Sporting (Portugal)	Vasco	5x1
5- 7-51	Rio de Janeiro	Vasco x F. K. Áustria (Áustria)	Vasco	5x1
8- 7-51	Rio de Janeiro	Vasco x Nacional (Uruguai)	Vasco	2x0
22- 7-51	Rio de Janeiro	Vasco x C. A. Boca Juniors (Argentina)	Vasco	3x0
25- 1-53	Rio de Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Argentina)	Empate	4x4
29- 3-53	Buenos Aires	Vasco x C. Racing (Argentina)	Empate	0x0
2- 4-53	Santiago	Vasco x Millionários (Colômbia)	Vasco	2x1
5- 4-53	Santiago	Vasco x Colo-Colo (Chile)	Vasco	2x1
7- 6-53	Rio de Janeiro	Vasco x Hibernian (Escócia)	Empate	3x3
1- 2-53	Rio de Janeiro	Vasco x C. Racing (Argentina)	Empate	3x3
1- 2-54	Costa Rica	Vasco x Desportivo Sapriza (Costa Rica)	Vasco	2x0
3- 2-54	Costa Rica	Vasco x Desportivo Herediano (Costa Rica)	Empate	1x1
7- 2-54	Guatemala	Vasco x Desportivo Comunicacione (Guatemala)	Vasco	4x0
14- 2-54	México City	Vasco x Puebla F. C. (México)	Empate	3x3
21- 2-54	México City	Vasco x C. D. Tampico México	Vasco	5x2
25- 2-54	México City	Vasco x C. Nacaxa (México)	Vasco	5x1
28- 2-54	México City	Vasco x Desportivo Marte (México)	Vasco	1x0
4- 3-54	México City	Vasco x Oro (México)	Vasco	3x1
7- 3-54	México City	Vasco x Desportivo Toluca (México)	D. Toluca	3x1
11- 3-54	México City	Vasco x C.D. América (México)	Vasco	5x1
14- 3-54	México City	Vasco x C. D. Leon (México)	Vasco	3x0
17- 3-54	México City	Vasco x C. D. Guadalajara (México)	Vasco	1x0
20- 3-54	Lima	Vasco x Comb. "U" Sports Boys (Peru)	Vasco	4x1
24- 3-54	Lima	Vasco x Comb. Sulcre-Tabaco (Peru)	Vasco	1x0
27- 3-54	Lima	Vasco x Comb. Municipal (Gueño)	Vasco	3x0
31- 3-54	Lima	Vasco x Aliança (Peru)	Empate	1x1
3- 4-54	Lima	Vasco x Desportivo Universitário (Peru)	Empate	1x1
18- 7-54	Bogotá	Vasco x C. I. Santa Fé (Colômbia)	Vasco	2x1
20- 7-54	Medelin	Vasco x Atlético Nacional (Colômbia)	Atlético Nacional	1x0
25- 7-54	Medelin	Vasco x C. I. Medelin (Colômbia)	Vasco	6x1
28- 7-54	Cally	Vasco x Comb. Santa Fé-Cally (Colômbia)	Vasco	1x0
1- 8-54	Bogotá	Vasco x C. D. Millionários (Colômbia)	Milionários	2x1
22- 5-55	Valência	Vasco x Valência (Espanha)	Empate	3x3
29- 5-55	La Coruña	Vasco x Desportivo La Coruña (Espanha)	Vasco	6x1
26- 6-55	Vigo	Vasco x Real Club Celta (Espanha)	Vasco	1x0
10- 6-55	Pôrto	Vasco x F. C. do Pôrto (Portugal)	F. C. do Pôrto	4x3
12- 6-55	Barcelona	Vasco x C. F. Barcelona (Espanha)	Barcelona	1x0
19- 6-55	Barcelona	Vasco x Sportinga (Portugal)	Vasco	2x1
26- 6-55	Coimbra	Vasco x A. A. Acadêmica (Portugal)	Vasco	6x0
4- 7-55	Lisboa	Vasco x Belenense (Portugal)	Belenense	2x1
7- 9-55	Rio de Janeiro	Vasco x Cerro Porteño (Paraguai)	Cerro	3x2
27-12-55	Rio de Janeiro	Vasco x Independiente (Argentina)	Independiente	4x1
30-12-55	Rio de Janeiro	Vasco x C. Racing (Argentina)	Vasco	3x2
31- 3-56	Bruxelas	Vasco x Anderlechtos (Bélgica)	Anderlechtos	5x2
3- 4-56	Viena	Vasco x Staatskiga (Áustria)	Staatskiga	5x2
7- 4-56	Istambul	Vasco x Besiktas (Turquia)	Vasco	2x0
8- 4-56	Istambul	Vasco x Fernebacke (Turquia)	Fernebacke	2x0
11- 4-56	Istambul	Vasco x Galatassaray (Turquia)	Galatassaray	1x0
13- 4-56	Ankara	Vasco x Galatassaray (Turquia)	Galatassaray	4x3
15- 4-56	Ankara	Vasco x Besiktas (Turquia)	Vasco	3x1
18- 4-56	Belgrado	Vasco x E. Vermelha (Yugoslávia)	Empate	0x0
22- 4-56	Roma	Vasco x S. S. Lázio (Itália)	Lázio	4x2
25- 4-56	Zurique	Vasco x Grasshoppers (Suíça)	Grasshoppers	2x0
28- 4-56	Zuripool	Vasco x Everton (Inglaterra)	Everton	6x3
30- 4-56	Edinburg	Vasco x Hibernian (Escócia)	Hibernian	3x1
5- 5-56	Amsterdam	Vasco x Sheffield (Holanda)	Vasco	2x0
8- 5-56	Malmoe	Vasco x Malmoe F. C. (Suécia)	Empate	1x1
12- 5-56	Essen	Vasco x Rot Weiss (Alemanha)	Vasco	2x0
23- 5-56	Paris	Vasco x Racing Club (França)	Vasco	4x1
26- 5-56	Lens	Vasco x E. C. Lens (França)	Vasco	2x1
31- 5-56	Madrid	Vasco x Real Madrid (Espanha)	Real Madrid	4x2



3- 6-56	Barcelona	Vasco x C. D. Español (Espanha)	Vasco	3x2
10- 6-56	Lisboa	Vasco x Sporting (Portugal)	Vasco	3x2
20- 6-56	Rio de Janeiro	Vasco x F. C. do Pôrto	Vasco	2x1
1- 7-56	Venezuela	Vasco x Real Madrid (Espanha)	Real Madrid	5x2
3- 7-56	Caracas	Vasco x F. C. do Pôrto (Portugal)	Vasco	3x0
1- 7-56	Caracas	Vasco x A. D. Roma (Itália)	Vasco	3x0
10- 7-56	Caracas	Vasco x F. C. do Pôrto (Portugal)	F. C. do Pôrto	2x1
14- 7-56	Caracas	Vasco x A. S. Roma (Itália)	Vasco	2x1
19- 7-56	Caracas	Vasco x Real Madrid (Espanha)	Empate	2x2
20- 7-56	Caracas	Vasco x Real Madrid (Espanha)	Vasco	2x0
5- 1-57	Montevidéo	Vasco x C. A. Nacional (Uruguai)	Nacional	3x2
10- 1-57	Montevidéo	Vasco x C. A. Nacional (Uruguai)	Vasco	2x1
13- 1-57	Buenos Aires	Vasco x S. Lorenzo (Argentina)	S. Lorenzo	3x1
16- 1-57	Santiago	Vasco x C. Atlético Nacional (Chile)	Vasco	2x1
19- 1-57	Santiago	Vasco x Colo-Colo (Chile)	Vasco	3x2
23- 1-57	Lima	Vasco x Desportivo Municipal (Peru)	Vasco	4x3
26- 1-57	Lima	Vasco x Cristal Backus (Peru)	Vasco	1x0
31- 1-57	Lima	Vasco x Universitário (Peru)	Vasco	3x1
5- 6-57	Curaçau	Vasco x Seleção de Curaçau	Vasco	2x1
9- 6-57	Nova York	Vasco x Haskoan Club (Estados Unidos)	Vasco	6x2
12- 6-57	Paris	Vasco x Racing (França)	Vasco	3x1
14- 6-57	Paris	Vasco x Real Madrid (Espanha)	Vasco	3x1
16- 6-57	La Coruña	Vasco x Atlético de Bilbao (Espanha)	Vasco	4x2
20- 6-57	Valência	Vasco x Valência (Espanha)	Vasco	3x1
24- 6-57	Barcelona	Vasco x Barcelona (Espanha)	Vasco	7x2
26- 6-57	Valência	Vasco x Valência (Espanha)	Vasco	2x1
30- 6-57	Lisboa	Vasco x Benfica (Portugal)	Vasco	5x2
3- 7-57	Barcelona	Vasco x Español (Espanha)	Vasco	3x1
8- 7-57	Kiev	Vasco x Dínamo de Kiev (Rússia)	Dínamo de Kiev	3x1
11- 7-57	Moscou	Vasco x Dínamo de Moscú (Moscú)	Dínamo de Moscú	3x1
14- 7-57	Moscú	Vasco x Spartak (Rússia)	Spartak	1x0
4-12-57	Rio de Janeiro	Vasco x Dínamo de Moscú (Rússia)	Empate	1x1
11- 1-58	Montevidéo	Vasco x Nacional (Uruguai)	Vasco	2x1
16- 1-58	Montevidéo	Vasco x Penarol (Uruguai)	Vasco	3x1
21- 1-58	Buenos Aires	Vasco x Boca Juniors (Argentina)	Empate	2x2
23- 1-58	Quilmes	Vasco x Quilmes A. C. (Argentina)	Vasco	4x2
28- 1-58	Buenos Aires	Vasco x Boca Juniors (Argentina)	Empate	1x1
1- 2-58	Montevidéo	Vasco x Nacional (Uruguai)	Vasco	3x2
4- 5-58	México	Vasco x Seleção Mexicana (México)	Empate	1x1
11- 5-58	México	Vasco x S. D. Toluca (México)	Vasco	4x3
15- 5-58	México	Vasco x C. D. América (México)	C. D. América	4x3
18- 5-58	México	Vasco x C. D. Atlanta (México)	Vasco	4x2
25- 5-58	México	Vasco x C. D. Toluca (México)	C. D. Toluca	5x3
31- 5-58	Lisboa	Vasco x Sporting C. P. (Portugal)	Sporting C. P.	1x0
5- 6-58	Pôrto	Vasco x F. C. do Pôrto (Portugal)	F. C. do Pôrto	4x2
14- 6-58	Oron	Vasco x Racing Club (França)	Empate	0x0
15- 6-58	Valência	Vasco x Valência (Espanha)	Empate	1x1

## Padaria e Confeitaria ICARAÍ Ltda.

\* VINHOS

\* LICORES

\* CHAMPAGNES

\* WHISKYS

\* SORVETES

CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ENTREGAS A DOMICÍLIO COM RAPIDEZ

Rua Miguel Frias, 70 — Tels.: 4106 - 2-2921

NITERÓI

—:— ESTADO DO RIO

## Casa Neiva

\* Fazendas,

\* Armarinho,

\* Perfumaria

\* Camisaria etc.

**J. G. SOARES**

RUA CTE. ARI PARREIRAS, 2330

TEL.: 8592

— NITERÓI —

# 1958 — Ano de Vitórias

Não só no futebol, brilhou o Vasco durante o ano em que comemorava o seu 60.º aniversário de fundação. Nos demais esportes, também foram inúmeras as conquistas dos cruzmaltinos, que propiciaram o aumento e o enriquecimento de nossa galeria de troféus.

É dos mais justos o orgulho de que estão possuídos os vascaínos pela espetacular série de vitórias de seu querido clube em 1958, em todos os setores esportivos.

A relação que apresentamos a seguir diz bem da eficiência do Vasco em 1958 e do acerto da administração de Eurico Lisboa e seus dignos companheiros de diretoria, que se tornaram merecedores do aplauso entusiástico de todos os que se congregam em torno da bandeira da cruz de malta.

## Atletismo

Campeão de Juniors (Tetra-Campeão);  
Vencedor da Corrida Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas.  
Vencedor da Corrida Rústica Ilha do Governador.  
Vencedor da Corrida Rústica I Volta do Maracanã.  
Vencedor da Corrida Rústica Volta de Quintino Bocaiúva.  
Vencedor da Corrida Rústica Volta do Morro do Pinto.  
Vencedor da Corrida Rústica Almirante Tamandaré por Equipes.  
Vencedor da XI Preliminar de São Silvestre por Equipes.  
Vencedor do Troféu Álvaro de Oliveira Ribeiro.  
Vencedor do Troféu Gazeta Esportiva.  
Vencedor do Troféu Gilberto Cardoso.  
Vencedor do Troféu Brasil.  
Vencedor do Troféu Eficiência.  
Vencedor da 1.ª Competição da II Parte do Campeonato de Corridas de Fundo.  
Vencedor da 2.ª Competição da II Parte do Campeonato de Corridas de Fundo.  
Vencedor da 3.ª Competição da II Parte do Campeonato de Corridas de Fundo.  
Vencedor da 1.ª Competição Qualquer Classe Tipo I.  
Vencedor da 2.ª Competição Qualquer Classe Tipo II.  
Vencedor da 3.ª Competição Qualquer Classe Tipo I.  
Vencedor da 4.ª Competição Qualquer Classe Tipo II.  
Vencedor da 5.ª Competição Qualquer Classe Tipo I.  
Vencedor da 6.ª Competição Qualquer Classe Tipo II.  
Vice-Campeão de Juvenis Feminino.  
Vice-Campeão de Principiantes Feminino.  
Vice-Campeão de Novíssimos Feminino.  
Vice-Campeão Feminino do Rio de Janeiro.  
Vice-Campeão Masculino do Rio de Janeiro.

## Basketball

Vice-Campeão de Classificação da 1.ª Divisão.

## Ciclismo

Vencedor do Troféu Artur Glináglgio.  
Vencedor da Prova Internacional 9 de Julho por Equipes do Distrito Federal.  
Vencedor da Taça Superball.  
Campeão de Resistência.  
Vice-Campeão Carioca dos 200 Metros Olímpicos.  
Vencedor do Troféu Santos Dumont.  
Vencedor do Troféu "O Globo".  
Vencedor da Taça JORNAL DOS SPORTS.  
Vencedor do Bronze "O Globo".  
Taça Eficiente.

## Egrima

Vencedor do Torneio Início.  
Segundo lugar do Troféu General Alexandre Z. Assunção — Espada 1.ª Categoria.  
Vencedor do Troféu Arnaldo de Oliveira Ford — Espada 3.ª Categoria.  
Vencedor do Troféu Mestre José de S. Neubern — Florete 1.ª Categoria.  
Vencedor do Troféu Francisco Lombardi — Florete 1.ª Categoria.  
Vencedor do Troféu "O Cruzeiro" — Florete 2.ª Categoria.  
Vice-Campeão Metropolitano por Equipes — Florete.  
Vice-Campeão Metropolitano por Equipes — Espada.  
Vice-Campeão Metropolitano Individual — Florete Feminino.  
Campeão Brasileiro por Equipes.  
Campeão Individual por Equipes.

## Football de Salão

Campeão do Super campeonato da 2.ª Divisão.

## Natação

Campeão do IV Concurso Infanto-Juvenil.  
Vice-campeão do III Concurso Aquático — Campeonato de Principiantes.  
Campeão Feminino da cidade do Rio de Janeiro.  
Campeão Feminino e Vice-campeão Masculino do VIII Concurso Aquático.  
Campeão Feminino e Vice-campeão Masculino do VIII Concurso Aquático.  
Campeão do Infanto-Juvenil.  
Campeão do VII Concurso Aquático Infanto-Juvenil.  
Campeão Feminino do VI Concurso Aquático — Campeonato de Juniors.  
Campeão do V Concurso Aquático — Campeonato de Novíssimos.  
Vencedor do Troféu Doutor Frias de Paiva.  
Vencedor do Troféu Artur B. R. Pires.  
2.º Lugar do Troféu Almirante Ari Parreiras.  
2.º Lugar do Troféu Hugo Uruguai.  
Vencedor do Troféu Julia Damiani Pinto.  
Vencedor do Troféu Gonzaga da Gama (Vereador).  
Vencedor do Troféu José Maria Lamego.  
Vencedor do Troféu D.N.B. — Eficiência.  
Vencedor da Travessia Leme-Copacabana — Feminina 1.º Lugar.

## Pugilismo

2º Lugar no Campeonato de Estreantes com 2 Campeões e 4 Vice-campeões.  
Campeão das 1.ªs Luvas Mineiras de 1958 — Belo Horizonte.  
Campeão de Novos.  
Vice-campeão de Novíssimos.

## Remo

Vice-campeão de Estreantes na Primeira Regata.

Vencedor da Prova Clássica Governador do Estado do Rio.  
Vencedor da Prova Clássica Dr. Pereira Passos.  
Vencedor da Segunda Regata.  
Vencedor da Prova Clássica Riachuelo.  
Vencedor da Terceira Regata.  
Campeão de Principiantes.  
Vencedor da Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias.  
Vencedor da Prova Clássica Cte. Irineu Ramos Gomes.  
Vencedor da Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas.  
Vencedor da Prova Clássica Dr. Henrique Dodsworth.  
Vencedor da Quarta Regata.  
Campeão de Novíssimos.  
Vencedor da Prova Clássica Presidente Juscelino Kubitschek.  
Vencedor da Prova Clássica Comandante Midosi.  
Vencedor da Quinta Regata.  
Campeão de Juniors.  
Vencedor da Prova Clássica Imprensa Carioca.  
Vencedor da Prova Clássica Luis Aranha.  
Vencedor da Prova Clássica Estados Unidos do Brasil.  
Campeão Carioca de Remo Pela Décima Quinta vez Consecutiva.

## Saltos Ornamentais

Vencedor do Torneio Extra Seniors, com 69 Pts.  
Vice-campeão de Novíssimos, com 29 Pts.  
Vencedor do Torneio de Juvenis Feminino, com 41 Pts.  
Segundo Lugar do Torneio de Juvenis Masculino, com 29 Pts.  
Bicampeão de Juvenis da Cidade do Rio de Janeiro.

## Tennis de Mesa

Vice-campeão de Estreantes Individual.  
Campeão de Estreantes por Equipes.  
Campeão do VIII Jogos Infantis.  
Campeão do Torneio Início de Football Infanto-Juvenil.

## LATICINIOS MARANGUAPE LTDA.

Especialidade em creme de leite e manteiga das melhores procedências  
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 16

TELS. 22-7232 - 42-2106

# REMO

O Remo é, sem dúvida alguma, uma das maiores glórias do Vasco da Gama. Razão fundamental de sua fundação, todos os dirigentes vascaínos, nesse esporte, têm dedicado o melhor dos seus esforços. E, por isso, o Vasco tem sido absoluto dentro do esporte da palamenta. Devemos convir que essa hegemonia é das mais merecidas, pois fruto é de um trabalho consciente e pertinaz. Vamos, porém, aos algarismos. Eles dizem, acima de tudo, aquilo que desejamos proclamar:

## CAMPEONATOS CARIOCA DE REMO

Já nos anos de 1905 e 1906 o Vasco inscrevia seu nome como primeiro ganhador do certame da cidade. E daí foi um nunca acabar de vitórias até essa extraordinária série de 15 anos que com tanto orgulho vivemos. Eis as principais séries: tricampeonato em 1912/13/14. Voltamos a vencer em 1919 e, posteriormente, em 1921 e 1924. Veio o primeiro período da longa série que começou em 1927 e terminou em 1932, em seis anos seguidos de campeonatos; houve uma interrupção em 1933, que evitou nova e longa série do Vasco, pois, de 1934 a 1937 mais seis anos foram vividos em vibração de campeonatos. De 1944 a 1958, época em que se faz o presente apanhado, já lá se vão quinze anos de fastigiosa glória e supremacia absoluta no remo.

Além desses campeonatos, podemos anotar a nosso favor, ainda os seguintes títulos de categorias: Campeonato de remador nos anos de 1922, e de 1926 a 1930, uma série de

cinco anos sem interrupção. Campeonato de novíssimos, de 1927/28, 1930/32, o primeiro da série de quatro, de 1944 a 1947 e os dos anos de 1952/53 e 1957;

**CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES** — Nos anos de 1941/43, 1945/46 e 1953 e 1958;

**CAMPEONATO DE JUNIORS** — Em 1927, 1929/30, 1943 a 1947, numa série de cinco, e de 1950 a 1953, numa série de quatro e finalmente em 1956;

**CAMPEONATO DE ESTREANTES** — Em 1950, 1952/53 e 1955, e finalmente como SENIORS, ganhamos os certamens de 1930 a 1932.

Em matéria de remo, podemos ainda apresentar as seguintes curiosidades: desde a sua fundação, o Vasco já conquistou 35 campeonatos, levantando 106 provas do certame carioca, 169 provas clássicas e 89 de honra. As medalhas ganhas pelos nossos remadores, segundo dados que conseguimos colher e que ainda não podemos dar considerado como definitivos, pois devem apresentar soma maior, totalizam: de ouro 687, de vermeil 932, de prata 232 e de bronze 2.807.

O maior feito do remo vascaíno, constitui inegavelmente, na conquista, em 1958 e pela 15.<sup>a</sup> vez consecutiva, do título de Campeão Carioca.

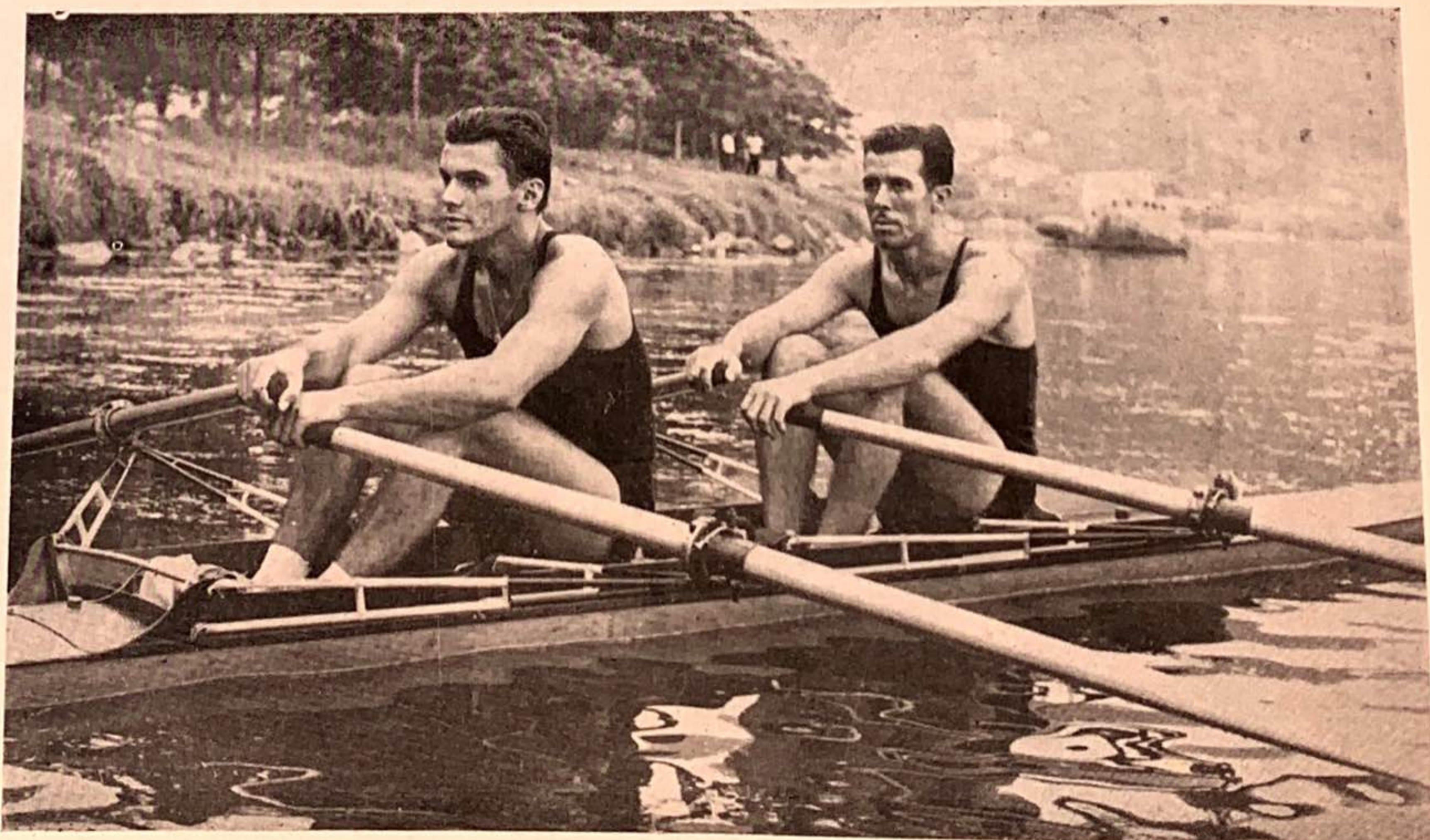
Nas representações nacionais aos sul-americanos, várias guarnições cruzmaltinas sagraram-se campeãs e de modo geral, o Vasco tem assegurado para a Federação Metropolitana de Remo a posse do título de campeão Brasileiro.



Adriano Monteiro Soares, Arlindo Schmidt, Nelson Guarda, Jorge Costa, Manoel Barboza, João Calixto, João Custódio Rajão, Cecilio Borges e Dezir de Moraes — 8 Gigantes



*Waldemar Scovino, patrão, Nelson Guarda, João Calixto de Oliveira, Armando Barboza e Arlindo Schmidt — 4 com patrão — Campeão Sul-Americano, brasileiro e carioca*



*Alvaro Lobão e Cezar Sereno — Double — Campeão Carioca*



*Alvaro Lobão — Campeão brasileiro e carioca de Skiff*

AO GLORIOSO

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA,

NA PASSAGEM DO SEU 60.º ANIVERSÁRIO, AS  
SINCERAS FELICITAÇÕES DE

**SOARES DA COSTA COM. E IND.  
DE MADEIRAS LTDA.**

MADEIRAS EM GERAL — COMPENSADOS —  
PORTAS — BENEFICIADOS, ETC.

ESCRITÓRIO E LOJA:

**RUA FREI CANECA, 89**

**TELS.: 32-5444 e 32-5844**

DEPÓSITO:

**RUA FREI CANECA, 58**

**RIO DE JANEIRO**



**SÍMBOLO  
DE QUALIDADE**

Representantes exclusivos para  
o Brasil da S. HENLE INC. -  
NEW YORK - U.S.A.

**ANSALVASCO**  
COMERCIO E INDÚSTRIA S. A.

Matriz: — Rua Visconde Inhaúma, 37 — Tel.: 43-2936  
Secção de Lubrificantes: — Rua Álvaro Seixas, 210  
Telefone: 29-6498 — RIO DE JANEIRO

AO GLORIOSO

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA,

SINCERA HOMENAGEM DE

NELSON DE CARVALHO

E

D. MARIA E. RODRIGUES DE CARVALHO,  
PELA PASSAGEM DO 60.º ANIVERSÁRIO

NAS BOAS  
CASAS  
DO RAMO

SARDINHAS

**Fidalga**

Garantem as características tradicionais de um paladar fidalgo. Em puro azeite de oliveira, em mólho de tomate ou mólho de caldeirada, é fabricado especialmente para a Cia. COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ALIMENTAÇÃO



RUA DO ACRE, 98 — LOJA — TELS.: 43-1229 e 23-3842  
— RIO DE JANEIRO —

**Trabalhador Amigo**

**50 %**

da sua produção depende da qualidade  
da sua ferramenta

Produza mais e melhor usando boas ferramentas  
Nós temos a ferramenta que você precisa pelo  
preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES  
PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA  
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS  
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

**FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.**

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637

Entre Rua do Senado e Praça da República

## As Primeiras Embarcações do Vasco

Executada a parte estatutária de filiação, cumpria ao Vasco apresentar a relação e inscrição da sua flotilha, segundo exigências do Código da União de Regatas Fluminense. Citemos, pois, os nomes dos primeiros barcos inscritos:

N.º 1 — *Zóca* (Canoa de quatro remos de voga nas seguintes dimensões: 10,03 — 8,85 — 0,34)

N.º 2 — *Vaidosa* — baleeira de quatro remos de voga, nas dimensões: 8,15 — 1,25 — 0,43.

N.º 3 — *Volível* — Baleeira de seis remos de voga — 9,30 — 1,19 — 0,45 (dados colhidos em "Memórias do Cinquentenário").

### O NOSSO PRIMEIRO UNIFORME

O primeiro uniforme adotado pelo Vasco da Gama, constava do seguinte: boné preto com borla preta e branca, camisa preta com gola e larga faixa branca, tendo a cruz de malta encarnada sobre o peito; cinto preto; calção preto; meias pretas e sapatos brancos. A flâmula era preta com uma lista branca ao centro, tendo em encarnado a cruz de malta e as iniciais VG. O pavilhão era preto com uma lista branca ao centro, tendo igualmente em encarnado a cruz de malta e, no canto superior, CRVG.

Como curiosidade, vale ainda apontar que a sua primeira sede foi na "Ilha das Moças" onde os nossos primeiros consócios haviam levantado o pavilhão de regatas do nosso Vasco da Gama. (Memórias do Cinquentenário).

UNIFORME ATUAL — Pouca diferença faz o nosso uniforme de hoje do primeiro. Apenas, na camisa de futebol a diferença é mais fundamental. Não há mais golas em uniformes de: remo, basquete e volei, mas o há no futebol.

OS PRIMEIROS REPRESENTANTES — Insana tem sido a nossa luta, desde os primórdios de nossa fundação, em prol de um lugar ao sol. Jamais queriam dar-nos aquilo que tínhamos conquistado por força da capacidade própria e realizadora. Quando tudo nos negavam e exigências procuravam impossibilitar a nossa vida, dávamos, como respostas, construções magníficas como as do Estádio e daí para a frente. Louvemos, portanto, os homens que há 60 anos, em qualquer setor de atividade, representam o nosso Clube e o defendem contra investidas e interesses nem sempre confessáveis. Os nossos primeiros representantes, nas lides oficiais credenciados junto à Diretoria da União de Regatas Fluminense foram os consócios: Dr. Henrique Tavares Lagden, Dr. Oscar Guarany Goulart e João Gualberto do Amaral, credenciados em ofício datado de 8 de novembro de 1898 e firmado pelo então primeiro secretário Luiz Antônio Rodrigues.

**CALÇADO**



**Conforto e resistência  
comprovados**

## 1.º TRI-CAMPEONATO DE REMO

*José da Silva Rocha*

O vascaíno de hoje, ufano do Estádio de São Januário com o melhor campo particular de futebol da Capital, piscina própria a competições internacionais ou olímpicas, quadras de tênis, a pista negra de carvão circundando o bonito tapete de grama verde; da bela sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, concentração de embaixadas desportivas e universitárias, estaduais e estrangeiras; de tantos êxitos e títulos de vitória; orgulhoso enfim do prestígio mundial do seu clube, volta-se para os sessenta anos passados, pesquisa, investiga, indaga dos acontecimentos insígnies de sua história.

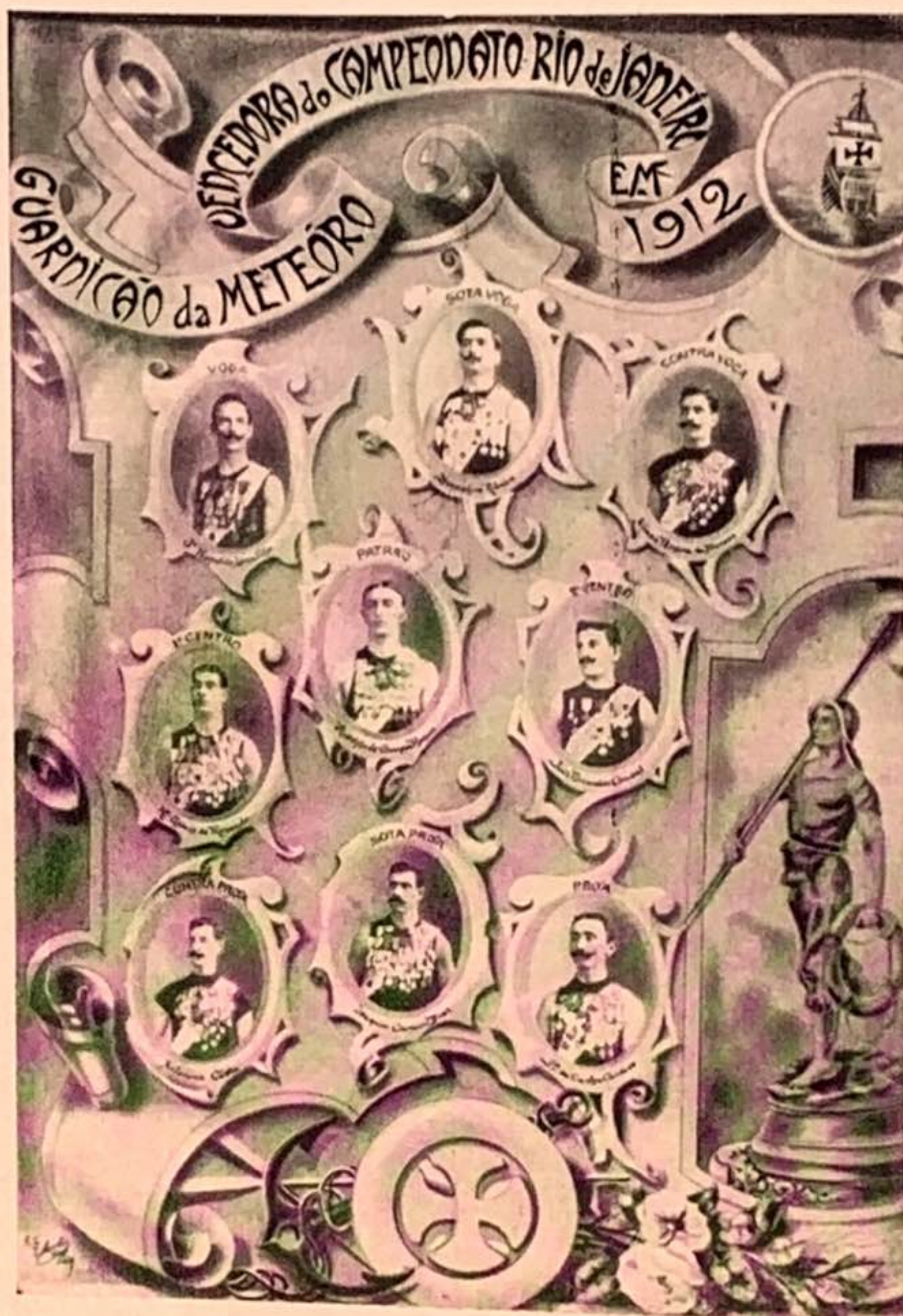
A evocação de fatos dignos do interesse de quantos se filiaram e devotam simpatia à agremiação que foi à história de Portugal adotar o nome e a irradiação de prestígio de um de seus mais humanos heróis, se desenvolve como numa película cinematográfica de longa métragem. E vão sendo revelados sucessos sem conta, em que à ação pessoal de destreza, força e habilidade nos desportos, se cruzam demonstrações de apreço e dedicação no campo administrativo, uns e outros, pelo tempo, a forjar a projeção atual.

Da vitória da baleeira "Volúvel", logo à apresentação nas provas oficiais de remo, ainda em 1900, aos campeonatos do Rio de Janeiro de 1905 e 1906, primeiros triunfos nessa importante competição, o C. R. Vasco da Gama formou em suas baleeiras, canoas e yoles-frances, tipos de barcos então adotados, um grupo hábil e de valor. Antes mesmo de haver atingido o primeiro decênio de atividade nos desporto da época que era o remo, atração da mocidade, da sociedade e das autoridades que lhe prestigiavam as competições comparecendo ao elegante varandim da Praia de Botafogo — obra do Prefeito Pereira Passos —, já a flâmula negra com a faixa branca ao centro da qual se destacava a rubra Cruz de Malta passou a figurar nos mastros dos campeões!...

Esse grupo de vascaínos teve o mérito de se constituir na geração forte, de músculos e de espírito, de patente influência na história do clube.

Remadores, atiradores, esgrimistas, ginastas, dado que o Vasco mal saído do período de fundação adotou a prática das várias modalidades de exercícios desportivos conhecidas no Rio, ao começo do século, além do remo, como a esgrima, a ginástica de aparelhos, o tiro ao alvo, foram por igual dirigentes abnegados e lúcidos com visão larga e generosa do futuro da comunidade.

De 1906, data do segundo campeonato de remo conquistado, a 1912, os adversários combateram denodada e brilhantemente levando a palma nesses principais certames. Acrescente-se um outro aspecto da história, dissensões internas que abalaram a capacidade humana e desportiva do clube. Antônio Taveira, José Hipólito Lima Filho, Joaquim Carneiro Dias, Joaquim Cunha Cardoso, Serafim Ribeiro,



Albano Pereira da Fonseca e tantos atletas dedicados ao remo que permaneciam fiéis à Cruz de Malta e alegravam as ruidosas madrugadas da garage náutica já instalada em Santa Luzia, nas derrotas e nos despiques das provas clássicas e comuns que compunham os programas das regatas oficiais, iam-se fazendo respeitar pelos competidores. A verdade é que no decurso desses seis anos os vascaínos aprimoravam recursos pessoais com a melhor técnica para a conquista de características excepcionais. A atividade dos remadores vascaínos levava-os insensivelmente à conquista do PRIMEIRO TRICAMPEONATO DE REMO DO RIO DE JANEIRO, que seria, na série dos tricampeonatos dos desportos principais praticados em nosso país, o primeiro a ser obtido por um clube!

Tão expressivo galardão, antes não concedido às agremiações disputantes, custou aos defensores do Vasco cinco anos de treino, preparação e energia traduzidos em atos de sacrifícios e disciplina.



A circunstância da nova yole a dois remos "IBIS", estreada na temporada de 1911, manter-se invicta e ganhar com seus remadores a "Prova de Honra" da regata extraordinária promovida em homenagem ao Presidente da República Argentina, General Júlio Roca, quando de sua visita ao Brasil, assinalando em duas temporadas sete primeiros lugares, concorreu para tornar mais intensa a atmosfera de vitória que então envolvia o ambiente na garage-sede de Santa Luzia.

Tripulando a yole "Metéoro" os remadores vascaínos reconquistaram em 1912 o título que desde 1906 não voltara aos arquivos de vitórias do clube. O conjunto sob o timão de Rodolfo Campos Póvoas, formado por José Hipólito Lima Filho na voga, Serafim Ribeiro na sota-voga, Albano Pereira da Fonseca contra-voga, Manoel Gomes Rezende primeiro-centro, João Costa Fernandes Candal segundo-centro, Antônio Costa contra-prôa, Joaquim Carneiro Dias sota-prôa e Joaquim Cunha Cardoso prôa, alcançou resultado categórico pela forma e estilo de seus remadores, qualidades raramente observadas e que haviam de concorrer para o êxito nos campeonatos das temporadas seguintes.

É preciso acentuar que o Campeonato de Remo do Rio de Janeiro nos anos de que trata este relato constituía o mais alto diploma desportivo. As "manchetes" dos jornais — é óbvio que sem a larguesa das de hoje — em quanto dissesse respeito a desportos punham em destaque as regatas da enseada de Botafogo. Era efetivamente nas competições de remo que se sagravam os campeões autênticos dos primeiros quinze anos do século que estamos vivendo.

Em 1913 a guarnição de campeonato contou com a presença de Claudionor Provenzano — o Nonô, Júlio da Mota e Silva — o Caboclo, José Carvalho Magalhães — o Carvalhinho, atletas jovens e destacados em provas clássicas

chamados a substituir os campeões Manoel Gomes Rezende, Candal e Antonino Costa. Um novo yole-franche a oito remos foi levado à raia. Recebera o nome do remodelador da cidade do Rio de Janeiro, "Pereira Passos". Barco de linhas elegantes, oriundo dos famosos estaleiros de embarcações desportivas "Galinari", de Livorno — Itália.

Renhida, difícil de definição quanto ao vencedor nos primeiros mil metros, a prova do campeonato de 1913 terminou oferecendo a marca da superioridade do oito vascaíno, em plena ascendência técnica, com demonstração de magníficas reservas físicas, sem embargo do valor das guarnições do Clube de Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio, Grupo de Regatas Gragoatá, C. R. do Flamengo e C. R. Guanabara, fortes concorrentes à mesma prova.

Com tal resultado ensejava-se pela segunda vez oportunidade à conquista da *posse definitiva* do cobiçado e valioso bronze, prêmio ao clube campeão, o que só seria provável com um triplice triunfo consecutivo.

Para a temporada de 1914 o Vasco emprestou ao preparo de sua guarnição tôdas as atenções. Antônio Taveira, o magnífico remador do conjunto de 1906, exemplo de harmonia da força dos músculos e da boa técnica da remada, voltou a figurar ocupando o posto de segundo-centro. A Antônio Costa, campeão de 1912, coube a prôa, e o secretário da diretoria, Nelson Ribeiro, atleta da categoria dos que faziam notar seu estilo de remada pelo inteligente rendimento de todo esforço individual, em contraste com companheiros que eram mais força do que cérebro, figurou em posto de responsabilidade: o primeiro-centro. Como timoneiro foi escalado um novo mas habilidoso no leme, o magro e nervoso Lucindo Saroldi.

Sabia-se que o "oito" do Vasco estava em apuro de fôrma. Havia mesmo quem entre os vascaínos antecipasse o triunfo. Eram os "corujas" que madrugavam para ver e observar os ensaios. O ambiente tornou-se cáldo. Havia nervosismo. E a regata de campeonato, em agosto de 1914, levou a Botafogo assistência numerosa e emocionada.

Vitória para o Vasco! Tricampeões os vascaínos! O resultado provocou a mais exuberante manifestação de quantos àquela época, já legiões, acompanhavam as representações do grêmio da Cruz de Malta animando-as nas regatas oficiais da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O primeiro tricampeonato de remo e a posse definitiva do Bronze "En avant", obra assinada do mestre francês da estatuária, A. Bofill, haviam sido conquistados!

Impossível conceber desde logo, no calor das manifestações de regosijo, o efeito e a repercussão de tal resultado, julgado impossível de obter. Os vascaínos — exuberantes, derramados — após o triunfo desfilaram pela Avenida Rio Branco, desde o Cais do Pharoux, a yole "IBIS" aos ombros! Associados e adeptos aguardavam a passagem ruidosa e vibrante da caravana com a pequena mas pesada embarcação a dois remos, sôbre ela um garoto timoneiro levantando sorridente a flâmula social para os aplausos entusiasmados. Não poucos curiosos atraídos pela cena nova que o desporto lhes oferecia, concorriam a aumentar o número dos que esperavam os campeões, sem imaginar o que nela havia de força inspiradora capaz de desenvolver e impulsionar, a limites inusitados, a agremiação que passava com seus atletas em festa!

Essas brilhantes conquistas no remo significavam, nada menos, que o C. R. Vasco da Gama tinha um futuro lórá do comum. Constituíam o sinal de eventos que haviam de concorrer a ampliar sua missão no desporto da Capital e do País.

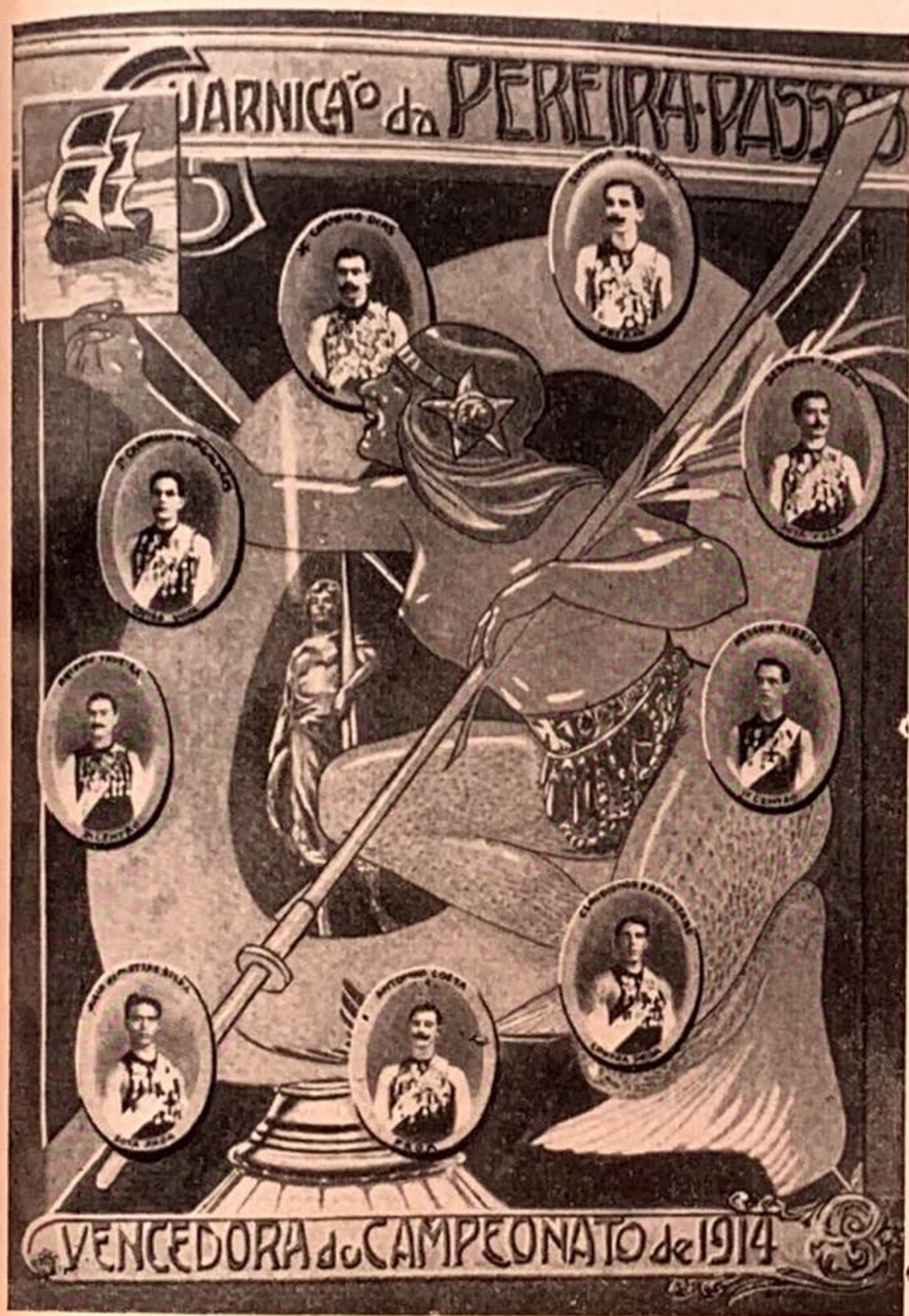


## OS PRIMEIROS TRI-CAMPEÕES DO REMO

Estas foram as guarnições que conquistaram para o C. R. Vasco da Gama o primeiro trio de vitórias no Campeonato Carioca de Remo:

1912 — “*Meteoro*” — Timoneiro, Rodolfo Campos Póvoas; voga, José Hipólito Lima Filho; sota-voga, Serafim Ribeiro; contra-voga, Albano Pereira da Fonseca; primeiro-centro, Manoel Gomes Rezende; segundo-centro, João Costa Fernandes Candal; contra-prôa, Antônio Costa; sota-prôa, Joaquim Carneiro Dias; prôa, Joaquim Cunha Cardoso.

1913 — “*Pereira Passos*” — Timoneiro, Rodolfo Campos Póvoas; voga, José Hipólito Lima Filho; sota-voga, Serafim Ribeiro; contra-voga, Joaquim Carneiro



Dias; primeiro-centro, Albano Pereira da Fonseca; segundo-centro, Claudionor Provenzano; contra-prôa, José Carvalho Magalhães; sota-prôa, Júlio da Mota e Silva; prôa, Joaquim Cunha Cardoso.

1914 — “*Pereira Passos*” — Timoneiro, Lucino Saroldi; voga, Joaquim Carneiro Dias; sota-voga, Serafim Ribeiro; contra-voga, José Carvalho Magalhães; primeiro-centro, Nelson Ribeiro; segundo-centro, Antônio Taveira; contra-prôa, Claudionor Provenzano; sota-prôa, Júlio da Mota e Silva; prôa, Antônio Costa.

## OS EFEITOS DO PRIMEIRO TRICAMPEONATO DE REMO NO FUTURO DO VASCO

Tentando carregar para um centro desportivo afin moços da colônia portuguesa apaixonados do futebol, modalidade desportiva que começava a atrair os cariocas, fundaram-se vários clubes naqueles anos do primeiro tricampeonato: o Lusitano F. C., o Centro Português de Desportos e o Lusitânia F. C., todos de vida efêmera e pouco frutuosa quanto aos projetos de seus fundadores. A capacidade do tricampeão carioca de remo, a larguesa de suas manifestações sociais e desportivas sob o patrocínio do mais português dos heróis marítimos de Portugal, tornaram-se motivo de interesse de quantos haviam tentado organizar entidades que aglutinassem a comunidade portuguesa devotada aos desportos terrestres, à semelhança das fundadas pela colônia inglesa — o Rio Cricket, em Niterói, ainda hoje existente, e o Paysandu A.C. com séde à rua Paysandu, centros pioneiros dos jogos oficiais de futebol no Rio de Janeiro.

Com o nome do almirante descobridor do Caminho Marítimo das Índias, a agremiação desportiva que em três lustros de vida chegara à posição de primeira entre as primeiras no remo e demonstrara acima de todas as vicissitudes, tão próprias de organizações humanas, efetiva capacidade realizadora, por certo deveria oferecer meios bastantes para a solução do clube desportivo que os lusitanos-cariocas almejavam formar para com suas equipes intervir nos jogos de futebol. Ressalte-se que o interesse pelo jogo dos britânicos crescia de ano para ano. Jogava-se em campos de grama e de terra batida, em partidas oficiais e em “peladas”, nos campos baldios onde se haviam de formar êsses “gênios” que depois, muito depois, seriam campeões do mundo e entre os quais, por um fatalismo histórico, estariam três ases da equipe do C. R. Vasco da Gama!

Essas conclusões otimistas resultaram da observação de não poucos adeptos do Lusitano F. C. Uma fusão foi tentada com todo o êxito. Eis como em 1915 surgiu a seção de futebol do Vasco. Sete anos mais tarde, em 1922, a conquista do direito de figurar na Primeira Divisão da Liga de Futebol, e ao mesmo tempo a criação das seções de basquetebol, tênis e atletismo.

A temporada de 1923 assinala a conquista do primeiro título de Campeão de Futebol do Rio de Janeiro. O tricampeão de remo tornava-se campeão de mar e terra!

Com resultados a chamar a atenção da juventude e dos apreciadores das competições, operou-se um novo fenômeno social na vida desportiva da cidade. Massas entusiastas do Club de Regatas Vasco da Gama fizeram transbordar os campos. O futebol carioca, animado pelo êxito da seleção nacional no Campeonato Sul-Americano em 1919, três anos depois recebeu o influxo valioso e realmente importante para o seu crescimento em todos os sentidos — técnico, humano e material — que foi essa contribuição da presença de um clube de inegável capacidade. Valiosa e numericamente expressiva contribuição de expectadores que tornaram pequenos, a partir de 1923, os recintos destinados ao público nos locais de jogos dos clubes da Primeira Divisão. Daí a construção do Estádio de São Januário, que até o levantamento fabuloso do Estádio do Maracanã representava o principal Estádio da Capital da República.

O tricampeonato de remo de 1912-1913-1914 teve efeitos fecundos, tanto para o próprio clube como para a vida desportiva da cidade. A êle se devem sem favor, em grande parte, os rumos gigantescos que o clube tomou para chegar a posição de hoje, entre os clubes desportivos do país que maiores responsabilidades têm para o brilho das representações nacionais, como um dos expoentes autênticos do desporto no Brasil.

# ATLETISMO

O esporte base tem ocupado no Vasco da Gama, desde as mais remotas épocas, posição de invulgar destaque, dada a maneira certa e honesta com que tem sido praticado. Na realidade, sempre nos habituamos a ver as maiores expressões do atletismo carioca (com raríssimas exceções) feitas nas nossas pistas. Lá, vão buscá-los outros destinos e outros interesses.

Os exemplos são tantos que não precisamos enumerá-los. Basta, apenas, a afirmação comprovada de que no Vasco sempre se trabalhou e se trabalha pela eugenia da raça brasileira. E um dos nossos grandes beneméritos nasceu nas nossas pistas: é ele o Dr. João Correia da Costa, patrono da seção, uma afirmativa dessa realidade.

Vamos, portanto, aos resultados colhidos por nossos atletas, em conjunto, durante os sessenta anos de vida do Vasco.

- CAMPEÃO INFANTIL — 1933-34-35
- ESTREANTES — 1934-35-36-39-41 e 42
- JUVENIS — 1933-34-35 e vice nas temporadas de 1946-47 e 48
- NOVOS — 1933-34 e 36
- NOVISSIMOS — 1930-32-35-36-40-41-42-43-49-50 e 56
- CAMPEONATO CARIOCA — 1934-35-36, 1942-43-44-45-46-47 e 1953
- VICE-CAMPEONATO DA CIDADE 1948-49-51-56 e 1958
- CAMPEONATO CROSS COUNTRY — 1933-34-35-40 e 41
- CAMPEONATO CORRIDAS DE FUNDO — 1942-43-45-46-47-48-49-51-52-56-58
- VICE-CAMPEONATO CORRIDA DE FUNDOS — 1950-53 e 1957
- CAMPEONATO DE SALTOS — 1943
- DE ARREMESSOS — 1943
- CAMPEÃO CARIOCA DE DECLATO — 1945
- CAMPEONATO DE JUNIOR — 1946-49-53-56-57-58 e vice-campeão em 1950
- CAMPEONATO DE ASPIRANTES — Tri-campeão (1952-53-54) e o Tetra em 1954 (?)

## TROFÉUS

Na parte de troféus, o Vasco disputou quase todos eles e com o melhor resultado possível. Pode-se afirmar, mesmo, que em todos os troféus instituídos, o Vasco teve o seu nome inscrito como vencedor. Vamos a eles, portanto:

ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO (Disputa dos dois revezamentos) — Tri-campeão nos anos de 1952-53-54 e nova vitória em 1957.

BRASIL — Penta-campeão dessa competição, que é tida como a maior do Brasil, nos anos de 1951-52-53-54-55, o que valeu a posse definitiva do 1.º Troféu Brasil. Já o vencemos também em 1958, sendo que em 1957 fomos vice-campeões.

TROFÉU IMPRENSA — Bi-campeão nos anos de 1952-53.

MÁRIO MÁRCIO DA CUNHA — Tri-campeão nos anos de 1952-53-54 e posse definitiva.

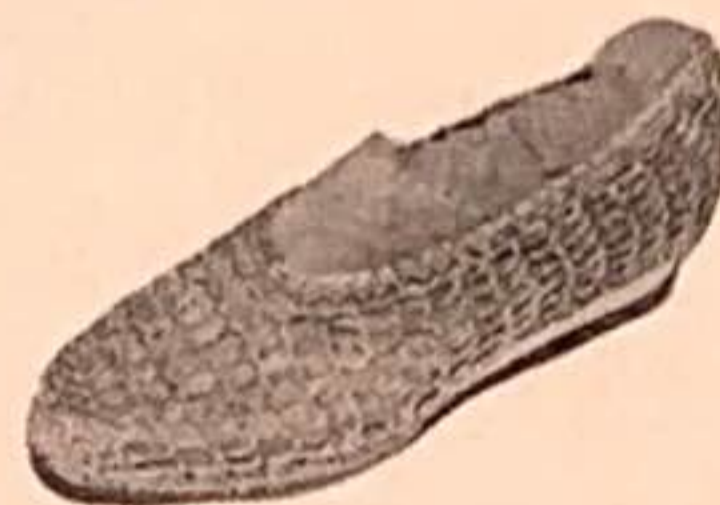
BENTO CAMARGO DE BARROS — (disputa de arremessos) Bi-campeão nos anos de 1953-54.

Bi-campeão carioca feminino de 1954-55 e ganhador do troféu GILBERTO CARDOSO, instituído em homenagem à memória do saudoso desportista rubro-negro. No primeiro ano da sua disputa, fomos vice-campeões e, em 1958, o conquistamos com raro brilho e com a diferença escassa de um ponto, o que bem demonstra o sensacionalismo de que se revestiu a competição. Nos grandes confrontos internacionais, temos tido as nossas cores elevadas ao mais alto píncaro da glória e temos entre nossos atletas um campeão Olímpico — Adhemar Ferreira da Silva.

FÁBRICA DE CALÇADOS

Calçado Rian Ltda.

Rua de Catumby, 30-A — Fone: 42-7332



CALÇADOS PARA SENHORAS, MENINAS E CRIANÇAS, GRANDE VARIEDADE DE MODELOS EM ESTILO  
— MODERNO E ESPORTE —

VENDAS POR ATACADO



JOSE SALGUEIRO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Ferro e Aço

para

a Indústria

RUA PROFESSOR PEREIRA REIS, 119

END. TEL.: "COFERSAL"

TELS.: { RÉDE INTERNA ..... 43-0826  
SUPERINTENDÊNCIA 23-2879

RIO DE JANEIRO

# BASQUETE



Equipe de Basquetebol de 1930

Apesar de participante ativo de todos os certames da entidade oficial, com atuação verdadeiramente efetiva, apenas em uma oportunidade, ou seja no ano de 1946, conquistou o Vasco da Gama o Campeonato Carioca de Basquetebol.

Naturalmente, isso decorre de fatores técnicos e de outras circunstâncias que impedem, ao contrário do que se verifica na prática de outros desportos, aglutinação de grande massa de adeptos.

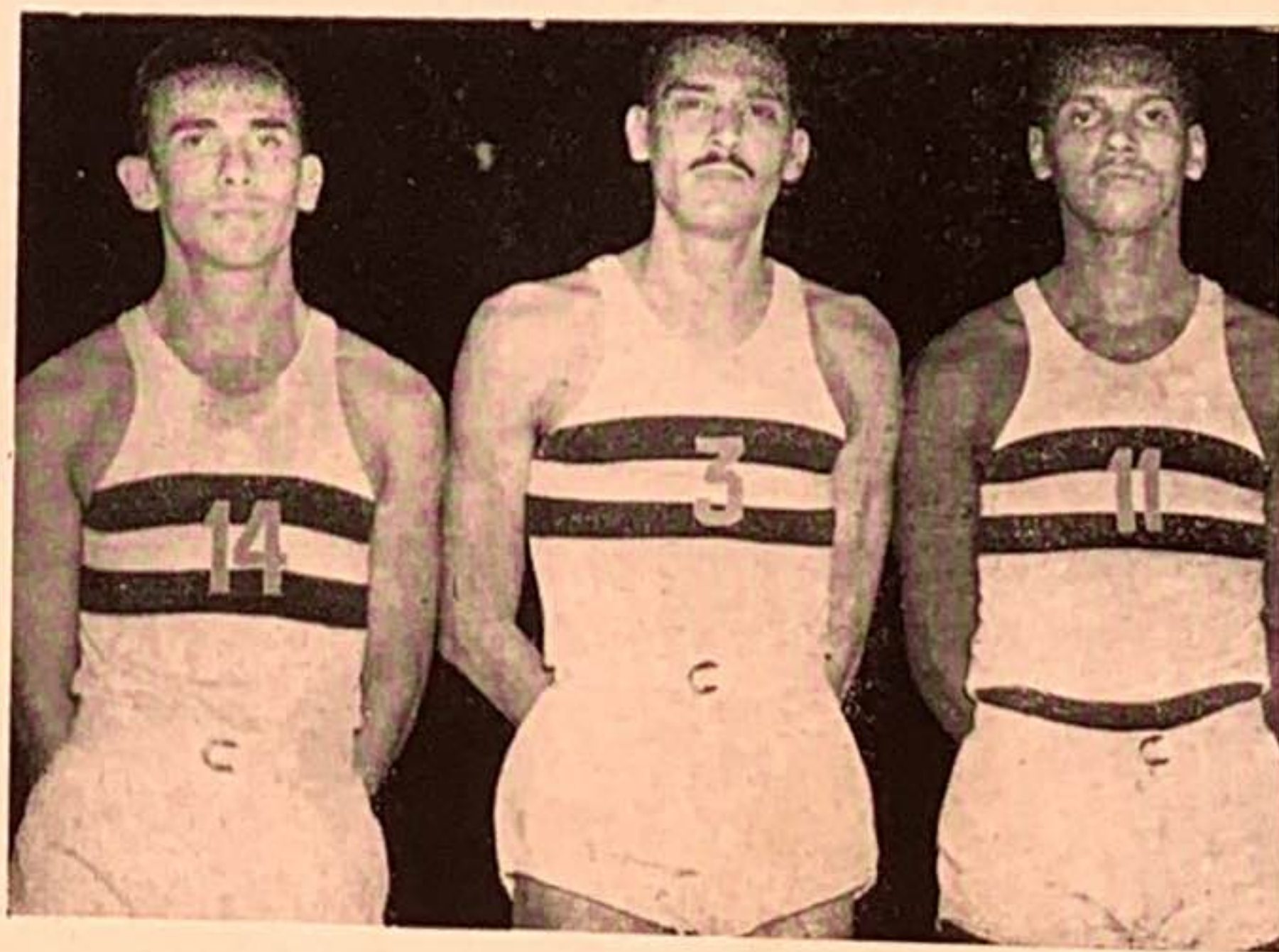
Na realidade, ingentes têm sido os esforços desenvolvidos por nossos diretores; o fato de o basquetebol vascaíno não se ter ainda situado dentro de suas fronteiras, com o mesmo brilho de outras atividades, não quer dizer, em absoluto, que se o relegue a plano secundário.

Eis a vida estatística do basquetebol vascaíno:

- 1935 – Campeão da 2.<sup>a</sup> Divisão;
- 1936 – Campeão da 3.<sup>a</sup> Divisão
- 1937 – Campeão do Torneio de Apresentação;
- 1940 – Campeão da 2.<sup>a</sup> Divisão;
- 1945 – Vice-campeão em tôdas as categorias;

- 1946 – CAMPEÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL (1.<sup>a</sup> Divisão);
- 1947 – Vice-campeão carioca (1.<sup>a</sup> Divisão);
- 1948 – Campeão de lance-livre;
- 1949 – Vice-campeão da 2.<sup>a</sup> divisão
- 1950 – Vice-campeão feminino,
- 1952 – Vice-campeão de juvenis e Vice-campeão feminino;
- 1953 – Vice-campeão de juvenis;
- 1954 – Campeão de lance-livre, Vice-campeão da 2.<sup>a</sup> Divisão, Vice-campeão de juvenis;
- 1955 – 2.<sup>o</sup> colocado no Torneio de lance-livre, Vice-campeão da 2.<sup>a</sup> Divisão, de aspirantes e de juvenis;
- 1956 – 2.<sup>o</sup> colocado no Torneio de Apresentação e Vice-campeão de aspirantes;
- 1957 – Campeão invicto de aspirantes.

Na gloriosa jornada do ano de 1946, em que conquistamos o cetro máximo do cestobol metropolitano, era diretor da seção o já falecido benemérito Carlos Fonseca ("Chocolate"), cabendo a Oto Glória o cargo de técnico; integraram a nossa equipe os seguintes amadores: Adílio Soares de Oliveira, Nilson Rangel de Castro, Donato Ribamar, Raymundo Carvalho dos Santos, Alfredo Rodrigues da Mota, Cleto Marques de Almeida e Edmo de Souza Aguiar.



Cleto, Adílio e Raimundo campeões cariocas de 1946

## Confecções JAMIP Limitada



- ☆ SAIAS
- ☆ VESTIDOS
- ☆ BLUSAS
- ☆ CALÇAS

VENDAS POR ATACADO

Rua dos Andradas, 122 - 1.<sup>o</sup> andar - Tel.: 43-1116



# NATAÇÃO E WATER POLO

Esses departamentos, dentro de suas possibilidades, também deram ao Vasco da Gama o seu quinhão de prestígio e de esforço em prol de uma causa. Efetivamente, na parte de natação o Vasco fez-se presente após a construção do majestoso Estádio Aquático de S. Januário. Com a contratação do professor Hélio Lobo, a natação cruzmaltina começou a ser trabalhada desde as categorias inferiores. É claro que os resultados não poderiam ser imediatos. Mas acabou frutificando o esforço daqueles pioneiros. Hoje, o Vasco da Gama já é na natação carioca, um nome de respeito, absoluto nas categorias infanto juvenis e prepara-se para lutar, mano-a-mão, com os grandes pela hegemonia da natação carioca. Vamos, porém, às estatísticas. O nome do Vasco começou a ser inscrito pelas primeiras travessias da Guanabara, nos anos de 1925/26/27/28/38. Em 1955, ganhou o seu primeiro concurso infanto-juvenil e a disputa do Troféu "Belfort Duarte". Laureou-se por diversas vezes nas disputas de Saltos de Plataformas, principalmente nos anos de 1954/55 e no ano de 1956, conquistou os seguintes títulos: Campeão do IX concurso Infanto Juvenil - Campeão X Concurso Infanto Juvenil - Campeão do XII Concurso Infanto Juvenil - Campeão do II e III Concurso Superball. Campeão do Concurso Extra, Campeão de Principiantes, vice-campeão de Juniors. No ano de 1957 os seus lauréis foram os seguintes: Campeão dos Jogos da Primavera; Campeão dos VI, VII e VIII Concurso Infanto Juvenil - Campeão de Novíssimos - do Troféu Maria Helena de Lima, vice-campeão de Juniors, vice de estreantes, campeão de Principiantes, vice-campeão da cidade.

No Water Polo o Vasco da Gama sempre se exibiu com elevada categoria técnica. Mantivemos, por vários anos a supremacia na disputa do empolgante desporto, mas agora vimos sendo superados pelo Fluminense F. C. Os resultados são os seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA: 1936/37/39/1940/41. Campeão da 2.<sup>a</sup> Divisão, nos 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> "teams" em 1924/25. Em 1931 e 1940 vencedor do Torneio Relâmpago. Desde então o Vasco vem sendo, sistematicamente vice-campeão carioca nas duas divisões principais.

## SACOS DE PAPEL

para

CEREAIS - CAFÉ - MASSAS  
ALIMENTÍCIAS - FARINHAS, ETC.



PAPÉIS ESTAMPADOS,  
ATÉ 4 CÔRES

PARA EMBRULHOS E MACARRÃO

em bobinas e formatos



Fábrica e escritório:

RUA SENADOR POMPEU, 156/158

TEL: 43-6594

RIO DE JANEIRO

**ESTAMPARIA**  
**Viridio Ltda.**  
FABRICANTES DOS ARTIGOS "VIRIDIO" MARCA REGISTRADA  
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS EM GERAL, EM FOLHA, CHAPAS, ALUMÍNIO E AÇO INOXIDÁVEL - MERENDEIRAS - FORMAS PARA BOLOS ARTÍSTICOS  
Rua Nery Pinheiro, 373 Tel. 32-1042  
RIO DE JANEIRO

## BAZAR SÃO DINIZ

Ferragens, Tintas e Louças — Material de  
Limpeza e Elétrico

OCTAVIO PEREIRA, FERRAGENS

RUA SÃO CARLOS, 93-A - TEL. 42-6758 - RIO

# TENIS

O aristocrático desporto sempre teve grande número de simpatizantes e praticantes entre nós. Eram inúmeras as quadras no Estádio de S. Januário, mas as construções ali levadas a efeito foram limitando bastante o seu número. Ainda assim, é bem grande o nosso cartel. Senão vejamos:

Campeonato Infanto-Juvenil — (1942/43 e 1947 (Taça Henrique Dodsworth); 1945 campeão individual juvenil da cidade — invicto feminino, 3.<sup>a</sup> classe. 1947 — 1.<sup>o</sup> no campeonato aberto carioca, campeão invicto de 2.<sup>a</sup> classe por equipes (feminino), campeão de duplas de 1.<sup>a</sup> classe (senhoras) campeão de dupla de 2.<sup>a</sup> classe (senhoras) campeão de simples de 2.<sup>a</sup> classe (senhoras); campeão de duplas da 5.<sup>a</sup> classe (cavalheiros); vice-campeão por equipe de 1.<sup>a</sup> classe (senhoras); e vice-campeão da 5.<sup>a</sup> classe masculino (cavalheiros); 1948 — campeão invicto de 5.<sup>a</sup> classe, (masculino); no campeonato inter-clubes vice-campeão de estreantes, vice-campeão de 1.<sup>a</sup> classe (feminino) e vice-campeão feminino. No campeonato noturno aberto, "Álvaro Osório", campeão de duplas (senhoras); campeão de duplas (mistas); no campeonato aberto de Cambuquira — campeão de duplas (senhoras). No campeonato aberto de Caxambú; campeão de duplas mistas e vice-campeão de duplas (senhoras); e finalmente no campeonato aberto carioca, campeão de 5.<sup>a</sup> classe masculino; campeão de 5.<sup>a</sup> clas-

se simples masculino; campeões de 1.<sup>a</sup> classe, dupla feminina; campeão de 1.<sup>a</sup> classe, dupla mista; campeão de 3.<sup>a</sup> classe individual masculino; vencedor da Taça "Heitor Silva"; 2.<sup>o</sup> lugar da Taça "Henrique Dodsworth", Infanto-Juvenil e 2.<sup>o</sup> lugar na "Taça Brasileira de Eletricidade".

1949: — Campeonato inter-clubes (carioca) — campeão de 3.<sup>a</sup> classe cavalheiros; vice-campeão de estreantes, cavalheiros; vice-campeão de 4.<sup>a</sup> classe, cavalheiros; vice-campeão de 5.<sup>a</sup> classe, cavalheiros.

1950: — Campeão carioca (simples); campeonato carioca, simples, masculino de 2.<sup>a</sup> classe, campeonato carioca, simples, masculino, 4.<sup>a</sup> classe; campeonato carioca por equipes, masculino da 4.<sup>a</sup> classe, campeonato carioca, simples, masculino, 5.<sup>a</sup> classe; campeonato carioca de duplas masculino, 5.<sup>a</sup> classe e o campeonato carioca (vice) por equipes masculinas de 5.<sup>a</sup> classe.

1951: — Vice-campeão de estreantes; vice-campeão de 4.<sup>a</sup> classe; campeão infanto-juvenil; campeão infantil carioca; campeão carioca de simples; campeão da juventude; campeão da 4.<sup>a</sup> classe.

1952: — Vice-campeão de 3.<sup>a</sup> classe; vice-campeão de 4.<sup>a</sup> classe e detentor da Taça "Deocleciano de Brito".

1953: — Detentor da Taça "Carlos Areas".

1954: — Campeão carioca de duplas femininas.



## MOBIL OIL dá PROTEÇÃO TOTAL AO MOTOR...

e a V. uma extraordinária economia!

Com MOBIL OIL, V. economiza tempo e dinheiro. Porque MOBIL OIL lubrifica eficientemente, evita o desgaste prematuro, não se oxida nem espuma e impede a corrosão, prolongando a vida útil de seu carro!

MOBIL OIL reduz, de fato, as despesas de oficina! E lembre-se: — o lubrificante é a menor porém a mais importante de todas as despesas que V. faz com seu automóvel!

Diga adeus às experiências...

— economize com MOBIL OIL

**MOBIL OIL é o lubrificante que mais se vende em todo o mundo!**

# TÊNIS DE MESA

O antigamente chamado de "Ping-Pong", agora cheio de regras próprias e dificuldades maiores que o simples uso de uma raquete e de uma bola, é dos desportos amadoristas justamente o que apresenta maior incidência de prática e atuação. Seus certames são infindáveis e quase ilimitado é o seu número de categorias. Isso significa dizer que, ser diretor de Tênis de Mesa, é praticamente não ter tempo para outra coisa senão Tênis de Mesa. São uns verdadeiros abnegados os seus dirigentes. Vamos ao seu cartel nestes sessenta e sete anos, apesar de ser um esporte de prática relativamente nova.

- 1945 - Vencedor do Torneio Início e campeão de 2.<sup>a</sup> classe
- 1946 - Campeão de 2.<sup>a</sup> classe e vencedor do torneio por Equipes no partido
- 1947 - Campeão do Torneio de Duplas, vice-campeão de 2.<sup>a</sup> classe por equipes e vice-campeão do Torneio Início de 2.<sup>a</sup> classe.
- 1949 - Campeão individual de 3.<sup>a</sup> classe. Campeão de duplas, 3.<sup>a</sup> classe - vice-campeão de 2.<sup>a</sup> classe por equipes.
- 1950 - Campeão de 2.<sup>a</sup> classe - vice-campeão do Torneio de estreates individual.
- 1951 - 2.<sup>o</sup> Torneio individual de 1.<sup>a</sup> classe - 1.<sup>o</sup> em dupla. Torneio internacional.
- 1952 - Vice-campeão Torneio Início. Campeão de 3.<sup>o</sup> classe (invicto) masculino. Campeão do Torneio Início de 2.<sup>a</sup> classe - Vice-campeão de 2.<sup>a</sup> classe por equipe.
- 1953 - Campeão torneio de estreates - Campeão torneio início, 3.<sup>a</sup> categoria - Campeão torneio individual 2.<sup>a</sup> categoria - Campeão de 3.<sup>a</sup> classe masculina (bicampeão) - Campeão de 2.<sup>a</sup> categoria por equipe (invicto) - Campeão do Torneio início por equipe, 2.<sup>a</sup> categoria - Vice-campeão torneio individual e vice-campeão torneio feminino, 2.<sup>a</sup> categoria.
- 1954 - Vice-campeão da Aspirantes - Vice-campeão do Torneio Início (divisão especial) e vice-campeão de equipes secundárias.
- 1955 - Vice-campeão torneio inaugural - Campeão individual 2.<sup>a</sup> divisão - Vice-campeão do torneio início da 3.<sup>a</sup> divisão - Vice-campeão do torneio início 1.<sup>a</sup> divisão - Campeão torneio da 2.<sup>a</sup> divisão e vice-campeão do Torneio duplas mistas.
- 1956 - Campeão torneio de veteranos - Vice-campeão de 3.<sup>a</sup> classe masculino - Torneio 1.<sup>a</sup> classe feminino Vice-campeão de duplas mistas, 1.<sup>a</sup> classe (1957) 1958.  
Vicecampeão de duplas mistas 1.<sup>a</sup> classe (1957) 1958.

Construções, Pinturas e Revestimentos por  
Empreitadas ou Administração

**IRMÃOS MOTA LTDA.**

Homenageiam ao Glorioso CLUB DE REGATAS  
VASCO DA GAMA, na passagem do seu 60.<sup>o</sup>  
aniversário de fundação

Rua Pedro Alves, 59 — Fone: 43-2070

**RIO DE JANEIRO**



FREIOS

Lonas e revestimento de embreagem  
para automóveis, caminhões, tratores,  
escavadeiras, etc.

**PREVIDENTE**

Cravação de lonas  
Serviço mecânico de freios  
Atacado e Varejo

Rua 17 de Fevereiro, 225 - tel. 30.9249

Bonsucesso (junto à Av. Brasil)

ABARET Prop

AO

**CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, PORTADOR DE TANTAS VITÓRIAS E TÃO GLORIOSA TRADIÇÃO, NA PASSAGEM DO SEU 60.<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO, AS SINCERAS FELICITAÇÕES DO ASSOCIADO**

**F. Jorge de Oliveira (Couro) S.A.**

Importação e Exportação — Couros e Artigos para Calçados

Rua Camerino, 130

**RIO DE JANEIRO**

Telefone: 43-1604

# CICLISMO

## CICLISMO

Esse é um desporto em que o Vasco não encontra competidores nas principais agremiações da cidade, pelo menos nas que se dedicam aos desportos de grande número de praticantes e adeptos. A concorrência ao Vasco é feita por clubes especializados nessa modalidade de competição, que é bem perigosa. O cartel vascaíno nesses sessenta anos de disputa é o seguinte:

- 1944 – Campeão carioca de resistência e vice-campeão de velocidade – detentor da taça Eficiência – 1945 – Campeão de resistência e velocidade detentor da taça Eficiência. 1946 – vice-campeão de velocidade e campeão da 3.<sup>a</sup> categoria – 1947 – Campeão da Prova Australiana – Vice-campeão da Prova Australiana – Vice-campeão de resistência. Detentor da Taça Eficiência (posse definitiva) – Taça Pneus Brasil – 1948 – Taça Eficiência (2.<sup>o</sup> ano consecutivo) Taça Pneus Brasil (2.<sup>o</sup> ano consecutivo), campeão da Prova Australiana (1.<sup>a</sup> categoria), vice-campeão da Prova Australiana (3.<sup>a</sup> categoria e vice-campeão da velocidade.
- 1948 – campeão da velocidade.
- 1949 – 1.<sup>o</sup> lugar na taça Eficiência.
- 1950 – Campeão carioca de Resistência – Campeão carioca de resistência juvenil – Campeonato brasileiro

de resistência (representando a Federação Metropolitana) – Taça Eficiência de Técnica Olímpica. Taça Eficiência “Dr. Célio de Barros” – Taça Eficiência de Juvenis.

- 1951 – Campeonato juvenis; Taça Eficiência Técnica Desportiva – Taça Eficiência “Dr. Célio de Barros” Troféu Jacarepaguá – Troféu Apolo – Taça Pirelli – Troféu 9 de Julho – S. Paulo, por equipe, 4.<sup>a</sup> vez consecutiva.
- 1952 – Campeão carioca de resistência – Vice-campeão carioca de resistência – Vice-campeão carioca de velocidade – Taça Eficiência Célio de Barros.
- 1955 – Campeão de velocidade Olímpica – Campeão de resistência 4.<sup>a</sup> categoria e da 2.<sup>a</sup> categoria – Campeão carioca de resistência.
- 1956 – Campeão de 200 metros – 4.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> categorias – Campeão de velocidade, 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> categoria – Campeão de resistência 3.<sup>a</sup> e bicampeão na 1.<sup>a</sup> categoria – Vice-campeão dos 200 metros, 3.<sup>a</sup> e da 2.<sup>a</sup> categoria.
- 1957 – Vencedor da Taça Conservatório – Superball Sportman, Walter Lynch – Albano Raimundo Fonseca, o Globo e Taça Eficiência de 1957.

Ao glorioso C.R. Vasco da Gama

pela passagem do 60.<sup>o</sup> aniversário

as homenagens de

## Maquinas de Costura Industriais Panambra S/A

MAQUINAS DE COSTURA, BORDADOS, CORTAR, FECHAR, ETC. PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS – MÁQUINAS PARA FECHAR BÔCAS DE SACOS – MÁQUINAS DE PRANCHAR PARA TODOS OS FINS – MÁQUINAS DE CALÇADOS

Representantes exclusivos das seguintes firmas:

**ALEMANHA:** Duerkoppwerke, Strobel, Schmetz, Kannegiesser, Adler

**EE.UU.:** Unions Special, Columbia, Eastman

**DINAMARCA:** Pedersen, Dania, Norva

**FRANÇA:** Cornely

### RIO DE JANEIRO

R. Alexandre Mackenzie, 117

Tel.: 43-3726

Caixa Postal, 1327

Telegr. “Costpan”

### PORTO ALEGRE

Rua Voluntários da Pátria, 533

Fone: 8-6664 e 9-2284 ramal 14

Caixa Postal, 2745

Telegr. “Costpansul”

### R E C I F E

Rua Princesa Isabel, 105

Fone: 53

Caixa Postal, 477

Telegr. “Costmaq”

### SÃO PAULO

Rua Aurora n.º 59  
Rua Timbiras, 36

Fone: 43-9177 (rede interna)

Caixa Postal, 30

Telgr. “Pancostura”

FILIAL: R. Ribeiro de Lima, 501

Fone: 36-1715

# PUGILISMO

Durante vários anos, o pugilismo vascaíno foi praticamente o dono da cidade. Todos os certames eram vencidos por nós. Posteriormente, porém, as dificuldades foram crescendo e as coisas foram ficando mais difíceis. Épocas houve em que os gastos superavam, em muito, a receita. Fazia-se necessário, então, um remédio heróico. E muitos aspectos desportivos foram sacrificados, sendo o box um deles. Aos poucos, porém, a situação foi-se reequilibrando graças aos esforços dos nossos dirigentes e temos a esperança de que, muito brevemente o pugilismo vascaíno retomará o seu lugar de grande destaque. Vamos, porém ao seu cartel:

- 1946 – Campeão nas classes de Estreantes, Novos e veteranos.
- 1947 – Campeão da cidade, bisando o feito anterior e da Taça Eficiência  
Campeão nas classes de Estreantes, Novíssimos, Novos e Veteranos.
- 1948 – Tri-campeão nas categorias de Estreantes, Novíssimos, Novos e Veteranos.
- 1949 – Tetra campeão nas categorias de Estreantes, Novíssimos, Novos e Veteranos.
- 1950 – Penta campeão nas categorias de Estreantes, Novíssimos, Novos e Veteranos.
- 1951 – Hexa campeão das categorias de Estreantes, Novos, Novíssimos e Veteranos
- 1952 – Hepta campeão de estreantes – Hexa campeão de novíssimos – Hepta campeão de novos e hepta campeão de veteranos.
- 1953 – Octa campeão de estreantes – Hepta de Novíssimos – Octa de Novos.
- 1954 – Octa campeão de veteranos – Enea campeão de estreantes – Vice-campeão de novíssimos.
- 1955 – Campeão de novos. Vice-campeão de veteranos. Deca campeão de estreantes. Campeão de novíssimos. Deca campeão de novos e campeão de veteranos.
- 1956 – Hendeca campeão de estreantes – Hendeca campeão de novos – Bi-campeão de veteranos – Vice-campeão de Novíssimos – Vencedor do Torneio Luvas de Prata.
- 1957 – Campeão Torneio Início Box Amador – Vice-campeão de novos – Vice-campeão torneio luvas de ouro.



*Churrascaria*  
**GAÚCHA**  
*O MELHOR CHURRASCO!*

RUA DAS LARANJEIRAS, 114 — TELS: 45-2665 e 45-3185

## Restaurante e Bar TUPY

O Restaurante mais freqüentado por astros do  
"Broadcasting" do Rio de Janeiro

Avenida Venezuela, 43 — 3.º andar — Rio de Janeiro  
(Edifício da Rádio Tupy)

TELEFONE 43-3960

VENHA VISITAR-NOS

Pinturas a fogo em porcelana e faiança — Gravam-se monogramas, brasões em qualquer tipo de louça — Painéis em azulejos em pintura moderna e colonial para fachadas, halls de edifícios, piscinas, etc.



**APARELHOS DE JANTAR, CHÁ, CAFÉ E  
VASOS ARTÍSTICOS PARA PRESENTES**

AV. SALVADOR DE SÁ, 179 - LOJA

**RIO DE JANEIRO**



Imagens de Santos em painéis de azulejos

TELEFONE: 32-3036



# ESGRIMA

Nesse fidalgo esporte também o Vasco da Gama vem se destacando desde há muito. Contando com a colaboração entusiasta de um pugilo de abnegados e de um diretor da têmpera de Alberto Baltazar Portela Filho as cores cruz-maltinas sempre têm brilhado intensamente nas salas d'armas da capital da República, em provas inter-club, campeonatos regionais, brasileiros e internacionais.

1952: — 1.º lugar — Bronze General Parga Rodrigues — Vice-campeão de Brooks Praker — campeão do torneio de estretantes feminino (florete); Campeão Metropolitano por equipe e vice-campeão de sabre individual — 1.º e 2.º lugar nos certames individuais da 2.ª e 3.ª categorias — 1.º e 2.º lugares na categoria de masculino. Campeão de espada.

1953: — Campeão do torneio início — campeão carioca por equipes — sabre e espada.

1954: — Campeão de estretantes e vice-campeão do Torneio Início.

1955: — Campeão por equipe (feminino) campeão por equipe de florete (masculino e campeão individual de florete (feminino).

1956: — Campeão por equipe — sabre cavaleiro, 2.ª categoria — campeão individual sabre cavaleiro, 2.ª categoria — campeão individual sabre cavaleiro, 1.ª categoria — campeão de estretantes, florete, cavalheiros adultos, vice-campeão por equipe, florete cavalheiros, 2.ª categoria — vice-campeão individual florete damas, 2.ª categoria — vice-campeão por equipes espada cavaleiro, 2.ª categoria e vice-campeão por equipes, sabre, cavaleiro 1.ª categoria.

1957: — Campeão Carioca de florete, individual, 1.ª categoria, feminino — campeão carioca por equipe — espada 1.ª categoria — vencedor prova Embaixador Negrão de Lima, sabre 2.ª e 3.ª categorias — vencedor prova Canto do Rio, espada de 3.ª categoria.

## HOMENAGENS DE...

MÁRIO DO NASCIMENTO BIAS

Rua Jorge Rudge, 78 c/5

RIO DE JANEIRO

JOÃO BARROS DE MATTOS  
AIDINO MATTOS BARROS  
OFICINA MECANICA DE  
PRECISAO "AMB"

Rua Dona Luiza, 188 —  
Tel.: 49-4941

INHAUMA — RIO

MARCELINO JOSÉ  
NASCIMENTO

Av. 29 de Outubro,  
6518 casa 6

RIO DE JANEIRO

MIGUEL MARTELO

Rua Álvaro de  
Miranda, 242

RIO DE JANEIRO

...mas, para mim, o gostoso

## Brahma Chopp



**é o melhor da festa!**

A prova é que você nunca dispensa o seu saborosíssimo Brahma Chopp... "descobrimo", mais e mais, um novo prazer em seu inconfundível sabor! É natural! Brahma Chopp é preparado com o melhor e mais rico malte... o melhor e mais aromático lúpulo... o melhor e o mais puro fermento! Os "bons momentos" de sua vida pedem o insuperável Brahma Chopp! Beba... ofereça o inigualável Brahma Chopp aos seus amigos!

Charles A. Ullmann



**BRAHMA**

## Chopp

— não pode haver melhor!

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas emissoras:  
R. Nacional, do Rio  
R. Máyrink Veiga, do Rio  
R. Nacional, de S. Paulo  
R. Mineira, B. Horizonte  
R. Guafracá, de Curitiba  
R. Clube Parandense, Curit.  
R. Soc. Gaucha, P. Alegre



# Motonáutica

Esta modalidade de esporte iniciou-se no Club de Regatas Vasco da Gama, há cerca de dois anos, tendo neste curto período demonstrado quão promissor será o seu futuro graças ao trabalho que vem desenvolvendo o seu patrono, João Mendes. Esporte violento e de difícil prática, requer dos seus aficionados, audácia, arrôjo e sangue frio. A relação abaixo demonstra o que afirmamos, pois as colocações obtidas nas diversas provas realizadas, entre 1956 e 1958, são a prova cabal do êxito que vimos obtendo:

Neste período o Club de Regatas Vasco da Gama compareceu a 69 regatas, assim classificado.

1.º lugar .....	7 vêzes
2.º lugar .....	9 vêzes
3.º lugar .....	11 vêzes
4.º lugar .....	10 vêzes
5.º lugar .....	7 vêzes
6.º lugar .....	5 vêzes
8.º lugar .....	1 vez
Parou durante as regatas .....	11 vêzes
Não conseguiu sair .....	6 vêzes
Foi desclassificado .....	1 vez
Não teve colocação em .....	1 prova



Flagrante obtido por ocasião da entrega da Taça "Águas de São Lourenço" (final) pelo Sr. Júlio Delamare ao desportista João Mendes, vencedor da prova realizada em 2 de Fevereiro de 1958



João Mendes no Hidro-plano "Cigarra"

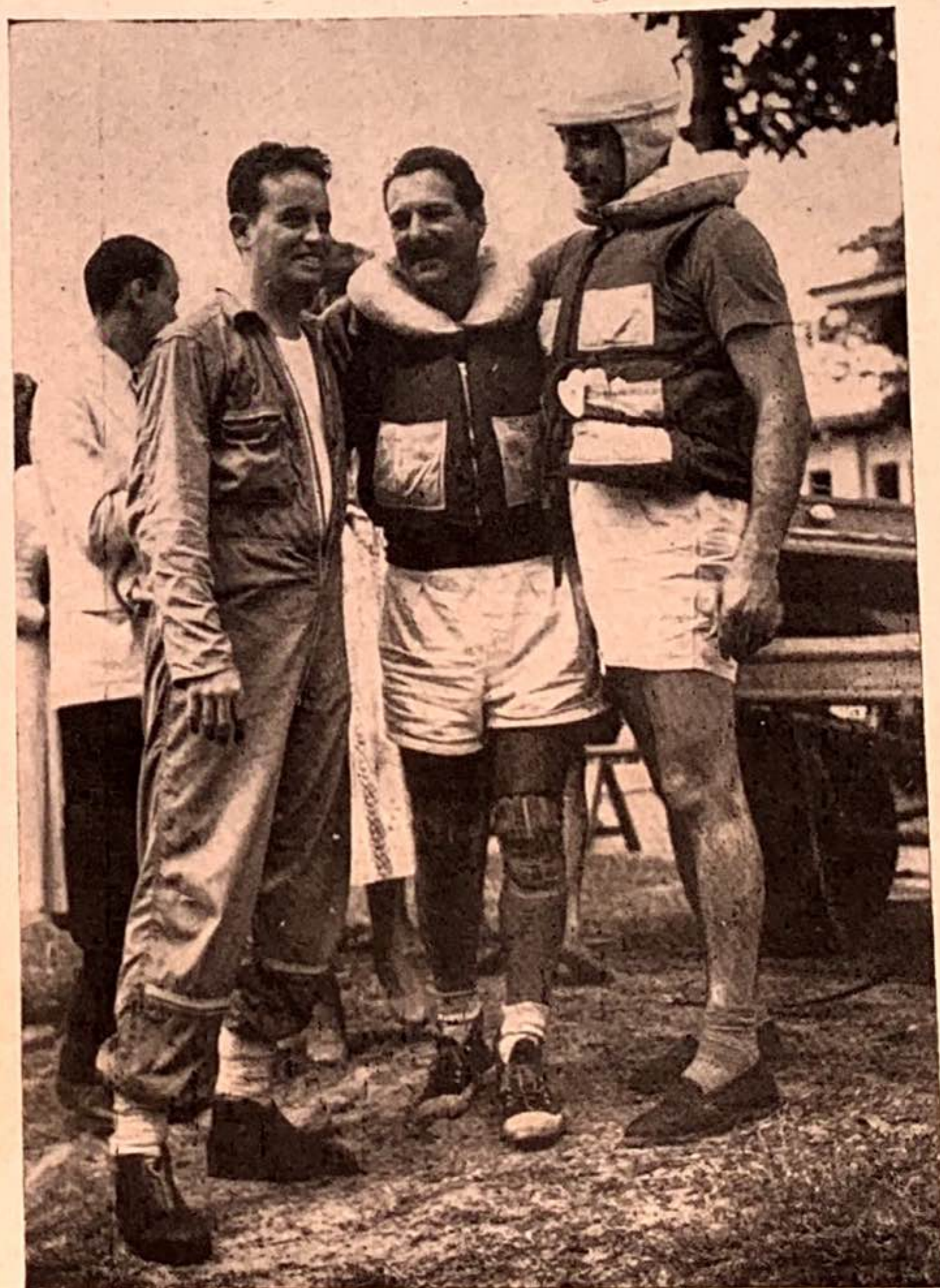


Foto de 3 destacados motonautas senguída no Club dos Caiçaras. São eles; a partir da esquerda: Manoel Borges, Leopoldo Serão e João Mendes

# Esta Revista foi organizada como parte dos festejos do sexagésimo aniversário do C. R. Vasco da Gama ocorrido no dia 21 de Agosto de 1958

ORGANIZAÇÃO, COMPILAÇÃO E REDAÇÃO  
DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÕES,  
POR SUA DIVISÃO DE PROPAGANDA

## DIRETOR RESPONSÁVEL

Paulino de Noronha Lima

## SUPERVISÃO

Vice-Presidente Hilson Gomes de Faria

## COLABORAÇÕES

Benemérito José da Silva Rocha

Mário Figueiredo Silva

## FOTOGRAFIAS

Fernando J. P. Seabra Santos, Álvaro Ramos, benemérito Ismael Souza, Edgard Campos, Pedro Ferreira Silva, Edgard Noronha (cedidas por êsses consócios especialmente para êste álbum)

## PONTO FINAL

*Chegamos ao final do Álbum em que procuramos apresentar uma síntese das realizações e da trajetória do Club de Regatas Vasco da Gama em seus 60 gloriosos e profícuos anos de existência.*

*Acreditamos que tenhamos incorrido em algumas falhas. Que nos desculpem os vascaínos se isso ocorreu, mas tenham a certeza de que não medimos esforços e sacrifícios para levar adiante a tarefa a que nos propuzemos.*

*Não só da parte daqueles que tiveram a incumbência de preparar a matéria redacional e a documentação fotográfica, como da empresa encarregada da execução tipográfica, tudo foi feito no sentido de confeccionar uma obra à altura das tradições do Club de Regatas Vasco da Gama.*

*Renovamos aqui os nossos sinceros agradecimentos aos que redigiram brilhantes artigos, aos funcionários do clube que nos forneceram elementos históricos e estatísticos, aos anunciantes que nos honraram com a sua preferência, aos componentes da Diretoria Administrativa do nosso clube, enfim, a todos os que, direta ou indiretamente, prestaram sua valiosa colaboração ao **ÁLBUM DOS 60 ANOS DO C. R. VASCO DA GAMA**.*

MUITO OBRIGADO.

## ÍNDICE

	Página
E os anos passam...	3
Apresentação	5
Comenda da Ordem Militar de Cristo	6-7-8
Êste é o nosso Vasco	11
Vibrou o Vasco da Gama com as comemorações do 60.º aniversário	13
Documentário fotográfico das comemorações do 60.º aniversário	14-15
Como nasceu o Club de Regatas Vasco da Gama	17-18
Presidentes do C. R. Vasco da Gama desde sua fundação	19
Curiosidades vascaínas	21
Sócios Fundadores - Grandes Beneméritos e Beneméritos	23
Os poderes do Club de Regatas Vasco da Gama	25
Situação social	27
Vida social	29-30-31
A visita do General Craveiro Lopes	33
Museu dos Troféus	34-35
O Retiro de Férias da Caixa Beneficente dos Funcionários	37
A força do entusiasmo	39 a 45
Cultuai N. S. das Vitórias	47-48
60 anos a serviço dos desportos	49
Futebol	51 a 59
Vasco Super Super Campeão	60-61
Calendário Internacional	63-64-65
1958 — Ano de Vitórias	67
Remo	69 a 71
As primeiras embarcações do Vasco	73
Bronze "En Avant" - 1.º tricampeonato de Remo	75-76-77
Atletismo	79
Basquete	81
Natação e Watter-Polo	83
Tênis	85
Tênis de Mesa	87
Ciclismo	89
Pugilismo	91
Esgrima	93
Motonáutica	95
Encerramento	96



**OBRA EXECUTADA PELA "VISOR" EDITORA & PUBLICIDADE LTDA.**